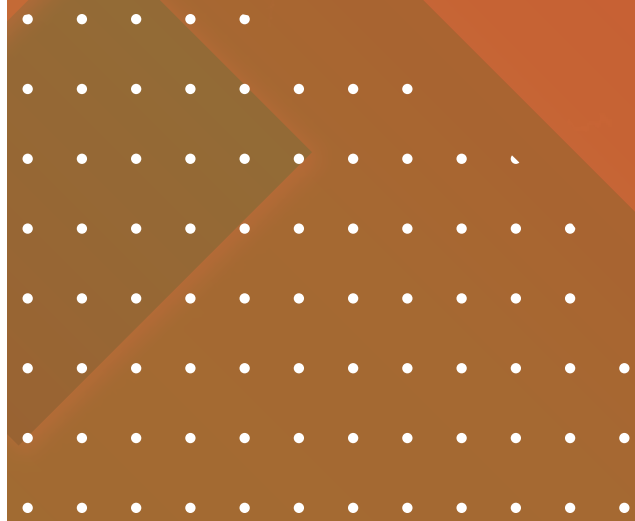


# RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO

# 2019





# SUMÁRIO

**Estrutura Organizacional 10**

**Ambiente Externo 11**

**Valor público do IFPE: prestação de serviços à sociedade 13**

## **3. Planejamento Estratégico e Governança 14**

**Atuação da Auditoria Interna 16**

**Relatório de Instância ou Área de Correição 17**

Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário 17

**Programa de Integridade do IFPE 18**

Status do Comitê de Integridade do IFPE no Painel da Integridade da CGU 18

Serviço de Informação ao Cidadão 19

Ouvidoria 19

Carta de Serviços ao Cidadão do IFPE 19

Plano de Dados Abertos (PDA) 19

**Principais Canais de Comunicação com a Sociedade 19**

## **4. Gestão de Riscos e Controles Internos 20**

## **5. Resultados da Gestão 22**

**Pró-Reitoria de Integração e Desenvolvimento Institucional 22**

Aprimoramento dos Processos de Gestão – Área do Planejamento Institucional 22

Aprimoramento dos Processos de Informação e Comunicação do IFPE  
PLATAFORMA NILO PEÇANHA (PNP), A REDE DE COLETA, VALIDAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS (REVALIDE) 23

Acompanhamento Sistemático dos Instrumentos de Coleta de Informações e Dados Institucionais, nos Vários Sistemas do Inep/MEC 25

**Pró-Reitoria de Ensino 26**

**Diretrizes do Ensino 26**

Programa de Formação Continuada 27

Objetivos Estratégicos da Área de Ensino 27

PROEJA 28

GESTÃO ACADÊMICA 28

ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO 28

AVALIAÇÃO 29

GESTÃO DO ACERVO E ATIVIDADES ACADÊMICA DA BIBLIOTECA 29

GESTÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS 30

**Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação 30**

**Diretrizes da Pesquisa, da Pós-Graduação e da Inovação 30**

Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação	31
Editora do IFPE	32
Consolidação da Pesquisa e da Inovação	32
Pós-Graduação	34
AÇÕES REALIZADAS:	34

### **Pró-Reitora de Extensão 36**

Projetos e Programas	38
AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE INCLUSÃO	38
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	39
PRONATEC	39

### **Diretoria de Assistência ao Estudante 41**

#### **Princípios e Diretrizes da Assistência ao Estudante 41**

Programas e Ações	42
PARCERIAS	43
EXPERIÊNCIA EXITOSA	43

#### **Departamento de Obras e Projetos 45**

#### **Diretrizes de Obras e Projetos 46**

Ampliar e melhorar a infraestrutura dos campi do IFPE	46
Consolidar a Expansão do IFPE	46

### **Assessoria de Comunicação 47**

#### **Diretrizes Estratégicas da Comunicação 47**

1. Aprimorar os processos de Comunicação entre o IFPE e seus diversos públicos, dando maior visibilidade às ações e serviços prestados à sociedade.	47
Principais Ações	47

### **6. Alocação de Recursos 51**

#### **Pró-Reitoria de Administração 51**

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	52
EXECUÇÃO FINANCEIRA	53
FINALIDADE DOS RECURSOS	54
CONFORMIDADE DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	56

#### **Diretoria de Gestão de Pessoas 57**

Maria do Socorro Moreira de Azevedo	57
EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL	60
ALOCAÇÃO DE PESSOAS	60
CUSTO COM PESSOAL	61
CUSTO COM ESTAGIÁRIO	62
IMPACTOS DAS CAPACITAÇÕES	65
Programa de Qualidade de Vida do IFPE	65
SAÚDE DO SERVIDOR	65
LIBERAÇÃO DE SERVIDORES PARA OUTROS ÓRGÃOS	66
AUMENTO DAS SOLICITAÇÕES DE REMOÇÃO	66



PRINCIPAIS TIPOS DAS CONTRATAÇÕES DIRETAS	68
CONTRATAÇÕES DIRETAS – JUSTIFICATIVAS	68
Dos Tipos de Serviços Contratados para o Funcionamento Administrativo	68
CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES	69
PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS	69
ASPECTOS DE SUSTENTABILIDADE	69
GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA	69
INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS	69
CONFORMIDADE LEGAL	69
DESFAZIMENTO DE ATIVOS	69
MUDANÇAS E DESMOBILIZAÇÕES RELEVANTES	70
LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	70
PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS	70

### **Gestão da Tecnologia da Informação 71**

CONFORMIDADE LEGAL DA GESTÃO DE TI	71
MODELO DE GOVERNANÇA DE TI	71
MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI	71
FONTE: <a href="https://www1.siop.planejamento.gov.br/acessopublico/">HTTPS://WWW1.SIOP.PLANEJAMENTO.GOV.BR/ACESSOPUBLICO/</a>	71
CONTRATAÇÕES DE RECURSOS APLICADOS EM TI	71
Principais Ações e Resultados na Área de TI por Cadeia de Valor	72
Principais Desafios e Ações Futuras	73

### **Gestão de Custos 73**

### **Sustentabilidade Ambiental 73**

## **7. Demonstrações Contábeis 75**

### **Declaração do Coordenador 75**

### **de Contabilidade do IFPE 75**

Jean Gama dos Passos	75
Demonstrações Contábeis	75
Avanços e Perspectivas Orçamentárias	76
Ressalvas	77
Declaração	78

### **Notas Explicativas 85**

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	86
BALANÇO PATRIMONIAL	87
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	98
Tópicos Específicos a Serem Explorados	116
Considerações Finais	116

## **8. Outras Informações Relevantes 117**



# 1. Mensagem da Dirigente Máxima

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), buscando ser referência nacional em educação, ciência e tecnologia, mobiliza seus recursos e seu quadro de pessoal para promover a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, visando a uma educação pública, gratuita, laica, republicana e de qualidade social-

mente referenciada.

Nesse sentido, e diante de um panorama orçamentário de escassez de recursos, foi necessário eleger como ethos prioritário a salvaguarda e, quando possível, o avanço dos processos finalísticos da nossa Missão, identificados com as três matrizes da construção do conhecimento encadeadas de forma sustentável e em benefício da sociedade, a saber:

- a) a partilha construtiva com os/as estudantes dos conhecimentos sistematizados e eleitos pelo pacto social vigente – o ENSINO;
- b) a elaboração de novos conhecimentos e, por conseguinte, de soluções para desafios sociais – a PESQUISA e a INOVAÇÃO;
- c) o diálogo com as comunidades de nosso entorno e com o mundo produtivo para fazer emergir novas formas de conceber

o conhecimento – a EXTENSÃO.

As ações constantes neste Relato Integrado são orientadas pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, pelo Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e pelo Plano de Gestão escolhido para o quadriênio 2016–2019 pela comunidade acadêmica do IFPE.

Optamos por organizar estas palavras iniciais a partir de dois grandes delineamentos, a ampliação e a qualificação, como motores do trinômio que reúne nossas diversas ações ao longo de 2018 e transborda para 2019: o acesso, a permanência e o êxito, sendo nossas prioridades ampliar o acesso e qualificar a permanência, subsidiando, assim, o êxito.

Começamos por ressaltar o intenso esforço institucional em infraestrutura, iniciado em 2016, com a construção das sedes definitivas dos campi da Expansão III, as obras de acessibilidade, as bibliotecas, as instalações de tratamento de efluentes, o Centro de Pesquisa, o prédio das graduações, os edifícios de Engenharia Mecânica, Engenharia de Software e Enfermagem e as várias reformas e redimensionamentos. Essas obras representam uma ressignificação das possibilidades do IFPE de alcançar populações e áreas de atuação até então à parte da comunidade educativa do Instituto.

No âmbito da governança e da gestão de riscos, definidas no Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, destacamos a instalação do Comitê de Integridade e da Comissão Permanente de Corregedoria, demonstrando o grande empenho institucional na promoção de medidas para prevenir, detectar e punir atos de corrupção e desvios de conduta que possam impedir que a organização preste serviços de forma eficiente, eficaz e de qualidade à sociedade. Ressaltamos que o Instituto Federal de Pernambuco



alcançou o percentual de 100% (cem por cento) no cumprimento das obrigações para a estruturação do Programa de Integridade, conforme se verifica no Painel Integridade Pública, da CGU, que apresenta o panorama da ética pública no Poder Executivo Federal. Pontuamos, ainda, a aprovação, pelo CONSUP, da Política de Gestão de Riscos do IFPE, a ser implementada em 2019.

Entendemos que a cultura de transparência, juntamente com a cultura de paz e de desenvolvimento humano, é fundamento imprescindível para a boa administração pública, condição sine qua non para a conquista da credibilidade (que traz o estudante para o IFPE), o alcance da eficiência (que propicia a permanência) e a produção de inovações criativas (que motivam o êxito).

A Gestão de Pessoas também implementou várias ações que favoreceram a ampliação e a qualificação de nossos processos educativos: contratação de novos docentes, favorecendo a oferta de novos cursos, especialmente nos campi das Expansões II e III; formalização de parcerias entre a Unidade SIASS/IFPE e outros órgãos e entidades da administração pública, ampliando o alcance dos serviços prestados pelo IFPE; implementação do edital de remoção por sistema eletrônico de fluxo contínuo, desenvolvido pela Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento de Tecnologia (DADT), ampliando a agilidade e a transparência do processo; e o Assentamento Funcional Digital (AFD), um marco na direção da segurança e gestão das informações dos servidores.

No que concerne à qualificação, a oferta de oportunidades formativas se diversificou em número, temas, metodologias e nível. Como consequência, temos trabalhado na reformulação de um número significativo de Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), o

que também está associado ao esforço institucional para alinhar os cursos ofertados pelo IFPE com os novos conhecimentos e as formas de produzi-los e com os desafios do mundo produtivo, social e cultural.

Entretanto, a nossa percepção de ampliação não se refere apenas a números. Estamos cientes de que o horizonte de nossa atuação comporta o conjunto da sociedade brasileira e, em especial, da pernambucana, particularmente nos territórios de desenvolvimento de nossos campi e polos de EaD. Tendo em vista que a atuação do IFPE não abrange todo o estado, ampliamos, em 2018, a parceria com o Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE), com o qual realizamos, entre outras ações, o Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI).

Tomando como paradigma da ampliação a qualidade socialmente referenciada, o IFPE conduziu a oferta de cursos considerando a especificidade de grupos sociais presentes em nosso estado. Esse paradigma se faz presente em ações como o Proeja Mulher e a criação, no ves-

tibular, de um grupo de isenção específico para indígenas e quilombolas. Paralelamente, foram criados canais de diálogo e construção de conhecimento com essas e outras populações que ajudam a ampliar a percepção de nossa identidade.

Nesse sentido, o Instituto tem abraçado grupos que, historicamente, sofreram alguma privação de educação formal. É o caso da Comissão de Articulação do IFPE com os Movimentos Sociais do Meio Rural (COMRURAL), que se mostra um promissor fórum de interlocução com as populações do campo; da parceria com a Fundação de Atendimento Socioeducativo (FUNASE), que possibilitou o convívio educativo com adolescentes em processo de socioeducação; e da cooperação com a Secretaria de Educação de Pernambuco, que nos possibilita profissionalizar estudantes de Educação de Jovens e Adultos (EJA) em processo de escolarização no âmbito da rede estadual e planejar alcançar, em breve, pessoas privadas de liberdade.

A cooperação celebrada com a Associação Municipalista de Pernambuco (AMUPE) permitiu prospectar ações que vão da expansão das Caravanas de Extensão à transferência de tecnologia; a participação do IFPE no UNESCO-UNEVOC TVET Leadership Programme – em Bonn, na Alemanha, entre 25 de junho e 6 de julho de 2018 – e na III Conferencia Regional de Educación Superior (CRES) – em Córdoba, na Argentina, entre 11 e 14 de junho de 2018 – nos ajudou a aproximar o Instituto dos objetivos da UNESCO para a educação profissional nos próximos anos e prospectar novas parcerias internacionais, promovendo mútua cooperação vi-

sando fortalecer a educação profissional no mundo inteiro como vetor de desenvolvimento econômico e social e inclusão de pessoas no processo produtivo.

Enfatizamos, ainda, o trabalho da Diretoria de Assistência Estudantil (DAE). Entre as numerosas ações da equipe multiprofissional dessa área, destacamos a ressignificação do acesso ao Programa Bolsa Permanência, em parceria com a DADT, que deu agilidade e amplitude ao processo, e a elaboração do guia do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que facilitou a aquisição, pelos campi, de produtos da agricultura familiar. Além disso, a equipe de psicologia redefiniu, no 1º Fórum de Assistência ao Estudante, sua perspectiva de atuação e iniciou, em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), uma investigação sobre o uso de drogas no âmbito dos cursos superiores, pesquisa relevante para subsidiar políticas institucionais de enfrentamento da questão.

Frente ao que foi exposto, apresenta-se como principal desafio para a gestão do IFPE, diante do quadro de restrições orçamentárias e da dificuldade de contra-

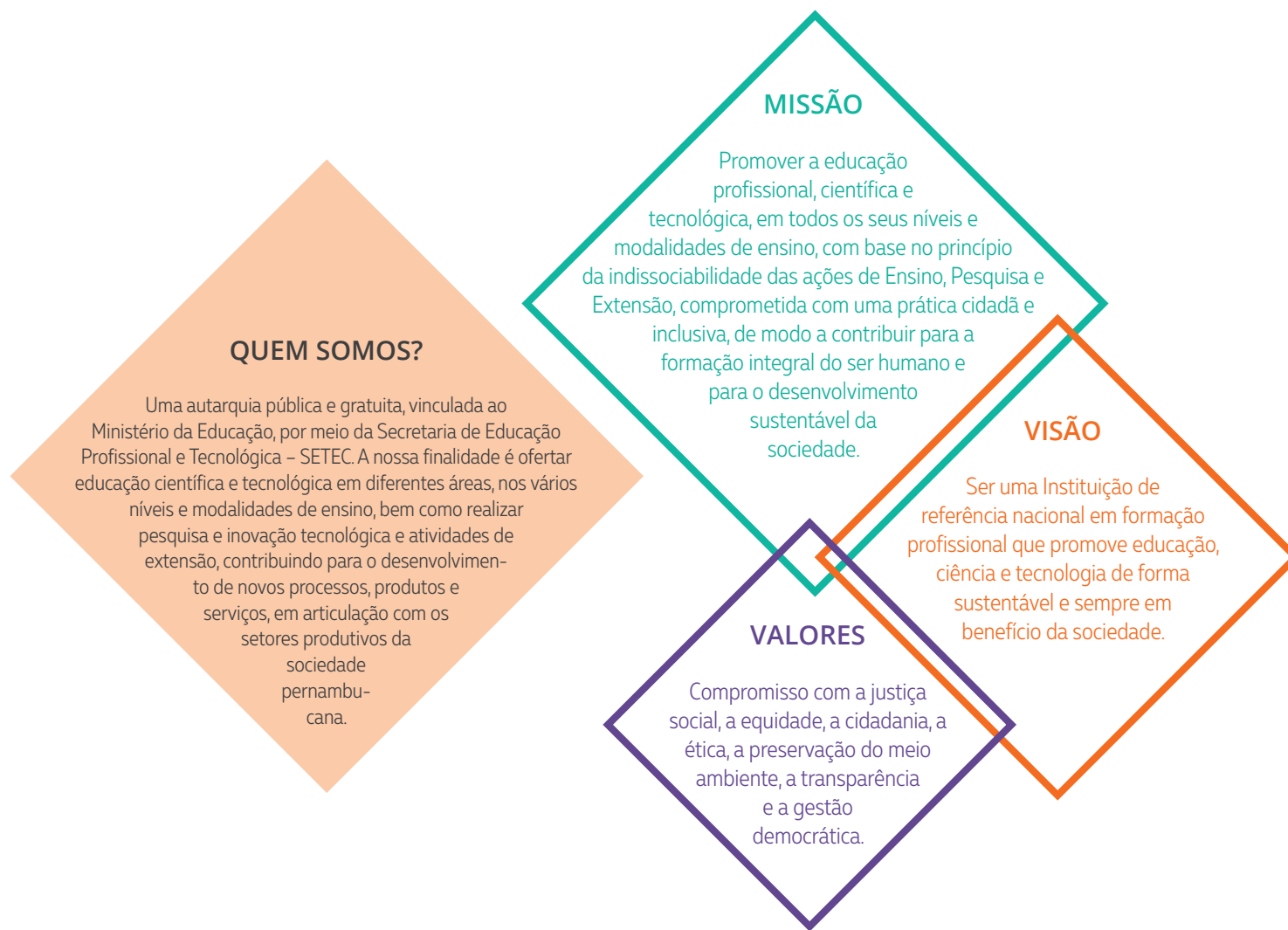
tação de novos servidores, em especial de equipes multiprofissionais, a manutenção da oferta de uma educação profissional e tecnológica de excelência. Ademais, é preciso considerar a diminuição do ritmo econômico do país, que interfere nos processos em que o IFPE está inserido.

Apesar desse cenário, temos como perspectivas o fortalecimento da política de qualificação dos servidores, a ampliação do acesso de populações específicas, como etnias presentes nas regiões em que o Instituto atua e os povos agrícolas, o incremento da EJA em virtude do envelhecimento da população e a inovação tecnológica voltada para tecnologias verdes e sociais como estratégias para o conhecimento criativo e o desenvolvimento de produtos e soluções dos problemas sociais. Por fim, a construção das novas sedes e a ampliação da infraestrutura de espaços educativos e científicos nos campi abrem perspectivas para a ampliação dos serviços oferecidos pelo IFPE, com foco na democratização do acesso, na qualificação da permanência e na persecução do êxito.





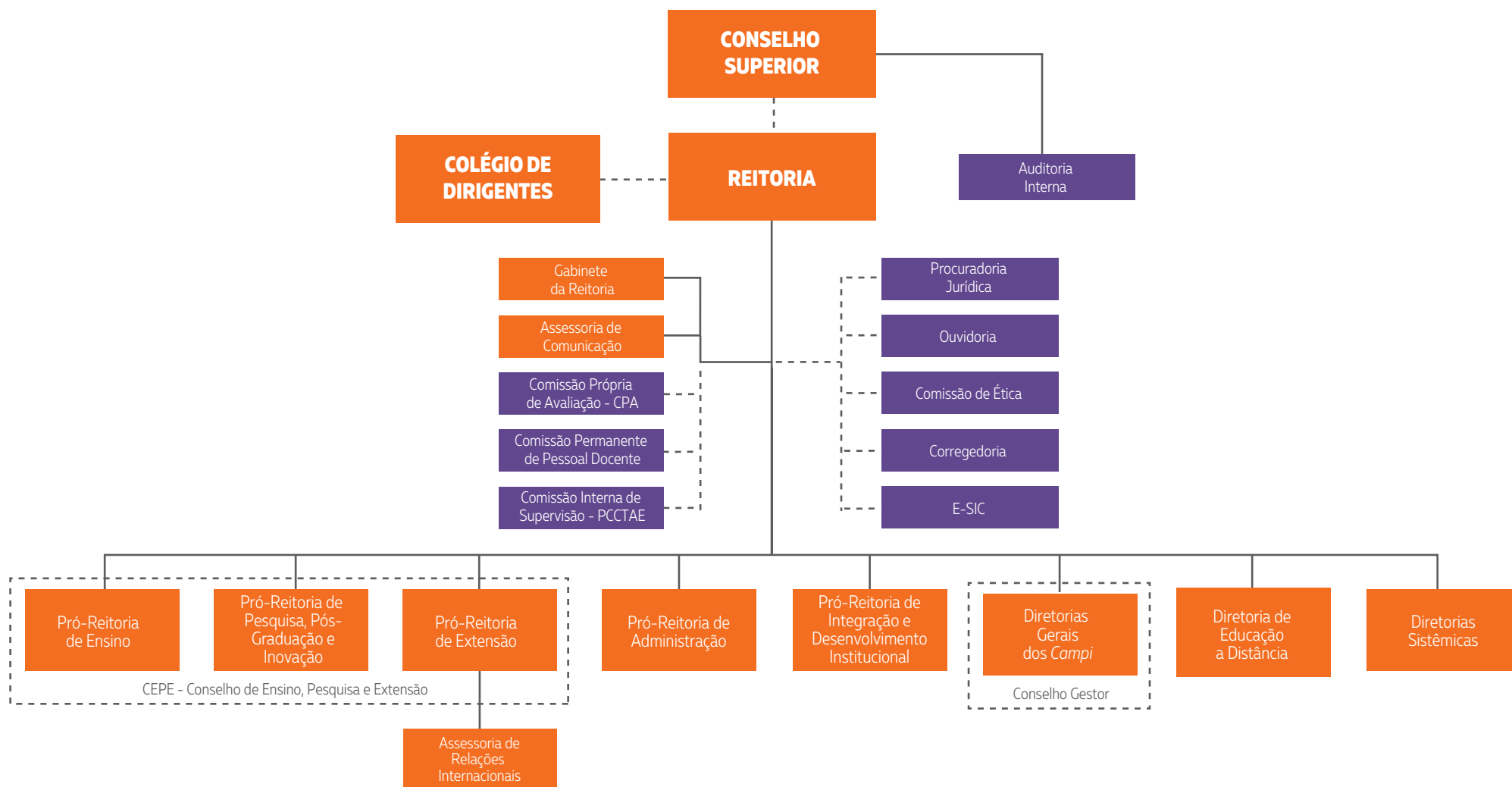
## 2. Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo



Conforme o Regimento Geral do IFPE, os Órgãos Executivos e de Administração Geral da Instituição é a Reitoria, que está estruturada por Gabinete, Pró-Reitoria de Ensino (PRODEN), Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPESQ), Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), Pró-Reitoria de Administração (PROAD), Pró-Reitoria de Integração e Desenvolvimento Institucional (PRODIN), Diretoria de Gestão de Pessoas (DGPE), Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento de Tecnologias (DADT), Diretoria de Assistência ao Estudante (DAE), Diretoria de Educação a Distância (DEaD), Auditoria Interna, Assessoria de Comunicação e o Departamento de Obras e Projetos.

Com relação à estrutura organizacional, o organograma que segue representa o IFPE.

# Estrutura Organizacional



A Reitoria é o órgão executivo da administração superior que planeja, coordena, supervisiona e controla todas as atividades do Instituto Federal de Pernambuco. Dessa forma, cabe às Pró-Reitorias Finalísticas fomentar políticas, planejar, coordenar, acompanhar e supervisionar o desenvolvimento de atividades de Ensino, Extensão, Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação tecnológica nos campi e na Educação a Distância do IFPE. Ainda no âmbito de fomento e execução de políticas, à PRODIN, compete desenvolver ações voltadas à integração e à articulação com as instâncias internas e com os demais atores sociais. No caso das competências da PROAD, estão coordenar e executar os processos de planejamento, orçamento, sistematização de informações, racionalização de custos e registro dos atos financeiros, contábeis e patrimoniais, de modo a promover o desenvolvimento organizacional.

No que tange à gestão de pessoas e aos processos de trabalho, cabe à DGPE planejar, orientar, dirigir, organizar, acompanhar, implementar e avaliar as atividades dessa natureza, bem como executar a política de pessoal do IFPE e assessorar os/as Diretores/as-Gerais dos campi e a Diretoria da Educação a Distância na área de gestão de pessoas. Quanto à DADT, é de sua competência desenvolver atividades relacionadas à avaliação, ao planejamento, à supervisão e à execução da política de aplicação de tecnologias – em particular de Tecnologias da Informação. Voltada à comunidade discente, a DAE tem a competência de promover e assistir a comunidade estudantil, planejando, propondo, supervisionando, apoiando e acompanhando os programas nas mais diversas áreas. Como o Instituto Federal de Pernambuco oferta cursos presenciais e a distância, à DEaD cabe planejar, implantar, implementar e avaliar os cursos na modalidade a distância.

## Ambiente Externo

Os *campi* do IFPE estão situados em mesorregiões diversas entre si. Na Região Metropolitana, com os *Campi* Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes, Recife, Olinda e Paulista; na Mata Pernambucana, com os *Campi* Barreiros, Palmares e Vitória de Santo Antão; no Agreste, com os *Campi* Belo Jardim, Caruaru, Garanhuns e Pesqueira; no Sertão, com o Campus Afogados da Ingazeira.

Dessa forma, os impactos de eventos externos no IFPE são de variadas características, uma vez que as mesorregiões em que ele está situado apresentam suas especificidades, o que atesta a natureza diversa, ainda que uma da Instituição.

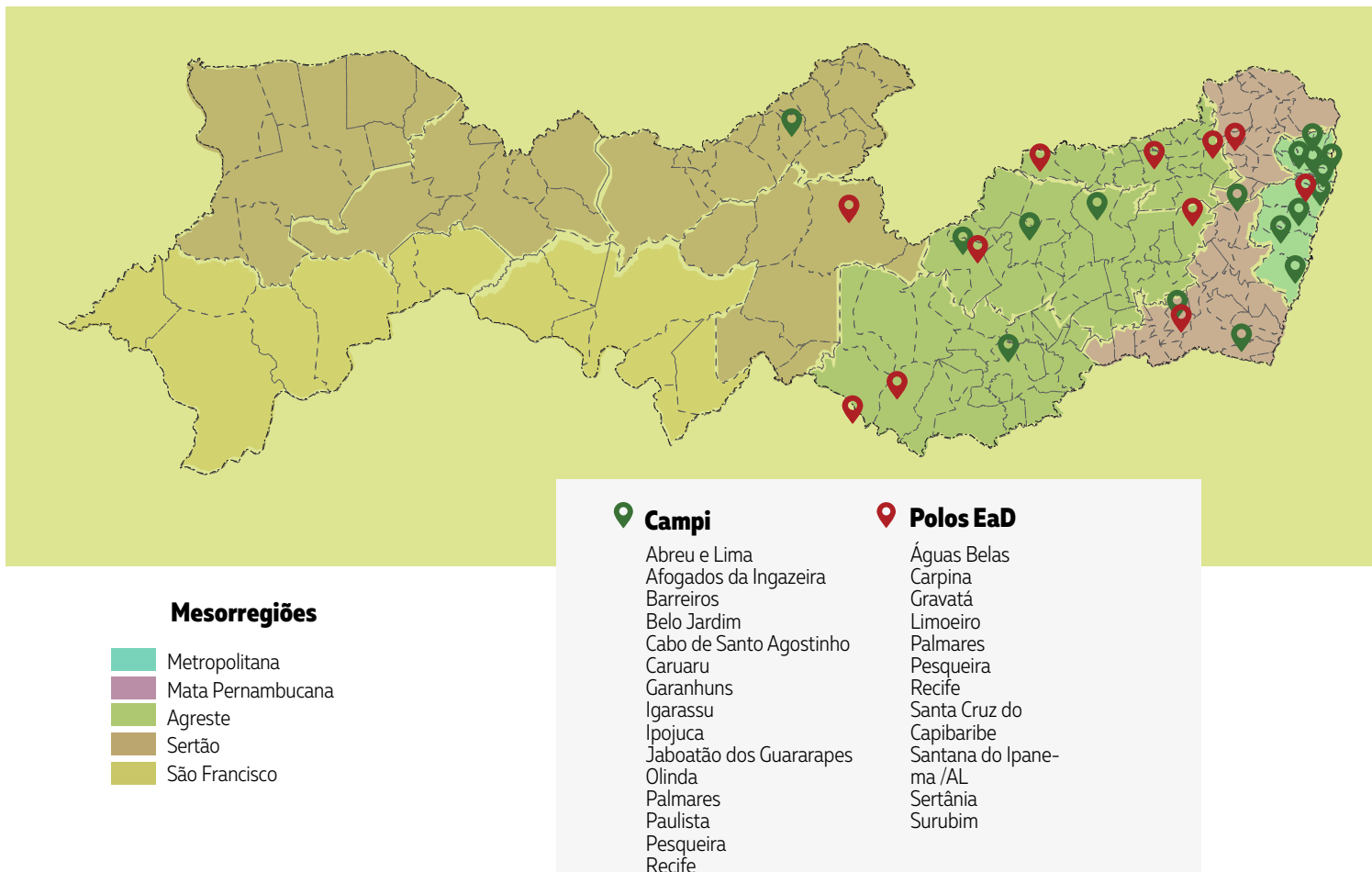
Assim, como uma instituição pública e gratuita, que busca ofertar educação científica e tecnológica em diferentes áreas, nos vários níveis e modalidades de ensino, realizando pesquisa e inovação tecnológica e atividades de extensão, o IFPE contribui para o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos da sociedade pernambucana, impactando significativamente no desenvolvimento dos municípios nos quais os *campi* estão localizados.

Ao mesmo tempo em que o ambiente externo exerce influência sobre os *campi* e os polos da EaD, seja através de aspectos econômicos e sociais, seja por meio dos arranjos locais, o IFPE influencia esse ambiente, modificando cenários e propiciando uma formação integral do educando, de modo a contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Convém ressaltar que as atividades desenvolvidas pelo IFPE, nas suas diversas dimensões, vêm impactando sobremaneira no Estado, tanto que,

segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Pernambuco passou de 0.440, em 1991, para 0.673, em 2010. Essa melhora fez com que o Estado, que tinha o indicador classificado

## Mapa de Pernambuco - Mesorregiões - Campi e Polos do IFPE



muito baixo, tivesse o seu status elevado para médio. Logo, verifica-se que a educação é fundamental para transformar a vida das pessoas.

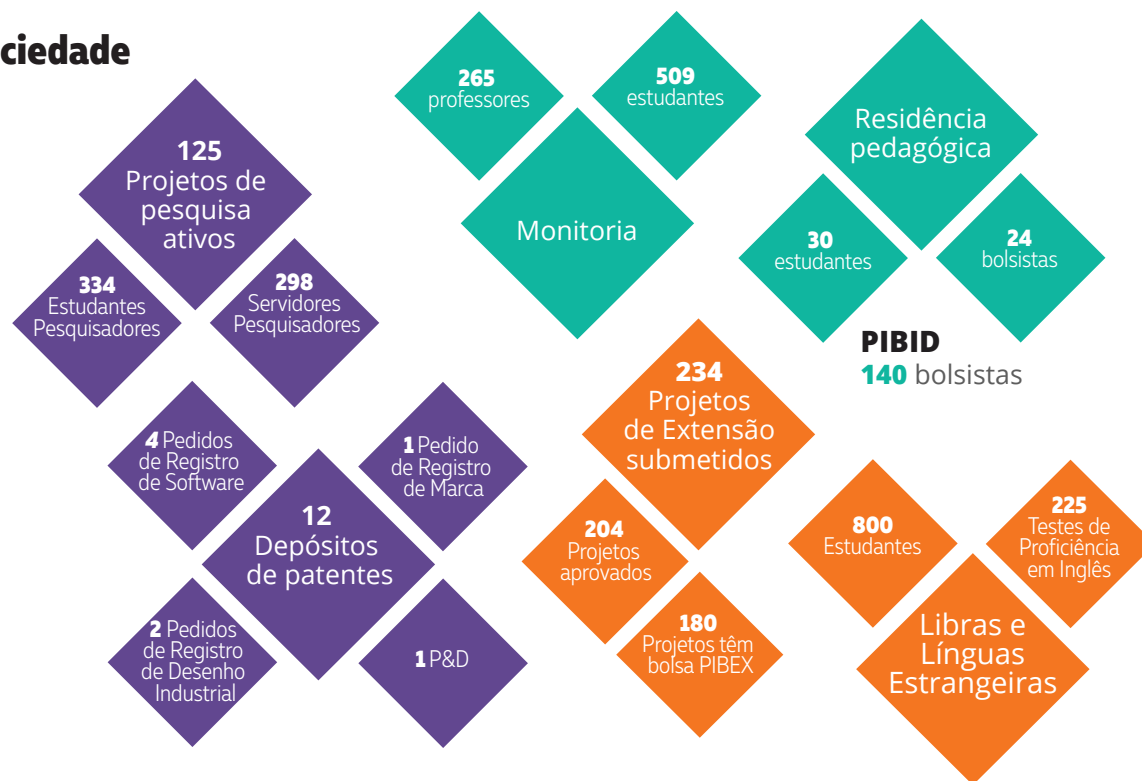
Ao impactar no âmbito social, o IFPE impacta também no âmbito individual, visto que, ao direcionar suas atividades para a formação integral do ser humano, de forma inclusiva e cidadã, abre perspectivas tanto para o/a estudante, como para o/a servidor/a. Com isso, a Instituição corrobora sua Visão, cumpre sua Missão e assegura seus Valores.

Para isso, o IFPE tem seu financiamento vinculado ao Plano de Trabalho nº 12363106229920024 do Plano de Metas do Governo Federal, conforme estabelecido na Constituição Federal – Título VIII, Cap. III, Seção I. Em termos legais, a sua ação institucional se apoia na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº. 9.394/96, Cap. III, Artigos 39, 40, 41 e 42, que tratam da Educação Profissional.

## Valor público do IFPE: prestação de serviços à sociedade

A partir da interação com a sociedade, o IFPE gera valor público, ofertando, em sua cadeia de valor finalística, educação, ciência, tecnologia e inovação tecnológica aos/às cidadãos/ãs, por meio de serviços públicos, gratuitos e de qualidade socialmente referenciada, cumprindo, assim, a sua função social, transformando vidas. A Instituição, portanto, baseada em seu valor público e comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, coloca a serviço da sociedade o produto de suas ações.

Diante do exposto, apresenta-se graficamente a Cadeia de Valor do IFPE, com base nos princípios norteadores de suas ações finalísticas, observando-se os resultados, inovações e melhorias implementadas a serviço da sociedade.



### CAPITAL

**16** Campi  
**11** Polos EaD

**1.252** Docentes  
**1.014** TAEs

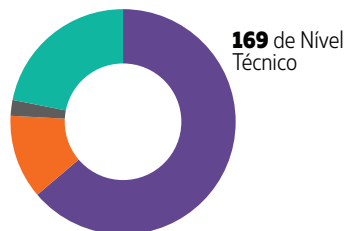
### VALOR

**27.870** Matrículas  
**9.226** Ingressantes

### 265 Cursos

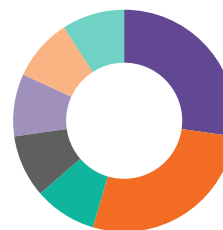
**32** de Nível Superior  
**6** de Nível de Pós-Graduação  
**58** de Qualificação

**5.355** Concluintes



### 11 Obras inauguradas

**1** Sede definitiva (*Campus Cabo*)  
**1** Bloco de Graduação  
**1** Bloco de Engenharia Mecânica  
**1** Obra de Tratamento de Efluentes  
**1** Centro de Pesquisa



**162** Convênios de Estágio

**2177** Estudantes encaminhados para estágio

**196** Cursos de Extensão

**70** Cursos PRONATEC >> **3.069** Vagas

**13** Acordos de Cooperação Técnica



# 3. Planejamento Estratégico e Governança



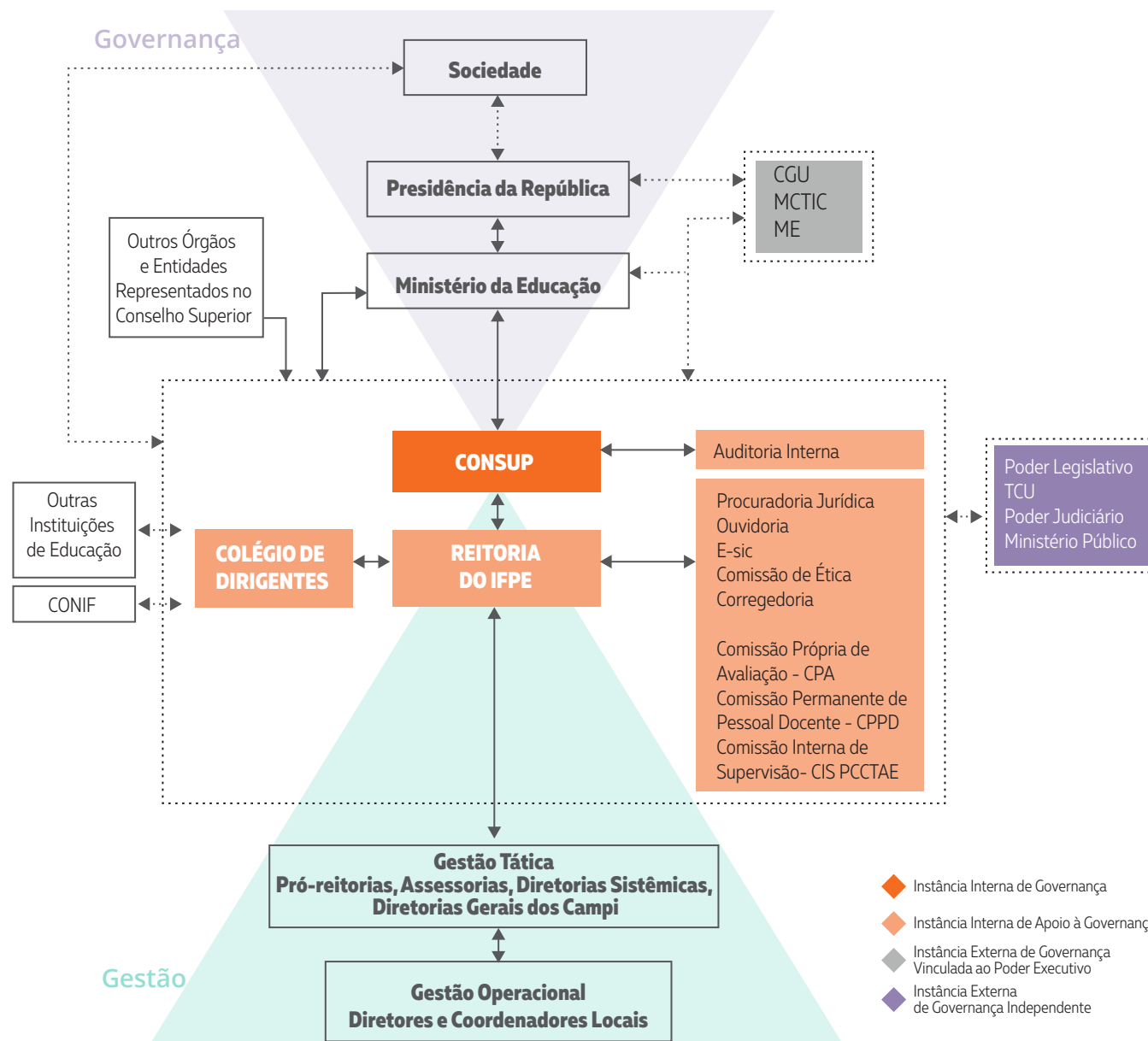
## Modelo de Governança

De acordo com a Lei nº 11.892, os Institutos Federais se organizam em estrutura multicampi. Cada campus é administrado por um/a Diretor/a-Geral.

O IFPE tem como órgãos superiores responsáveis pela sua administração o Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior (CONSUP), ambos presididos pela Reitora, e como órgão executivo da administração central a Reitoria, que, além da Reitora, é constituída por cinco Pró-Reitores/as e três Diretores/as Sistêmicas.

O Conselho Superior é o órgão deliberativo e consultivo máximo da Instituição. É composto por integrantes da comunidade interna (estudantes, professores, técnico-administrativos e Diretores-Gerais dos campi) eleitos por seus pares, e por segmentos ligados à sociedade civil, à educação profissional e tecnológica e ao setor produtivo, tendo a Reitora como presidente. Esse Conselho reúne-se a cada dois meses e trata de assuntos relativos a políticas institucionais, prestação de contas, orçamento anual, eleições internas, entre outros assuntos. O IFPE possui, ainda, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

Esses três Conselhos possuem regimentos internos próprios, aprovados pelo Conselho Superior, respeitadas as disposições da legislação federal aplicável. As competências desses órgãos colegiados estão previstas nos arts. 7º, 10 e 13 do Regimento Geral do IFPE.



## Atuação da Auditoria Interna

A Auditoria Interna do IFPE é o órgão técnico, vinculado ao Conselho Superior, responsável pela fiscalização e controle das operações da entidade para o alcance de seus objetivos, mediante a abordagem sistemática e disciplinada, buscando melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, dos controles e da governança.

A atuação da Unidade de Auditoria Interna se materializa por meio da execução do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), documento elaborado com base no monitoramento das ações, na auditoria de processos e avaliação dos riscos do IFPE. Os resultados dos trabalhos de auditoria são apresentados aos dirigentes da entidade e, anualmente, consolidados no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT).

Os quadros ao lado retratam a execução das ações de auditoria no exercício 2018.

### Ações do PAINT 2018



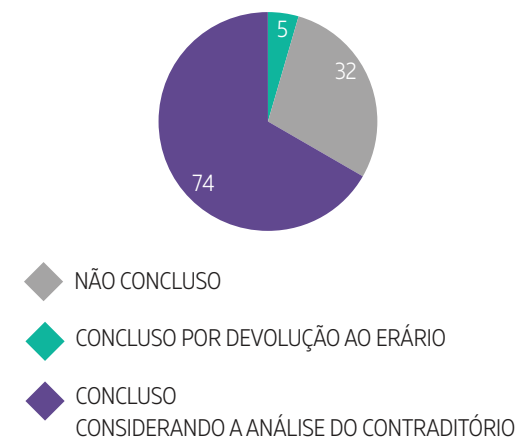
### Acórdão 974/2016 - TCU - PLENÁRIO



As ações 4, 5, 8, 12, inicialmente previstas para serem realizadas no decorrer do exercício de 2018, foram prejudicadas em virtude de fatores internos, a exemplo do remanejamento de servidores, haja vista a necessidade de estruturação da Unidade Seccional da Corregedoria do IFPE.

No que concerne ao acompanhamento das determinações expedidas pelo TCU, em relação às medidas alvitadas pela Gestão do PRONATEC, segue resumo do status das apurações realizadas nos termos dos Acórdãos 974/2016-TCU-Plenário e 1.006-2016TCU-Plenário:

### Acórdão 1.006/2016 - TCU - PLENÁRIO



O Plano e o Relatório de execução das atividades da Auditoria Interna, em cumprimento à Instrução Normativa SFC nº 09/2018, encontram-se publicados no sítio institucional do IFPE, por meio do seguinte endereço: <https://portal.ifpe.edu.br/aceso-a-informacao/auditorias>.

## Relatório de Instância ou Área de Correição

*No que se refere ao campo de atuação, a função precípua da corregedoria é aquela relacionada à prevenção e ao ambiente de controle interno, buscando sempre a verdade real dos fatos.*

Marcia Veríssimo da Silva, David Lima Vilela e Edson Buarque da Costa Junior

No âmbito do IFPE, o poder de disciplina compete à Reitoria, conforme atribuições previstas no inciso VIII do art. 33 do Regimento Interno do IFPE: “expedir resoluções, portarias e atos normativos, bem como constituir comissões e **exercer o poder de disciplina no âmbito do IFPE**” (grifo nosso).

Assim, buscando aperfeiçoar e estruturar as atividades relacionadas ao poder disciplinar, a Magnífica Reitora designou, por meio da Portaria nº 0345/ IFPE/GR, de 21 de março de 2018, uma Comissão Permanente para tratar das questões relativas à corregedoria na Instituição, determinando a realização do estudo de viabilidade para criação da Unidade Correcional do IFPE, bem como o acompanhamento dos processos disciplinares no sistema de monitoramento da CGU (CUG-PAD).

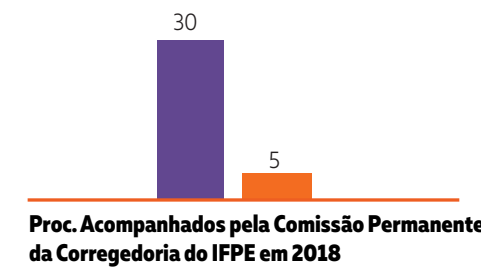
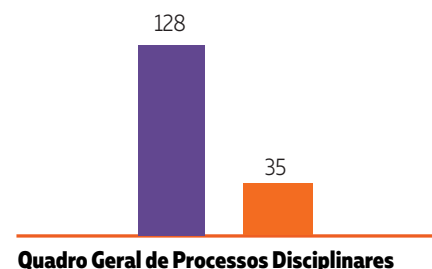
Outra medida estabelecida pela Reitora para aprimorar os mecanismos de controle e acompanhamento das atividades correcionais foi a emissão da Portaria nº 1.385/2018/ IFPE/GR, de 26/09/2018, que aprovou o fluxo de processos disciplinares no âmbito do IFPE, conferindo à Comissão Permanente da Corregedoria autonomia e independência, respeitando-se os padrões éticos de imparcialidade, isenção, integridade moral e honestidade.

Na esfera corretiva, em 31/12/2018, o IFPE tinha registrado, no sistema correcional do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União – Sistema CGU-PAD, um total de 128 processos disciplinares.

Foram acompanhados e monitorados, no decorrer do exercício de 2018, um to-

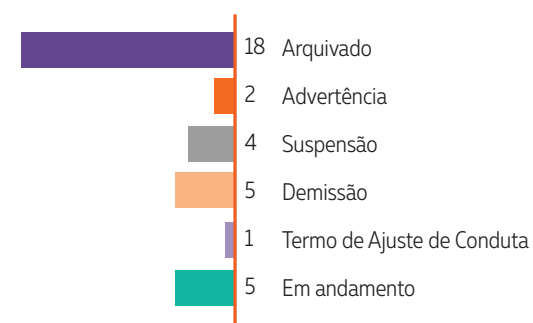
tal de 35 (trinta e cinco) processos disciplinares. Desses, 30 (trinta) foram concluídos e arquivados e apenas 5 (cinco) se encontram em andamento. Os gráficos a seguir apresentam as tipologias dos processos disciplinares desenvolvidos no âmbito da Comissão Permanente da Corregedoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

### Tipologias dos Processos Disciplinares



- ◆ Proc. Disciplinares Registrados no CGU-PAD
- ◆ Proc. Acompanhados Pela Comissão Permanente da Corregedoria do IFPE em 2018

- ◆ Proc. Concluídos e Arquivados
- ◆ Proc. em Andamento



Resultados dos Processos Disciplinares Concluídos em 2018

Essa Comissão Permanente da Corregedoria, como Unidade Seccional do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, segue as orientações normativas do Órgão Central do Sistema de Correição, qual seja, o Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União – CGU.

Medidas administrativas

para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

A apuração de responsabilidade por danos ao Erário é formalizada através do processo de Tomada de Contas Especial (TCE), regulado pela Instrução Normativa – TCU, nº 71, de 28 de novembro de 2012, que dispõe de rito próprio, com objetivo de apurar responsabilidade por ocorrência de dano à administração pública federal, apurando fatos, quantificando danos e identificando os responsáveis para obtenção do respectivo ressarcimento.

Embora o IFPE não tenha registrado em 2018 algum processo de Tomada de Contas Especial, o tema será inserido na pauta de reuniões do Comitê de Gestão da Integridade, na busca pela melhoria contínua dos processos. Desse modo, no exercício de 2019, serão estabelecidas rotinas de controle, fixando responsáveis, pressupostos e fluxos de atividades relacionadas às apurações de responsabilidade por danos ao Erário.

## Programa de Integridade do IFPE

Em atendimento ao Decreto nº 8.420/2015 e à Portaria nº 1.089/2018 da CGU, o Instituto Federal de Pernambuco vem implantando o seu Programa de Integridade. Para isso, definiu, através da Portaria nº 615, de 10 de maio de 2018, o Gabinete da Reitoria como a Unidade de Gestão da Integridade (UGI) Institucional.

Em prol do desenvolvimento das ações relativas ao referido Programa, a Reitora instituiu, por meio da Portaria IFPE/GR nº 0682, de 23 de maio de 2018, o Comitê da Gestão de Integridade do IFPE, composto pela Coordenação da UGI e por representantes das seguintes instâncias: Comissão de Ética e de Conflitos de Interesse, Nepotismo, Ouvidoria, Corregedoria, e-SIC e Auditoria. Além disso, também há uma representante da Pró-Reitoria de Integração e Desenvolvimento Institucional.

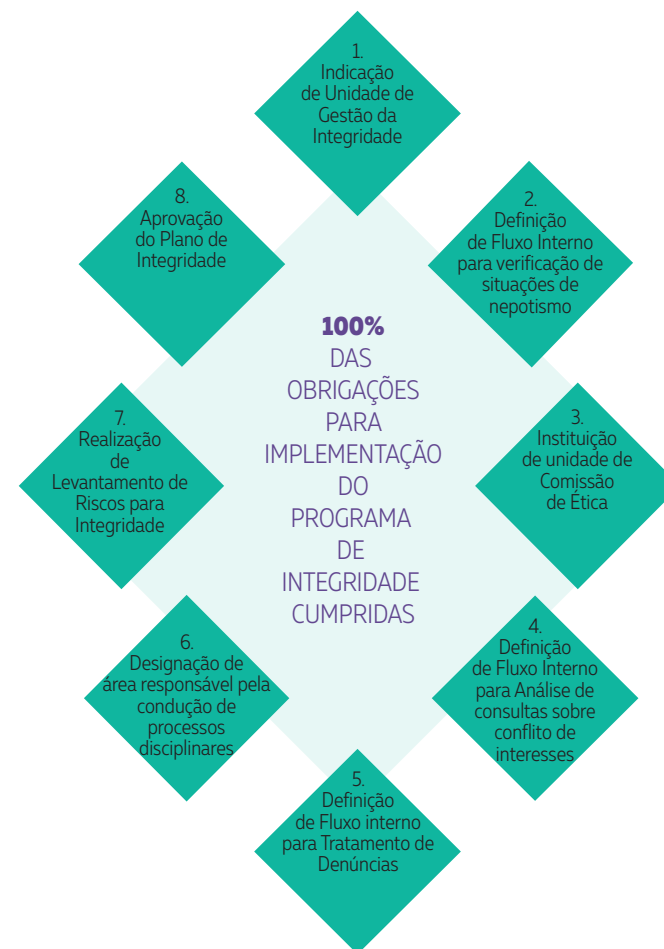
Convém destacar que a Comissão de Ética do IFPE existe para que qualquer cidadão, agente público, pessoa jurídica de direito privado, associação ou entidade de classe possa provocar a sua atuação, visando à apuração de transgressão ética imputada a agente público ou ocorrida em setores competentes do IFPE.

Dessa forma, a Comissão atua como importante instância para consultas a respeito de condutas ou fatos que possam configurar desvio ou quebra de conduta ética por parte de agentes públicos do IFPE, bem como atua para dirimir dúvidas a respeito da interpretação do Código de Conduta Ética e deliberar sobre casos omissos.

Status do Comitê de Integridade do IFPE no Painel da Integridade da CGU

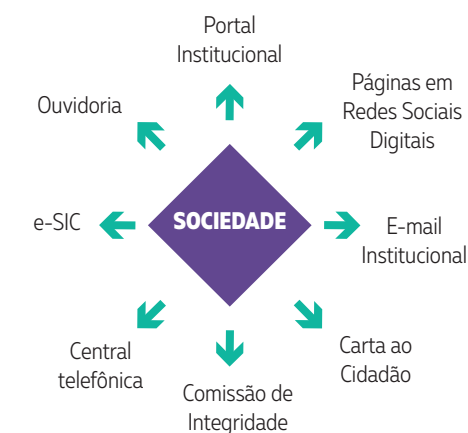
A Instituição encontra-se adimplente com as obrigações determinadas, até o momento, para a imple-

mentação do Programa de Integridade, como consta no Painel da Integridade disponível no sítio eletrônico: <http://paineis.cgu.gov.br/integridadepublica/index.htm>. gridade disponível no sítio eletrônico: <http://paineis.cgu.gov.br/integridadepublica/index.htm>.



## Principais Canais de Comunicação com a Sociedade

Alinhado às normas de acesso à informação, bem como à função social e aos objetivos estratégicos institucionais, o IFPE estabelece o diálogo com a sociedade, disponibilizando o acesso aos seguintes canais de comunicação: portal institucional, atendimento via telefone e e-mail, páginas e perfis em mídias sociais, Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) e Ouvidoria (e-Ouv). Cabe à Assessoria de Comunicação o gerenciamento e a produção de conteúdo para o portal institucional, páginas e perfis em mídias sociais. Os atendimentos realizados através de contato telefônico e e-mail, e-SIC e e-Ouv são prestados por outras instâncias.



ços prestados à sociedade, fortalecendo o processo de comunicação desta Instituição com a comunidade em geral.

### Ouvidoria

A Ouvidoria do IFPE, instituída pela Portaria IFPE/GR nº 0674, de 23 de maio de 2018, é um canal de interlocução com as comunidades interna e externa. A Ouvidoria Geral atua na Reitoria e atende às manifestações que estão relacionadas a alguma questão sistêmica, assim como recebe as denúncias acerca de irregula-

ridades cometidas por agentes públicos. As Ouvidorias dos campi atendem às demandas específicas a eles relacionadas.

No ano de 2018, foram registradas 162 manifestações, com uma média de aproximadamente 13 mensais e tempo médio de resposta de 15 dias. Esse cenário representa um crescimento no número de manifestações em relação ao ano anterior, o que demonstra que a Ouvidoria Geral vem conquistando a confiança da comunidade, consubstanciada pela celeridade na resposta das demandas pelas instâncias de gestão que compõem a estrutura administrativa desta Instituição.

### Canais de Atendimento

TIPO	QUANTIDADE
E-MAIL	158
PRESENCIAL	4
CARTA	0
TELEFONE	0
E-OUV	0
<b>TOTAL</b>	<b>162</b>

### Carta de Serviços ao Cidadão do IFPE

A Carta de Serviços ao Cidadão é um documento que visa fornecer informações aos cidadãos sobre os serviços prestados pela Instituição.

### Plano de Dados Abertos (PDA)

O Plano de Dados Abertos do IFPE, instituído por meio da Portaria nº 1.582, de 16 de novembro de 2018, tem como objetivo geral promover a abertura de dados institucionais, em observância aos princípios da publicidade, da transparência e da eficiência, visando à disseminação de dados informativos de interesse público e auxiliando a gestão nas tomadas de decisão, a fim de atender à sua missão institucional, enquanto ente público, de modo a estimular o controle social.



## 4. Gestão de Riscos e Controles Internos

O IFPE compreende como risco o evento ou circunstância que tem potencial para comprometer, no todo ou em parte, a execução das ações planejadas, voltadas ao alcance da missão institucional, assim como prejudicar a consecução dos objetivos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional, em nível estratégico; no Plano de Ação da Reitoria, em nível tático, e no Plano de Ação dos campi, em nível operacional.

Convém ressaltar que a materialização dos objetivos institucionais se realiza pela execução das atividades e tarefas desenvolvidas pelos gestores, servidores, empregados terceirizados e demais colaboradores que contribuem para os serviços prestados pelo IFPE. A gestão dos riscos, portanto, prioriza os eventos que possam comprometer o alcance das necessidades e das demandas da sociedade, proporcionando à gestão atenuar ou corrigir os seus efeitos.

No exercício de 2018, por meio da Portaria nº 686/2018-GR, foi designada Comissão para elaborar a Política de Gestão de Riscos do IFPE. Esse documento foi avaliado pelo Colégio de Dirigentes e, posteriormente, aprovado pela Resolução nº 57/2018 do Conselho Superior da Instituição.

Destaque-se que essa política prevê a instalação do Comitê de Governança, Riscos e Controles do IFPE e do

Núcleo de Gestão de Riscos, cujas atribuições serão desenvolvidas pela Controladoria do IFPE, nova Unidade Administrativa a ser criada na Estrutura Organizacional da Reitoria. Essa Controladoria, na condição de responsável pelo Núcleo de Gestão de Riscos do Instituto, elaborará o Plano de Gestão de Riscos e dará suporte à identificação, à análise e à avaliação dos Processos Organizacionais que sejam definidos como prioritários em decorrência do impacto no cumprimento da Missão institucional.

Logo, a operacionalização da Política de Gestão de Riscos deverá ser descrita pelo Plano de Gestão de Ris-

cos, documento que explanará sobre a metodologia de gestão de riscos e definirá o procedimento para a sua avaliação, mensuração e mitigação. Os dados contidos no Plano deverão ser utilizados para subsidiar o processo decisório e potencializar o alcance dos objetivos definidos para os próximos exercícios.

Com a definição dos organismos essenciais para a operacionalização da política, as ações de implantação, manutenção, monitoramento, avaliação e revisão do processo de gestão de riscos serão executadas, observando-se o modelo de três níveis de atuação:

### Níveis de atuação da Política de Gestão de Riscos do IFPE

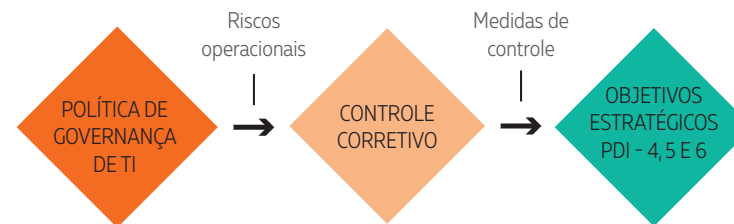
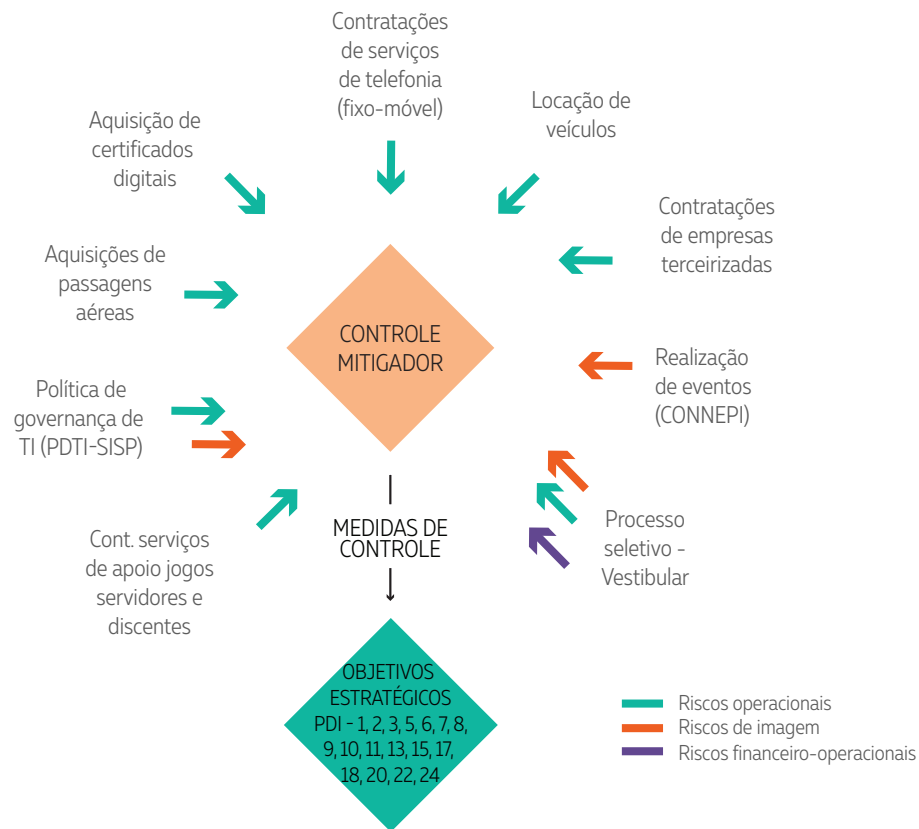
Reitor, Pró-Reitores, Diretores Gerais, Diretores Sistêmicos e Colégio de Dirigentes | Conselho Superior



Política de Gestão de Riscos do Ministério da Educação

CONTROLE EXTERNO

Mesmo sem a metodologia ainda implementada, relacionada à Política de Gestão de Riscos, no IFPE existem ações disseminadas, majoritariamente, nos macroprocessos de apoio, em observância aos critérios estabelecidos nas Instruções Normativas, Portarias e Normativos Congêneres oriundos dos Órgãos Centrais dos Sistemas Estruturantes da Administração Federal Governantes Superiores, a exemplo da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, Instrução Normativa SFC/CGU 09/2018, NBR ISSO. Assim, entre os principais riscos já identificados e que afetam os objetivos dispostos no PDI, destacam-se:



No intuito de instrumentalizar as ações das várias unidades administrativas na implantação da gestão de riscos, no exercício de 2018, foram realizadas atividades de caráter formativo para a capacitação de gestores e dos servidores que atuam nos três níveis organizacionais, com vistas a possibilitar a identificação de riscos e a definição de medidas de controle que venham a corroborar com o alcance das metas e dos objetivos estratégicos definidos no PDI.

## 5. Resultados da Gestão



### **Pró-Reitoria de Integração e Desenvolvimento Institucional**

André Menezes da Silva

No cenário atual, exige-se da gestão pública a capacidade de superar desafios, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. Nesse processo, entre outras ações, implementa-se o planejamento institucional, peça fundamental para implementar e manter mecanismos, instâncias e práticas de Governança.

A Pró-Reitoria de Integração e Desenvolvimento Institucional (PRODIN) tem como competências planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de desenvolvimento e a articulação entre as Pró-Reitorias e os campi, com vistas a fortalecer a identidade institucional e contribuir para a descentralização, desenvolvimento e melhoria da gestão pedagógica e administrativa do IFPE.

Assim, essa Pró-Reitoria desempenha um papel fundamental no planejamento da Instituição. Ela tem a incumbência de definir, de forma sistêmica, o processo de planejamento das unidades da estrutura da Reitoria e dos campi, promovendo e disseminando, de forma transversal, o alinhamento e a convergência desse planejamento com a estratégia das políticas públicas.

Além dessas atribuições, a PRODIN é chamada, muitas vezes, ao cumprimento de novos desafios, devido às suas competências regimentais. A ela cabe consolidar e formalizar as tomadas de decisões e orientar sistemicamente a execução dos ajustes na

estrutura geral do novo modelo de Relatório de Gestão.

Essa Pró-Reitoria dá suporte aos macroprocessos institucionais. Para isso, conta com o apoio da Diretoria de Planejamento, Coordenação de Controle e Informações Institucionais, Coordenação Institucional de Avaliação, Coordenação de Relatório de Gestão e Assessoria Técnica.

No que tange aos objetivos estratégicos do IFPE, a PRODIN, depositária da competência de alinhamento de todos os planejamentos internos do Plano Anual de Ação (PAA), realiza a organização e promoção do aperfeiçoamento contínuo da estrutura organizacional. Ela direciona suas atenções para a gestão integrada do planejamento, envidando esforços contínuos na preparação e no fortalecimento da Governança.

### **Aprimoramento dos Processos de Gestão – Área do Planejamento Institucional**

Aprimorar os processos da gestão na área do planejamento institucional é um conceito amplo, que leva em consideração não apenas o alcance dos resultados, mas também a forma como eles foram obtidos e o impacto deles tanto no ambiente interno, quanto no externo ao IFPE. Esse processo visa, também, promover e disseminar de forma integrada o alinhamento e a convergência do planejamento institucional, tendo como estratégia o fortalecimento de uma cultura organizacional de planejamento, em que o valor público é o "valor que a instituição agrega ou disponibiliza para a sociedade, sob a forma de benefícios e serviços" (MOORE, 2002).

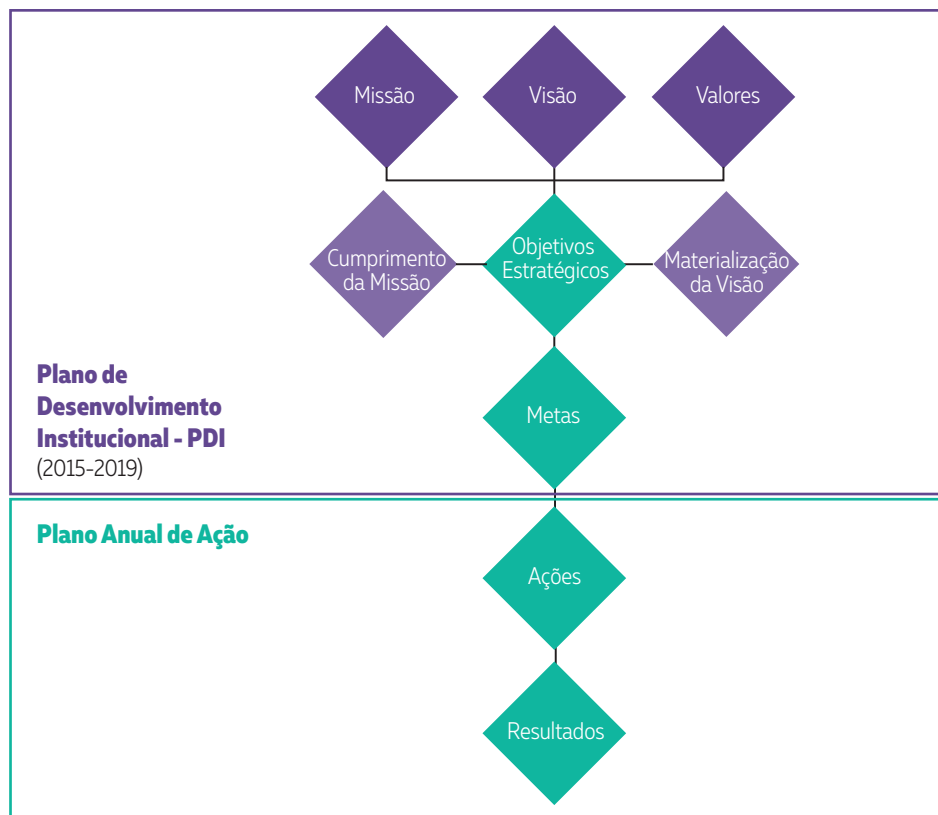
Convém ressaltar que a área de planejamento está voltada para a execução das políticas institucionais. Para se maximizar o retorno das políticas públicas aplicadas à sociedade, faz-se necessária uma articulação entre as diversas áreas das cadeias de valor,

visando agregar valor público à sociedade.

Para atender às políticas públicas de educação e à Missão institucional, o IFPE estrutura, anualmente, o seu planejamento em uma ação conjunta da Reitoria com os campi e a educação a distância, tendo como elemento basilar o PDI. Por meio desse procedimento, a PRODIN estabelece as orientações sistêmicas que vão nortear e padronizar a elaboração, cadastro, validação, revisão

e acompanhamento do Plano Anual de Ação.

Esse Plano é o documento que objetiva organizar e gerenciar as atividades da Instituição, estabelecendo metas/ações/indicadores para cada ano, com base nos objetivos estratégicos previamente definidos para atingir os resultados almejados.

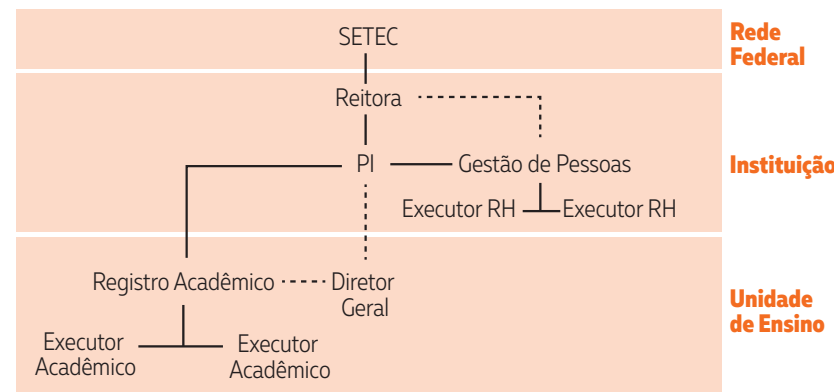


## Aprimoramento dos Processos de Informação e Comunicação do IFPE

PLATAFORMA NILO PEÇANHA (PNP), A REDE DE COLETA, VALIDAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS (REVALIDE)

### Plataforma Nilo Peçanha

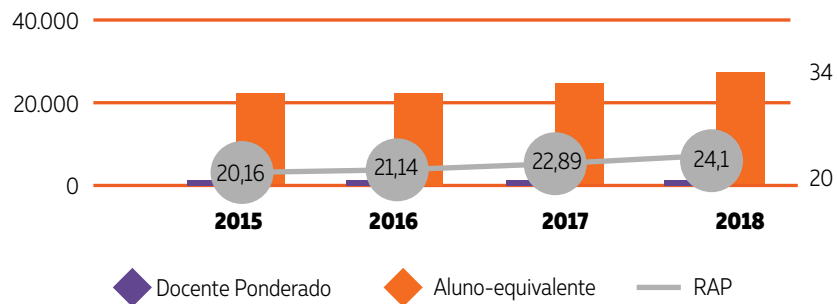
Usuários do Sistema



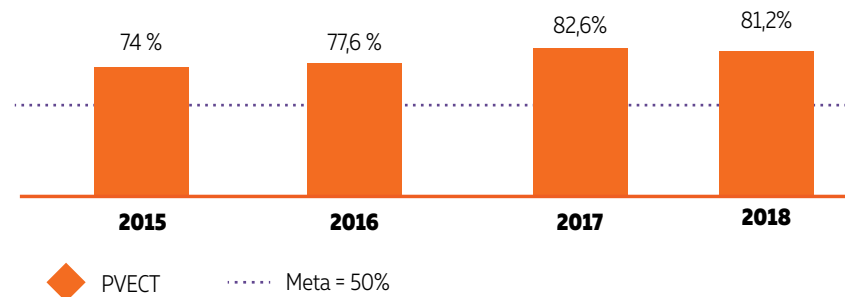
A implantação da Plataforma Nilo Peçanha, a Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas pelo Ministério da Educação demandou da PRODIN encaminhamentos específicos para reunir os dados de todos os campi e da educação a distância do IFPE.

O gerenciamento dessa Plataforma pelo Instituto possibilita acompanhar, de forma aprimorada, as informações institucionais, por meio de dados concernentes, por exemplo, a orçamento, corpo docente e técnico-administrativo, cursos e discentes. Alguns desses dados, inclusive, são fundamentais para a avaliação institucional por parte do INEP, como os que seguem:

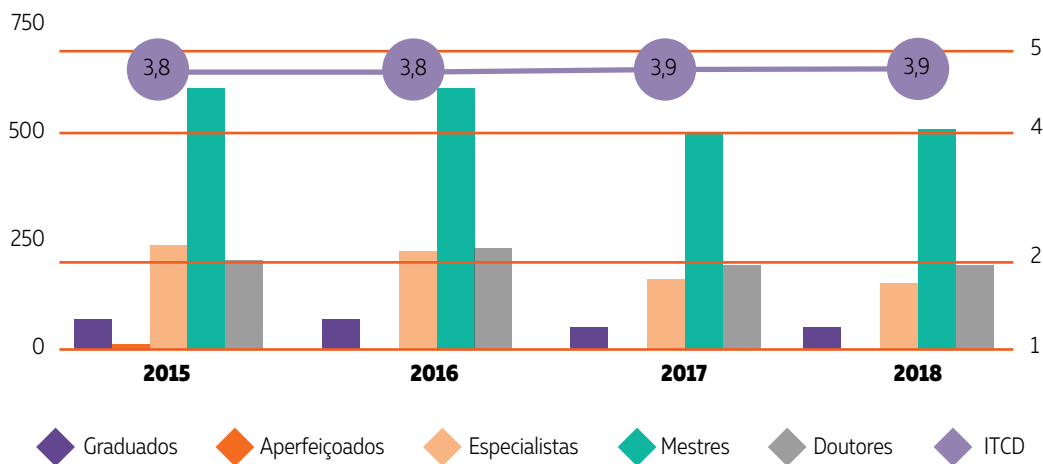
### Relação Aluno por Professor - RAP



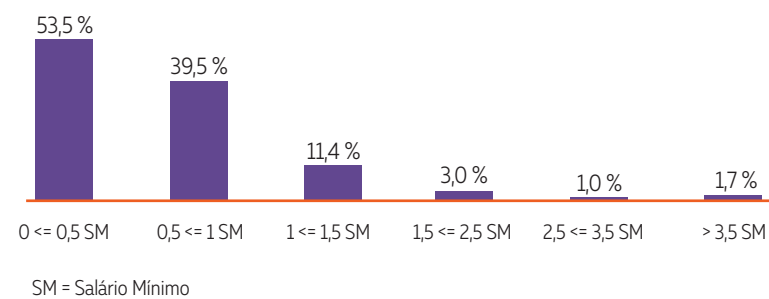
### Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos Técnicos



### Índice de Titulação do Corpo Docente - ITCD



### Percentual de alunos classificados de acordo com a renda familiar per capita - MRF - 2018



Neste gráfico, evidencia-se que o Instituto Federal de Pernambuco cumpre sua função social, sobretudo no que diz respeito à inclusão, uma vez que mais de 90% das matrículas atendidas são de estudantes que possuem 1,5 SM ou menos de renda familiar *per capita*, demonstrando que a Instituição atende a famílias de menor poder aquisitivo, excluindo-se os que não declararam a renda.

Acompanhamento Sistemático dos Instrumentos de Coleta de Informações e Dados Institucionais, nos Vários Sistemas do Inep/MEC

Ainda em relação a dados institucionais, além da Plataforma Nilo Peçanha, existem os seguintes Sistemas do INEP/MEC que são alimentados pela PRODIN e que subsidiam a Instituição no sentido de apresentarem um espelho dos resultados produzidos por suas cadeias de valores, atendendo às demandas da sociedade, construindo novos saberes e transformando vidas.

#### SISTEC

É o Sistema de registro, divulgação de dados e de validação de diplomas de cursos de Nível Médio da Educação Profissional e Tecnológica. O preenchimento de dados nesse sistema é uma das condições essenciais para garantir a validade nacional dos diplomas expedidos.

#### EDUCACENSO

O Educacenso é um sistema utilizado como ferramenta que permite obter dados de cada estudante, professor, turma e escola do país, tanto das redes públicas (federal, estaduais e municipais), quanto da rede privada. Todo o levantamento é feito pela internet. A partir dos dados desse sistema, é calculado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e planejada a distribuição de recursos para alimentação, transporte escolar e livros didáticos, entre outros.

#### ENADE

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) avalia o rendimento dos discentes de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. O exame é obrigatório para os alunos selecionados e condição indispensável para a emissão do histórico escolar. É uma prova realizada anualmente, com o objetivo de avaliar o aprendizado dos estudantes de graduação. Ele faz parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Anualmente, o ENADE avalia um grupo diferente de cursos de graduação. O exame se repete a cada três anos, para cada área do conhecimento.

#### CENSUP

Reúne informações sobre as instituições de ensino superior, seus cursos de graduação presencial ou a distância, cursos sequenciais, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes e informações sobre docentes nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa. O Censo da Educação Superior é realizado anualmente pelo INEP e tem como objetivo oferecer à comunidade acadêmica e à sociedade em geral informações detalhadas, a fim de subsidiar o planejamento e a avaliação de políticas públicas, além de contribuir para o cálculo de indicadores de qualidade como o Cálculo Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC), por meio de indicadores de qualidade. Numa escala de 1 a 5, no IFPE, à exceção do Curso de Engenharia Mecânica, que tem CPC 4, os demais cursos têm CPC 3. Quanto ao IGC, também numa escala de 1 a 5, o Instituto tem conceito 3.

#### GUIA DO ESTUDANTE

O Guia do Estudante é um instrumento de consulta dos resultados das avaliações em todos os níveis da educação e por meio do qual podem ser verificadas as instituições de ensino superior que estão com funcionamento autorizado. Na Educação Básica, avalia a qualidade do ensino oferecido por escola, município ou estado. No Ensino Médio, os estudantes que fizeram o ENEM podem consultar sua nota individual. Também é possível conhecer a nota média na prova por escola, município e unidade da federação. Na Educação Superior, permite verificar seu desempenho individual no ENADE e os resultados da avaliação dos cursos.



**e-MEC**

Criado para fazer a tramitação eletrônica dos processos de regulamentação. Pela internet, as instituições de educação superior fazem o credenciamento e o recredenciamento, buscam autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. Esse sistema permite a abertura e o acompanhamento dos processos pelas instituições de forma simplificada e transparente.

**SiSU**

Sistema informatizado do Ministério da Educação por meio do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do ENEM. Pode fazer a inscrição no Sistema de Seleção Unificada (SiSU), o estudante que participou do Exame Nacional do Ensino Médio no ano anterior e obteve nota acima de zero na redação.

O Instituto Federal de Pernambuco oferta anualmente vagas de cursos superiores com início na segunda entrada por meio do SiSU.

**Pró-Reitoria de Ensino**

Assis Leão

No IFPE, a Pró-Reitoria de Ensino (PRODEN) é o órgão da Reitoria responsável pelo desenvolvimento das políticas de ensino e pela coordenação dos programas que contribuem para a qualidade dessas políticas, em articulação com as áreas de Pesquisa e Extensão. A esta Pró-Reitoria cabe planejar, coordenar, acompanhar e avaliar as atividades do Ensino Técnico e de Graduação desenvolvidos na Instituição, conforme diretrizes emanadas pelo Ministério da Educação e proposições sugeridas pelos gestores de ensino.

**Diretrizes do Ensino**

As ações de Ensino no IFPE são desenvolvidas de forma verticalizada, considerando o princípio da indissociabilidade com Pesquisa e Extensão, atuando nas seguintes áreas: Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Cursos Integrados Regulares, PROEJA e Subsequentes); Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores; Educação Superior (Cursos Superiores de Tecnologia, de Licenciatura, de Bacharelado, de Pós-Graduação lato sensu de Aperfeiçoamento e de Especialização e Cursos de Pós-Graduação stricto sensu de Mestrado e de Doutorado).

As bases filosóficas do processo de ensino e aprendizagem do IFPE materializam-se por meio do incentivo à pesquisa e à extensão, em uma relação dialógica, em todos os níveis e modalidades de ensino. Nesse cenário, a PRODEN desenvolve suas ações seguindo as diretrizes emanadas pelo MEC/SETEC, buscando atender à política de ex-

pansão de ofertas de vagas na Educação Profissional e Tecnológica.

Assim, de forma dinâmica e participativa, as estratégias de ação sistêmicas foram desenvolvidas por meio de reuniões dos gestores de ensino, fóruns e comissões permanentes e comissões estratégicas.

### Objetivos Estratégicos da Área de Ensino

Aprimorar a formação continuada de servidores/docentes

Aprimorar a educação profissional de nível técnico

Integrar ensino, pesquisa e extensão

Melhorar a permanência e o êxito dos discentes do IFPE

Melhorar o serviço de biblioteca

Gerenciar as ações voltadas à gestão acadêmica do IFPE

Para fortalecer as políticas de Ensino e alcançar esses objetivos estratégicos que estão dispostos no PDI, a PRODEN atua nas áreas de Gestão Acadêmica, Assessoria Pedagógica, Políticas de Formação Continuada, Políticas de Avaliação, Políticas para Educação Básica e de Políticas para Educação Superior; e definiu as seguintes linhas de ações gerais:

a) formação continuada; b) consolidação da Educação Profissional de nível médio; c) desenvolvimento das instâncias colegiadas; d) integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão; e) medidas de transparência da gestão do Ensino; f) gerenciamento das ações voltadas à gestão acadêmica do Ensino; g) ações voltadas ao acesso, à permanência e ao êxito; h) ações referente à gestão do acervo e das bibliotecas; i) ações voltadas à análise de Projetos Pedagógicos de Cursos.

Com o trabalho realizado, a PRODEN vem sistematizando os diagnósticos e avaliações das ações da política de ensino, o que possibilitou ampliar a transparência e agilidade na tramitação dos processos nesta Pró-Reitoria.

Outras ações que valem ser ressaltadas são a mudança conceitual e operacional da política de formação continuada do IFPE e o estabelecimento de um novo sistema de avaliação da educação profissional, articulando as ações das políticas de Ensino, com as políticas de Pesquisa, Extensão, Administração e Assistência Estudantil.

### Programa de Formação Continuada

Esse Programa de Formação Continuada foi planejado para ser executado em 13 (treze) meses, a partir de sua implantação, em setembro de 2018. Sua avaliação envolve três etapas: diagnose; ficha avaliativa e registros de observação do participante (avaliação regulatório-formativa); avaliação somativa, realizada ao final do Programa.

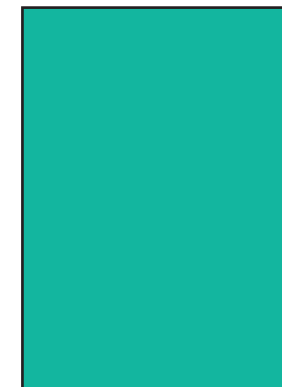
Essas formações foram organizadas em cinco polos, atendendo ao planejamento mensal dos campi e observando as demandas de grupos específicos, como Registro Escolar, Coordenadores de Curso, Comissão Própria de Avaliação, Diretores de Ensino e Equipe multidisciplinar, e demandaram um total de R\$ 16.606,00 (dezesesseis mil e seiscentos e seis reais) referentes às diárias e aos pagamentos de cursos.

Além das ações ligadas ao Programa de Formação Continuada, foi realizada a Jornada Educacional, direcionada aos docentes e técnico-administrativos.

Ao final desse trabalho, foi aplicado um questionário de avaliação, cujos dados revelaram os seguintes impactos na área de Ensino:

a) melhora no acolhimento dos estudantes com deficiência por parte das equipes multiprofissionais e dos docentes;

b) integração dos atores educativos não somente durante as formações, como também em ações articuladas entre participantes de campi distintos, para resoluções de problemas práticos que envolvam tecnologias assistivas;



- c) maior interesse dos docentes por novas informações;
- e) maior compreensão das práticas docentes principalmente por parte dos/as professores/as que não têm licenciatura.

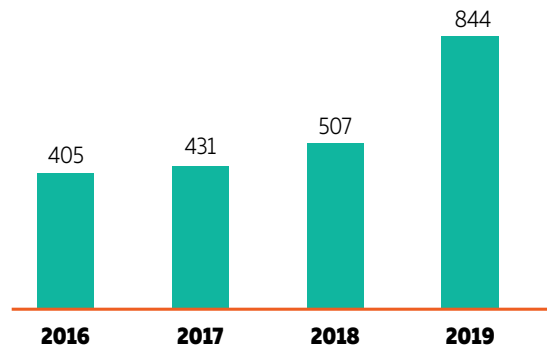
A médio e longos prazos, poderão ser avaliados outros impactos nas atividades fins desse Programa, segundo critérios que envolvem tanto a verificação de mudanças ocorridas em sala de aula, como na inovação das produções na área de Ensino. Até agora, os resultados alcançados sinalizam para um avanço na melhoria da práxis no IFPE.

### PROEJA

Considerando que as ações de ensino contribuem para o pleno desenvolvimento do estudante, de forma que este possa ser preparado para o exercício da cidadania, bem como para sua inserção no mundo do trabalho, a PRODEN vem fortalecendo as relações do IFPE com a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, por meio da renovação de convênio voltado à ampliação da oferta de cursos Profissionalizantes na Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

Essa medida apresenta-se como instrumento fundamental nas ações de inclusão e formação profissional. Ao longo de 2018, foram ofertados mais 4 (quatro) novos cursos nessa modalidade, representando o acréscimo de 132 vagas. Com isso, o IFPE ampliou a oferta de matrículas na modalidade PROEJA em cerca de 17,63%, quando comparada com a oferta no ano anterior.

Vagas ofertadas Proeja



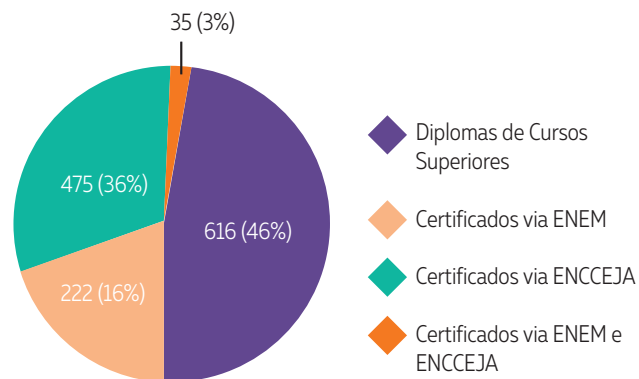
### GESTÃO ACADÊMICA

Em relação à gestão acadêmica, foram desenvolvidas as seguintes ações: a) implan-

tação de novas funcionalidades no sistema acadêmico, entre as quais a inserção dos dados de monitoria; b) formação e treinamento aos servidores responsáveis pelos registros escolares; c) mapeamento e organização da regra de negócio do sistema acadêmico.

Outra ação a ser destacada diz respeito à emissão de certificados de conclusão do Ensino Médio aos candidatos que tiveram aprovação nos programas ENEM e ENCCEJA. Foram emitidos 222 certificados via ENEM, 475 via ENCCEJA e 35 certificados via ENEM e ENCCEJA, totalizando 732 pessoas atendidas, possibilitando que elas concorram a vestibulares para cursos de nível superior. Além disso, foram expedidos 616 diplomas de Cursos Superiores.

Diplomas e certificados emitidos



### ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

A Pró-Reitoria de Ensino implementou ações de acesso, permanência e êxito, em articulação com os gestores de ensino dos campi. Entre as várias ações referentes à política institucional de acesso, destacam-se a sistematização dos dados do vestibular e o planejamento conjunto com referidos gestores, a respeito da oferta de vagas. A ampliação da política de cotas para indígenas e quilombolas, em atendimento à solicitação da Reitora, representou mais uma ação de inclusão realizada pelo IFPE.

No tocante à Política de Permanência e Êxito, a partir de eventos e visitas aos campi, foram desenvolvidas ações de sensibilização da comunidade acadêmica, com o fomento às práticas exitosas dos discentes nos Cursos Técnicos Subsequentes, Médio Integrado e Superiores na Instituição.

Como mais uma ação dessa área, a comunidade foi convidada a organizar o Fórum do Programa de

Acesso, Permanência e Êxito (PROIFPE), implementando mais um espaço para discussões sobre essa política no IFPE.

### AValiação

Nessa dimensão, a PRODEN elaborou um Projeto de Avaliação da Educacional Profissional de Nível Médio, tomando como base o Projeto de avaliação interna da Instituição, reconhecido pelo INEP com o conceito 5 e por várias instituições e pela REDITEC 2016 (Vitória/Espírito Santo) da Rede Federal de Educação Profissional como experiência exitosa.

Esse novo Projeto, previsto para ser lançado em 2019, tem como premissa avaliar a temática dos cursos técnicos, a partir de três dimensões clássicas da avaliação de cursos, a saber: organização didático pedagógica, infraestrutura e corpo docente. Essas dimensões abarcam um conjunto de indicadores qualitativos e quantitativos, entre eles a taxa de sucesso, retenção e evasão.

Essa ação objetiva proporcionar melhor observar a efetividade do curso, investigando e avaliando sua eficiência e eficácia, articulando Reitoria e campi na oferta de Educação Profissional para os anos subsequentes. No caso específico da avaliação dos Cursos Superiores do IFPE, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) contribui fortemente com a gestão, para a tomada de decisões relativas a esse nível de ensino.

Essa Comissão atende a uma exigência do Sistema Na-

cional de Avaliação da Educação Superior. Tem como atribuições a condução dos processos de avaliação interna da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP/MEC.

Consolida-se, pois, como uma instância de acompanhamento e avaliação institucional no sentido de aprimorar as análises de resultados e a tomada de decisões para promover a melhoria dos Cursos Superiores do IFPE.

### GESTÃO DO ACERVO E ATIVIDADES ACADÊMICA DA BIBLIOTECA

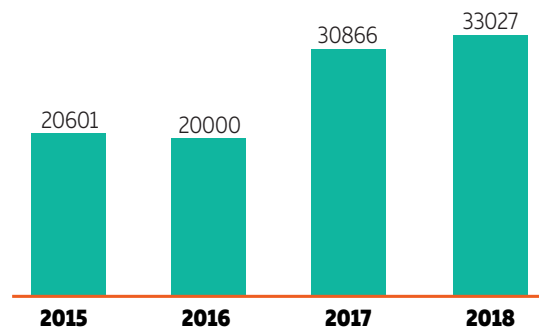
Com a finalidade de aprimorar o serviço das bibliotecas do IFPE, foi emitida uma portaria de designação de responsabilidades, estabelecendo a Coordenação do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI-IFPE). Entre as ações desenvolvidas nessa área, destaca-se a finalização destes três documentos: Política do Sistema de Bibliotecas do IFPE, Regimento do Fórum do Sistema de Bibliotecas do IFPE e Regimento Geral de Funcionamento do SIBI-IFPE.

A fim de colaborar com a definição e o aprimoramento das bibliografias básicas e complementares dos cursos, foi iniciada a emissão

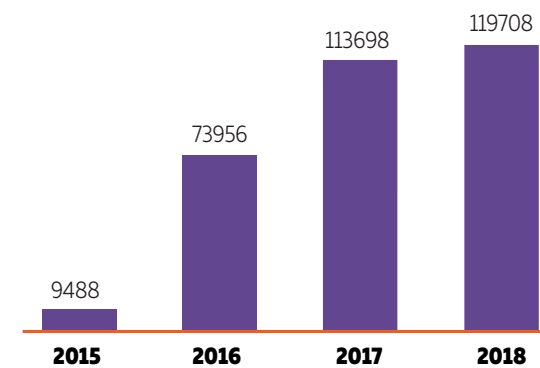
de pareceres técnicos (31), elaborados pelas bibliotecárias desta PRODEN, nos processos de elaboração e reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Nessa perspectiva, foi também designado um Grupo de Trabalho para definição de critérios de análise da biblioteca, direcionados à avaliação da Educação Profissional no IFPE.

Em 2018, foram realizadas também reuniões do Fórum dos Bibliotecários para discutir as políticas concernentes ao setor. Ainda nessa dimensão, de modo experimental no Campus Paulista, ocorreu a implantação do software KOHA, buscando proporcionar uma melhor experiência ao usuário discente, bem como ao bibliotecário da Instituição.

### Número de obras



### Número de exemplares



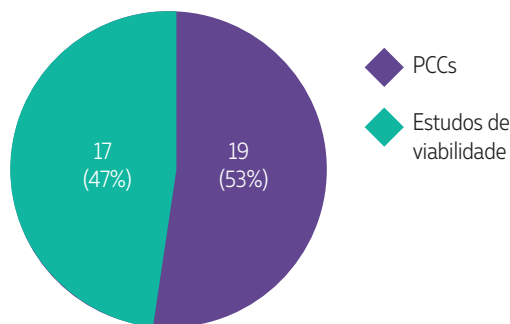
A reconstrução da Biblioteca Virtual Pearson é mais uma ação sistêmica desenvolvida, visando à melhoria dos cursos e atendimento às comunidades interna e externa aos campi. Destaque-se que o acervo físico foi aumentado em 7% para obras e em 5% para exemplares, em comparação com o ano de 2017. Sem dúvida, essa medida impacta positivamente para a melhoria da estrutura educacional como um todo.

#### GESTÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS

Durante o ano de 2018, esta Pró-Reitoria realizou um diagnóstico do fluxo de Projetos Pedagógicos de Cursos, visando à aprovação de criação e renovação de cursos. Sobre isso, foi discutida em reunião com os gestores de ensino a proposta de um novo modelo de análise desses PPCs, que ainda está em andamento.

Nesse novo formato de análise, foram avaliados 36 processos, entre os quais 17 foram estudos de viabilidade e 19 referentes a Projetos Pedagógicos de Cursos. Essa ação é determinante para a abertura de novos cursos e, conseqüentemente, para a oferta de novas vagas à sociedade.

#### Processos analisados



### Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Prof. Mário Antonio Alves Monteiro

A política de incentivo e fomento à investigação científica e ao desenvolvimento tecnológico do IFPE busca incentivar ações que contribuam com a Educação Científica, com a produção do conhecimento e com a solução de problemas reais da sociedade, numa perspectiva de democratização social, desenvolvimento humano, avanço tecnológico e inclusão. Dentro dessa perspectiva e, de maneira cada vez mais intensa, o IFPE, por meio da Pesquisa, da Pós-Graduação e da Inovação Tecnológica desenvolvidas junto à sua comunidade, vem cumprindo a sua missão institucional e a sua função social, enquanto espaço de educação, ciência, tecnologia e inovação tecnológica.

Convém destacar que a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFPE (Propesq) é o órgão executivo sistêmico, responsável por planejar, superintender, coordenar, articular, fomentar e acompanhar as atividades referentes às dimensões da pesquisa aplicada, da inovação tecnológica, da Pós-graduação lato sensu e da Pós-graduação stricto sensu, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

### Diretrizes da Pesquisa, da Pós-Graduação e da Inovação

As atividades de Pesquisa e Inovação no IFPE têm como foco ações voltadas para a produção do saber, articuladas ao Ensino e à Extensão, promovendo o envolvimento de estudantes de cursos Técnicos, Tecnológicos, Bacharelados, Licenciaturas e de Pós-

-Graduações, objetivando o estímulo às práticas de produção científica, tecnológica, artística, filosófica e cultural.

Nessa perspectiva, as atividades dessa Pró-Reitoria estão organizadas de forma a dialogar com a sociedade, reafirmando seu compromisso com a construção de uma instituição pública, laica, gratuita e de qualidade referenciada. Desse modo, estabelece o compromisso de observar, na definição das suas finalidades, no uso das metodologias, na divulgação dos resultados e na utilização das verbas públicas, os princípios éticos e epistemológicos que orientam as atividades fins da Instituição.

As ações e metas para o desenvolvimento e execução dessas atividades são regidas pela Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Resolução nº 47/2015 CONSUP-IFPE), e pela Política de Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Inovação do IFPE (Resolução nº 31/2015 CONSUP-IFPE).

Com base nesses pressupostos, as atividades de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação realizadas pelos pesquisadores dos vários campi e coordenadas

pela PROPESQ foram desenvolvidas e fortalecidas em 2018, por meio de metas e ações integradas aos objetivos 7, 16 e 20 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), conforme disposto a seguir.

Dentro das ações e metas pertinentes ao objetivo de integração de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 2018, destaca-se a realização do XII Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI), evento promovido pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e pela Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC).

### Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação

O intuito do CONNEPI é congregar a comunidade profissional e acadêmica dos Institutos Federais (IFs) em diversas áreas do conhecimento, promovendo a socialização de saberes e a interação entre os que trabalham para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional e Tecnológica. Essa ação impactou fortemente nas atividades científi-

cas e de inovação tecnológica desenvolvidas nos 18 IFs localizados nas regiões Norte e Nordeste, principalmente no IFPE.

Vale destacar que essa XII edição do CONNEPI foi organizada pelos IFs do Estado de Pernambuco – IFPE e IF Sertão PE – e que foi uma experiência bastante significativa e pioneira para o Estado, agregando valor institucional relevante, tendo em vista a participação dos 16 campi do IFPE como instâncias indutoras de atividades científicas do mais elevado nível. O nível das palestras, minicursos, oficinas, apresentações orais e de pôsteres, apresentações culturais, mostras tecnológicas e desafio de ideias atesta isso, haja vista o fato de essas atividades terem envolvido pesquisadores, estudantes, representantes do terceiro setor e a comunidade em geral, fortalecendo a troca de experiências externas e de parcerias e consubstanciando o compromisso do IFPE com as demandas e anseios da sociedade.

Nesse evento, foram comemorados os 10 (dez) anos de criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, sendo esse momento muito significativo para todos que a compõem, uma vez que as ações por ela desenvolvidas vêm contribuindo significativamente para a ampliação, interiorização e diversificação da educação profissional e tecnológica no país.

Ressalta-se que o alcance do CONNEPI vai além dos limites do ensino e do fazer científico, pois os resultados de grande parte das pesquisas apresentadas no evento impac-

tam diretamente no setor produtivo nacional, bem como na vida do cidadão brasileiro, a exemplo dos trabalhos da Mostra Tecnológica, como o sistema RailBee, que monitora a circulação de trens do metrô e informa a ocorrência de defeitos em tempo real.

A equipe desse projeto já firmou, inclusive, parceria com a administradora do



Metrô do Recife (CBTU) e esse trabalho já foi depositado como patente de invenção. Nesse mesmo projeto já são desenvolvidas pesquisas adicionais, visando a novos depósitos de patente para 2019.

Outro projeto do IFPE que foi destaque no XII CONNEPI foi o referente à patente do sistema BlindMobi – já depositada no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) – que informa passageiros com deficiência visual sobre a proximidade dos ônibus e de seu itinerário. Como esse projeto é do campo da mobilidade urbana, constitui-se em uma relevante pesquisa em prol de pessoas com deficiência, representando, entre outros fatores positivos para o atendimento das demandas da sociedade nessa área, o compromisso com os aspectos de inclusão social, dispostos no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI).

Mesmo com o cenário nacional refletindo um ano de incertezas políticas e econômicas que interferiram, sobremaneira, na constituição de agendas sólidas e contínuas para o avanço científico nacional, comprometendo a formação de pesquisadores e interfaces entre a aca-

demia, o Governo e os setores produtivos e sociais, o IFPE envidou esforços para a realização e consolidação do XII CONNEPI, tendo em vista o caráter indutor e promotor de desenvolvimento técnico-científico dessa ação.

Esse Congresso contribuiu, ainda, para potencializar o que as regiões envolvidas oferecem em termos de trabalho, cultura e lazer, por meio das atividades do Connepi Cultural que proporcionaram a realização de oficinas culturais e significativas apresentações nessa área, as quais mostraram diferentes e relevantes riquezas culturais de Pernambuco, do litoral ao sertão.

- 4.437** participantes
- 1.826** trabalhos científicos
- 43** miniconferências temáticas
- 11** minicursos (incluindo 2 específicos para a área de inovação)
- 34** projetos apresentados na Mostra Tecnológica dos IFs
- 10** equipes de estudantes participando do Desafio de Ideias do CONNEPI 2018

## Editora do IFPE

Ainda no âmbito da integração Ensino, Pesquisa e Extensão, destaca-se a aprovação do Projeto e do Regimento Interno da Editora IFPE, os quais definiram as linhas editoriais, bem como a composição e as atribuições do seu Conselho Editorial. Em paralelo a essa ação, a Assessoria de Comunicação do IFPE criou a marca da Editora:

A referida Editora tem como objetivo a publicação da produção acadêmica, científica, cultural e artística produzida pela comunidade interna do Instituto, como também pela externa. As publicações serão gratuitas, com acesso aberto e sem fins lucrativos e serão produzidas em diversos formatos, como livros, cartilhas, periódicos, anais de eventos, cordéis, contemplando a diversidade dos campi do IFPE e da produção do conhecimento. Essa ação, portanto, se consolida como mais um instrumento institucional colocado à disposição da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

## Consolidação da Pesquisa e da Inovação

Entre as atividades desenvolvidas para esse fim, em 2018, destacaram-se as que seguem.

a) Realização do XIII Congresso de Iniciação Científica do IFPE (XIII CONIC), evento sistêmico anual, com o objetivo de avaliar os trabalhos de pesquisa desenvolvidos no último ano por estudantes da Instituição, em consonância com a Política Institucional de Pesquisa e Inovação e demais regulamentos específicos nessa área.

**264** trabalhos  
acréscimo de aproximadamente  
**40%** em relação às apresentações  
ocorridas em 2017

b) Realização do II Encontro de Pesquisadores do IFPE, com a participação de representantes de importantes parceiros institucionais, como o INPI e CHESF. Esse encontro se constituiu como relevante ação de intercâmbio acadêmico e tecnológico, aberto à comunidade acadêmica, contribuindo para indução



de políticas de pesquisa aplicada, uma das finalidades institucionais.

#### Mesa-redonda

Oficina de Redação de Patentes

Palestra sobre projetos de Pesquisa

Desenvolvimento (P&D)

c) Seleção de estudantes bolsistas e voluntários para os Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (IC&T), ação realizada em conjunto com a Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento de Tecnologia, que desenvolveu o sistema de submissão eletrônica de propostas -Workflow, por meio do Edital Unificado nº 02/2018.

**437** submissões >> **352** propostas aprovadas

**39** bolsas são custeadas pelo CNPq

**313** com recursos do IFPE

**Biênio 2018/2019** - Investimento institucional de R\$ 1.225.200,00 e um **aumento de investimentos** em relação ao biênio anterior, que foi de R\$ **1.216.800,00**

Esse Edital foi considerado um marco na Instituição, não apenas pelo número recorde de submissões/implementações, mas porque foi implantada uma nova metodologia de seleção que proporcionou alta procura e uma articulação de sucesso entre as questões conceituais e acadêmicas com as normativas e regulamentos do IFPE e do CNPq.

## Editais IC&T – Nova Dinâmica (Ano 2018)



Outra ação de sucesso relativa à seleção de IC&T 2018 foi a criação do Frequently Asked Questions (FAQ), documento com perguntas frequentes acerca do processo, informação amplamente divulgada no site e no e-mail institucional, proporcionando uma melhor compreensão dos critérios relacionados à mencionada seleção.

## Editais IC&T – Ações de Divulgação

**FAQ:** [https://portal.ifpe.edu.br/noticias/propeq-publica-edital-de-programas-de-iniciacao-cientifica-e-tecnologica/faq-edital-02\\_2018.pdf](https://portal.ifpe.edu.br/noticias/propeq-publica-edital-de-programas-de-iniciacao-cientifica-e-tecnologica/faq-edital-02_2018.pdf)

As pesquisas institucionais estão sendo desenvolvidas em diversas áreas, entre as quais se destacam as relacionadas às Energias Renováveis, Tecnologias Assistivas, Gestão Ambiental, Educação, Saúde e Engenharias, que visam buscar novos conhecimentos e soluções tecnológicas para problemas reais da Indústria e da sociedade em geral.

Em 2018, foi aprovado o Regulamento do Programa Projetos Pesquisa e Inovação do IFPE (PROPI), Resolução nº 11 - CONSUP/ IFPE, documento que disciplina a aplicação de recursos do elemento de despesa denominado "Auxílio financeiro a pesquisadores". A aprovação desse regulamento proporcionará a concessão de recursos da matriz orçamentária e do Fundo de Pesquisa e Inovação do IFPE diretamente aos pesquisadores, por meio de cartão pesquisador. Com isso, serão facilitadas as aquisições de custeio e capital para realização das pesquisas, gerando mais agilidade e eficiência no desenvolvimento e finalização das produções científicas.

Quanto à Inovação, foram alcançadas metas bastante significativas para o desenvolvimento da pesquisa aplicada na Instituição, entre as quais:

a) Realização de formações em inovação e propriedade intelectual em colaboração com o INPI, como o Curso de Busca e Redação de Patentes, totalizando 12 pessoas capacitadas.

**12** pessoas capacitadas

**12** patentes depositadas no INPI

b) Regulamentação do Programa de Desenvolvimento da Inovação Tecnológica do IFPE (PDIT), Resolução nº 19/2018/CONSUP/IFPE. A aprovação desse regulamento, juntamente com a aprovação do Cartão Pesquisador, possibilitará a realização do Desafio de Ideias e Empreendedorismo do IFPE. Assim, geram-se impactos na pesquisa aplicada em prol da solução de problemas da indústria e da sociedade, bem como na formação prática para a gestão de negócios de inovação, o que rebaterá significativamente no desenvolvimento do Estado.

c) Realização do UNIVERSO IF durante o XII CONNEPI: evento composto de um Desafio de Ideias e de Mostra Tecnológica, com o objetivo de selecionar as melhores ideias de inovação para, durante o evento, terem seus planos de negócio e sua execução trabalhados.

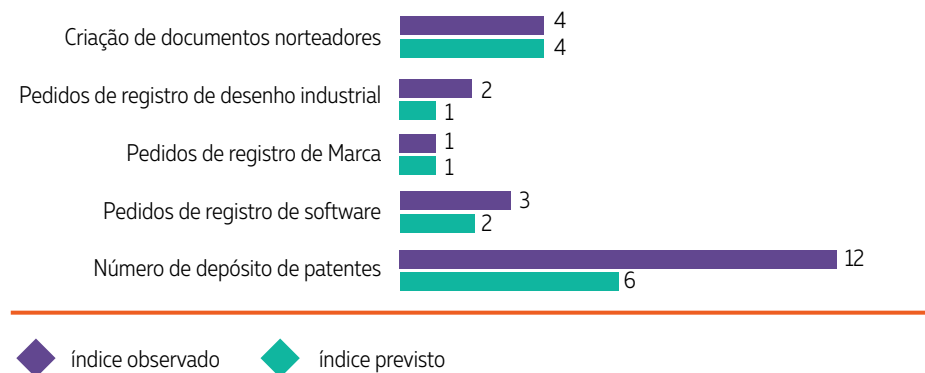
**39** estudantes de IFs das regiões Norte e Nordeste

**33** projetos de **17** IFs do Norte e Nordeste

**2** projetos do IFPE com **1** vencedor

d) Depósitos de 12 novas patentes, 3 registros de software e 1 de desenho industrial, e uma marca. Comparativamente ao ano de 2017, houve aumento de mais de quatro vezes do número de depósitos de propriedades industriais realizados, refletindo um aumento significativo de pesquisas aplicadas devidamente registradas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

### Inovação



e) Fortalecimento do Programa de Iniciação Tecnológica (PIBITI) e do Programa de iniciação Tecnológica de Nível Técnico (PIBITI-TECNICO), por meio de formações em inovação e fomento às pesquisas aplicadas com recursos institucionais e bolsas específicas, o que resultou na ampliação de 5 para 6 bolsas em nível superior concedidas pelo CNPq. Assim, constata-se o reconhecimento do principal órgão de fomento científico nacional à pesquisa aplicada que vem sendo desenvolvida no IFPE.

### Pós-Graduação

No âmbito da Pós-Graduação, foram realizadas ações visando ampliar possibi-

dades de oferta de formação em nível de Especialização, Mestrado e de um Doutorado Interinstitucional, corroborando o compromisso do IFPE com a formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento. Dessa forma, são fortalecidas as bases da educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

#### AÇÕES REALIZADAS:

a) Aprovação do PPC de Especialização em Gestão Estratégica em Logística - Campus Cabo de Santo Agostinho, com 30 vagas ofertadas em 2018.2;

b) aprovação do PPC de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho - Campus Caruaru, com 30 vagas ofertadas em 2018.2;

c) aprovação do Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Agricultura Tropical, para fins de submissão do projeto do curso à CAPES;

d) aprovação do Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Tecnologia de Alimentos, visando à submissão do projeto à CAPES;

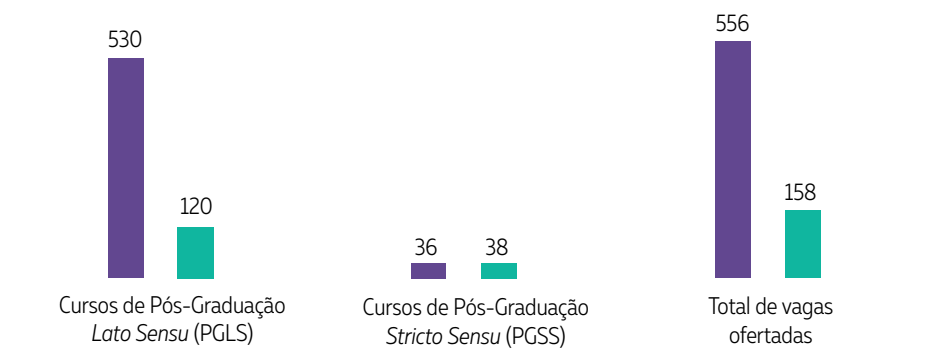
e) participação em comissão acadêmica para elaboração do Projeto do Doutorado Interinstitucional (DINTER) com a UFPE, em parceria com a UPE, para submissão à CAPES;

f) aprovação do Regulamento do Comitê Institucional de Pós-Graduação do IFPE, que possibilitará concessão e implementação de bolsas em nível de Pós-graduação stricto sensu;

g) elaboração do Censo dos Cursos de Pós-Graduação lato e stricto sensu ofertados pelo IFPE, visando à obtenção de dados que permitirão análises de indicadores como número de matrículas x vagas ofertadas, retenção, evasão e êxito, com o objetivo de se traçar o perfil de cada curso, desde a sua implementação. Essa ação impactará em decisões de gestão, como oferta de novas vagas e reprogramação/reestruturação de cursos.

Diante do exposto, verifica-se que as ações realizadas nas áreas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação no IFPE contribuíram para o aprofundamento do conhecimento científico e tecnológico, em articulação com o Ensino, em seus diversos níveis e modalidades, atestando a indissociabilidade e desenvolvendo práticas de produção científica, tecnológica, artística, filosófica e cultural.

### Vagas ofertadas nos cursos de Pós-Graduação do IFPE 2017-2018



\*No ano de 2017 não foram ofertadas vagas para os cursos de Pós-Graduação lato sensu na modalidade presencial, enquanto que no ano de 2018 não foram ofertadas vagas para os cursos de Pós-Graduação lato sensu na modalidade a distância.

◆ 2017    ◆ 2018

### Indicadores dos cursos de Pós-Graduação do IFPE 2018

	Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (PGLS)	Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu (PGSS)
Propostas submetidas a CAPES		02
PPCs de Cursos de Pós-Graduação aprovados pelo CONSUP	08*	
Regulamento e Regimento Interno de Cursos de Pós-Graduação aprovados pelo CONSUP		03
Cursos de Pós-Graduação em andamento	05	02

\*02 PPCs de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu aprovados pelo CONSUP aguardam publicação da respectiva resolução.

Algumas ações do Plano de Ação 2018 foram iniciadas e não concluídas, devido a alguns fatores intervenientes externos ao planejamento. Tais ações foram reavaliadas e as mais relevantes frente aos objetivos estratégicos institucionais serão incluídas como prioridades no planejamento de 2019.



## Pró-Reitora de Extensão

Profa. Ana Patrícia S. T. Falcão

*No âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, a Extensão, pautada pelo Plano Nacional de Extensão Universitária (PNE) e pelas orientações que emergem do Fórum de Extensão da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (FORPROEXT) busca, pedagogicamente, socializar e enriquecer o processo do saber; possibilitando a participação da comunidade no ambiente acadêmico e promovendo a transformação social por meio de um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável.*

Regulamento Geral da Extensão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) é o órgão da Reitoria responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades de extensão em consonância com as diretrizes das políticas da SETEC/MEC. Nesse sentido, as atividades de extensão desenvolvidas no Instituto têm como premissa a formação do profissional cidadão, sendo, para isso, imprescindível sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, seja para se identificar culturalmente, ou ainda para referenciar sua formação, tendo em vista os problemas que, no dia a dia, terá de enfrentar.

Sendo assim, a PROEXT está baseada nos seguintes princípios: a) indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; b) desenvolvimento de um processo pe-

dagógico participativo, possibilitando um envolvimento social atrelado à prática profissional e científica, respondendo às demandas da sociedade; c) compromisso em promover o acesso da sociedade ao mundo do trabalho e à cidadania; d) desenvolvimento socioeconômico e sustentável local e regional; e) produção de relações multi, inter e transdisciplinares na produção e na disseminação do conhecimento; f) desenvolvimento integral da pessoa na busca do exercício da cidadania, atrelada à sua qualificação para o mundo do trabalho, apontando para práticas coletivas que sejam integrais no âmbito pessoal, mobilizadoras nas suas opções ética e cidadã e comprometidas com suas ações políticas e sociais; g) favorecimento do exercício da cidadania e a participação crítica, fortalecendo as políticas que asseguram os direitos do cidadão, bem como a construção de processos democráticos geradores de equidade social e equilíbrio ambiental.

Para atender a esses princípios, esta Pró-Reitoria atua nas seguintes áreas:

inclusão social, estágios e egressos, cultura e arte, empreendedorismo, extensão rural, projetos e programas, relações internacionais.

No ano de 2018, esta Pró-Reitoria atuou fortemente na sistematização dos trabalhos realizados: elaboração do Anuário dos Projetos de Extensão, compilação para a Revista Caravana das produções de servidores e estudantes da Instituição e os Anais do Seminário de Agroecologia. Além disso, foi aprovado o regulamento de incubadoras e elaboradas as minutas de Empresa Jr. e a de Serviços Tecnológicos, produzidas pelo Núcleo de Empreendedorismo do IFPE.

Convém ressaltar que esta Pró-Reitoria participou da construção da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018/CNE que "Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e dá outras providências".

Considerando a ampliação do número de projetos de extensão cadastrados e desenvolvidos em 2018 – totalizando 204 –, bem como a proximidade com as comunidades das regiões em que o IFPE tem campus, a Extensão conseguiu consolidar ações específicas, atuando em várias vertentes, como projetos e programas extensionistas, inclusão, cultura, estágio e egressos, extensão rural, empreendedorismo e internacionalização.

Com essas ações, foram também fortalecidas as relações de diálogos interno e externo, com vistas à materialização da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Os resultados desse trabalho geraram um impacto significativo nas comunidades atendidas, consubstanciando a Missão institucional de atender as demandas da sociedade.

Nessa perspectiva, um dos destaques da PROEXT foi o incremento da rede de parceiros e colaboradores, o Regulamento de Fluxo Contínuo de Programas e/ou Projetos e o consequente aumento do número de projetos submetidos no Edital do Programa Institucional para Concessão de Bolsas de Extensão (PIBEX) 2018, que alcançou o número de 234 propostas inscritas.

Outras ações que se destacaram em 2018 foram: as Caravanas de Extensão, o evento Inclusão em Ação, o Programa de Olimpíadas Científicas do IFPE – com um público de 6.891 estudantes e uma média de 67 escolas participando da Olimpíada Pernambucana de Astronomia e Astronauta (OPA), da Olimpíada Pernambucana de Física (OPEF) e da Olimpíada Pernambucana de Foguetes.

As ações realizadas revelam que estar mais próximo das comunidades foi, sem dúvida, uma das metas planejadas e atingidas, e um salto qualitativo nas ações desta PROEXT. Além dessas atividades, foram fomentadas ações de Extensão Rural, envolvendo todos os campi agrícolas da Instituição, o que gerou resultados como a ampliação de projetos nesta área, totalizando um número de 49, bem como uma maior aproximação com os agricultores e as entidades que trabalham com os povos do campo.

Com o Projeto Caravanas de Extensão, foram visitadas três cidades do interior do Estado: Glória do Goitá, Toritama e Aliança, com a finalidade de ofertar formação nas áreas demandadas por essas comunidades e de ampliar convênios e acordos de cooperação técnica. Desse modo, fortalecem-se as relações interinstitucionais e cria-se uma rede de colaboradores, a fim de atender às necessidades dos arranjos produtivos locais.

No âmbito do IFPE, as atividades de Extensão buscam enriquecer o processo pedagógico institucional, socializar saberes, possibilitar meios para a participação da comunidade no ambiente acadêmico e promover a transformação social, em consonância com que está disposto no PDI.

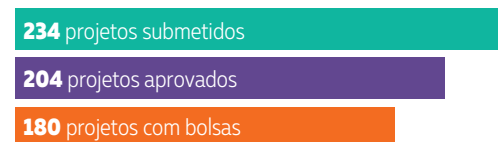
As representações gráficas que seguem mostram uma visão geral de algumas ações desenvolvidas pela PROEXT em prol dos seus objetivos estratégicos.

As representações gráficas que seguem mostram uma visão geral de algumas ações desenvolvidas pela PROEXT em prol dos seus objetivos estratégicos.

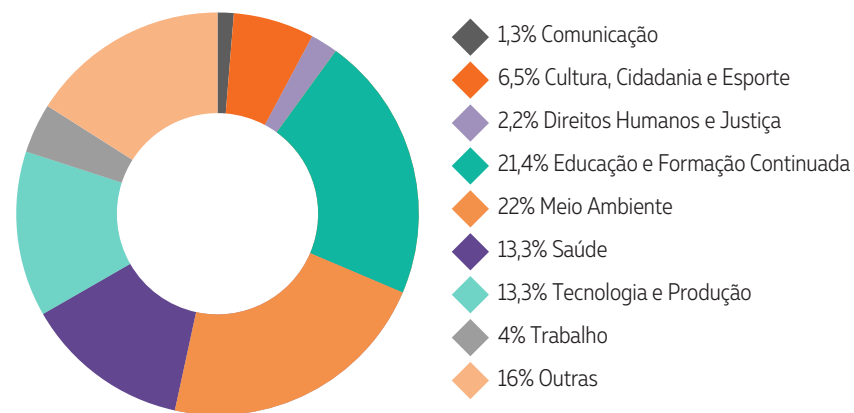
### Bolsistas



### Submissões



### Áreas



### Investimento



**158** Eventos realizados em 2018

**13** Acordos de cooperação técnica

**162** Convênios de estágio efetivados

**196** Cursos de Extensão

## Projetos e Programas

No ano de 2018, esta Pró-Reitoria investiu um total de R\$ 1.182.500,00 (um milhão cento e oitenta e dois mil e quinhentos reais) em bolsas para estudantes, por meio dos programas e projetos sob sua responsabilidade. Essa ação é fruto da sensibilização de docentes e discentes para a submissão de propostas de trabalhos, objetivando suprir demandas dos diversos setores da sociedade, fortalecendo o seu compromisso como instituição de educação, ciência e tecnologia. Com essa estratégia, houve um aumento no número de projetos submetidos, conseqüentemente um acréscimo no número de bolsas ofertadas aos estudantes extensionistas, referentes ao Edital nº 01/2017 PROEXT/IFPE, totalizando um quantitativo de 204 propostas aprovadas.

Quanto ao Regulamento de Fluxo Contínuo de Programas e/ou Projetos, foram selecionados 30 trabalhos, desenvolvidos por servidores e discentes, cujos conteúdos estão disponibilizados para a sociedade na Revista Caravana, totalizando 71 submissões entre artigos e relatos de experiências e 17 artigos constantes nos 2 volumes publicados. Ressalte-se que, diante dos números indicados, houve um aumento de 2,62 % do número de projetos recebidos, em comparação com o índice de referência do ano de 2017. Quanto ao número de bolsas de extensão, houve um aumento de 9,21% em comparação com o ano de 2017.

Com relação à Produção Científica, ocorreu um decréscimo de 39,17% nas submissões de artigos para a mencionada revista, em virtude das mudanças estruturantes ocorridas no Comitê Editorial desse periódico. Todavia, já estão sendo definidas algumas metas e ações para o ano de 2019, visando ampliar as produções científicas nessa área. Atualmente, essa Revista encontra-se com a versão on-line, por meio do ISSN 2448-2471.

em curso, aproximando o IFPE das instituições e empresas concedentes de estágio na região.

### AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE INCLUSÃO

Ao longo de 2018, a Coordenação de Políticas Inclusivas realizou acompanhamentos e assessorias referentes à inclusão social nos campi, por meio de ações conjuntas com os Núcleos de Inclusão, Núcleos de Apoio a Pessoas com Deficiência (NAPNEs), Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade (NEGED). Essa Coordenação também supervisionou as ações desses núcleos nos campi e estabeleceu parcerias institucionais, visando ao aprofundamento das temáticas pertinentes a cada um deles.

Em relação ao objetivo estratégico institucional referente à ampliação do atendimento às pessoas com deficiência, a citada Coordenação desenvolveu um trabalho em conjunto com a Comissão de Vestibulares e Concursos (CVEST), divulgando a acessibilidade do IFPE

para instituições que possuem expertise no atendimento de PCD. Além do acompanhamento dessas pessoas, após a efetivação da matrícula, foram atendidas, pela equipe multiprofissional sistêmica, um total de 45 pessoas, afora orientações e adaptações de materiais para braille.

Outra ação de destaque foi a oferta dos cursos de Extensão em Tiflogia Braille, realizados nos Campi Cabo de Santo Agostinho, Palmares e Paulista e os cursos de Libras ofertados pelo NAPNE/CELLE dos campi e Libras para os servidores, em parceria com a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGPE) e a da Educação a Distância.

Foi instituído o Núcleo de Tecnologia Assistiva, cujo objetivo é acompanhar os projetos de Extensão que dialogam com essa temática e captar recursos dessa área estratégica para o desenvolvimento de tecnologias alternativas, voltadas à qualidade de vida da pessoa com deficiência e a outras necessidades específicas. Atualmente, são 12 (doze) os projetos que abordam essa temática.

Também foram iniciados os trabalhos do Núcleo de Estudos da Pessoa Idosa (NEPI), para o qual foi elaborada uma minuta de regulamento.

Essa Coordenação revisitou, ainda neste ano, a proposta do Edital do Prêmio de Direitos Humanos, prospectando o lançamento desse prêmio para 2019. Acerca dessa temática, a PROEXT realizou as seguintes atividades, envolvendo docentes, discentes e comunidade externa aos campi:



**30** Oficinas

**7** Eventos de Inclusão em Ação Rodas de diálogos

**V** Seminário de Inclusão

**I** Encontro de Povos Indígenas e Quilombolas de Pernambuco

**385** Credenciados

Essa Coordenação articulou, ainda, parcerias para a realização da Caravana de Extensão nos municípios de Aliança, Toritama e Glória do Goitá, mas, por questões orçamentárias, houve disponibilidade apenas para a realização da Caravana de Extensão em Glória do Goitá e para as ações do pós-caravana no primeiro semestre de 2018. Essa meta institucional foi redirecionada para ser concluída em 2019.

### Caravanas de Extensão

**30** Estudantes envolvidos

**20** Servidores/colaboradores envolvidos

**150** Pessoas beneficiadas

### RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Assessoria de Relações Internacionais do IFPE (ARINTER) buscou consolidar e ampliar, por meio de suas ações, a

política de internacionalização do MEC, observando também os princípios e as diretrizes do Fórum de Relações Internacionais (FORINTER) do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF).

Nessa perspectiva, foram desenvolvidas várias ações, a exemplo da participação de docentes no Programa de Desenvolvimento Profissional para Professores de Língua Inglesa nos EUA (PDPI) e da gestão do Programa Leitor Francês, em parceria com a Embaixada da França no Brasil, inicialmente aplicado nos Campi Cabo de Santo Agostinho e Recife. Atualmente, um professor francês ligado a esse Programa vem realizando atividades envolvendo docentes e discentes dos referidos campi.

A ARINTER articulou e organizou a Missão IFPE a Portugal e Espanha, visando fazer parcerias com os Institutos Politécnicos do Cávado e Ave, do Porto, de Bragança, bem como assinar convênio com a Universidade de Vigo/Espanha, ações voltadas à promoção da mobilidade de estudantes e servidores do Institu-

to. Além disso, foram iniciadas tratativas para a realização de uma Missão do IFPE à Bolívia, objetivando firmar parcerias e ampliar atividades acadêmicas, no âmbito do Ensino, Pesquisa e Extensão, para estudantes indígenas e quilombolas.

Uma outra atividade de destaque é a concernente ao Centro de Libras e Línguas Estrangeiras (CELLE), que vem fortalecendo o estudo de idiomas, nos campi.

**Aproximadamente 800 estudantes**

**Inglês, Francês e Espanhol**

**Inglês para pessoas com Síndrome de Down**

**Português como Língua adicional para Estrangeiros**

**Programa PDPI - 3 docentes**

**225 Testes de proficiência em Língua Inglesa**

Os testes de proficiência foram aplicados para estudantes e servidores, contribuindo para programas de mobilidade internacional; pesquisa; publicação de artigos em parceria com instituições internacionais; cursos a distância; estágio; apresentação de trabalhos em eventos e atividades culturais ou artístico-culturais. Com isso, gera-se um alto impacto social, visto que, através da comprovação do

nível de proficiência baseado no Marco Comum Europeu, a Instituição tem como saber se a barreira linguística é um impeditivo para o sucesso dos estudantes e servidores no desenvolvimento das atividades previstas, de ensino, pesquisa ou extensão.

### PRONATEC

Neste exercício, foram promovidos 70 cursos via Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), sendo distribuídos em 8 eixos tecnológicos. Foram ofertadas um total de 3069 vagas nos campi em que os cursos foram realizados.

### EXTENSÃO RURAL

Tendo em vista sua finalidade, a Coordenação de Extensão Rural estreitou a relação com os campi e com os movimentos sociais, fortalecendo a relação do IFPE com a sociedade, em observância à sua Missão. Nesse sentido, esta Coordenação realizou diferentes ações, entre as quais: a) criação da COMRURAL e realização de reuniões periódicas nos campi Recife, Vitória, Belo Jardim, Gara-



nhuns e Pesqueira; b) realização do I Seminário de Agroecologia do IFPE; c) busca ativa nas comunidades tradicionais para sensibilização e divulgação do Vestibular do IFPE; d) criação do Banco de Sementes do IFPE; e) financiamento pelo PRONERA para oferta de cursos; f) participação em diversos eventos, como Feira do Verde de Brejo da Madre de Deus, Seminário de Agroecologia da UFRPE/UAG, Fórum Nacional de Educação do Campo (UnB), Seminário de Educação do Campo (UFT e REDITEC), Fórum de Educação do Campo/CONIF; g) participação no Conselho de Desenvolvimento Sustentável de Pernambuco.

### ESTÁGIO E EGRESSOS

Nesse exercício, ampliou-se o banco de estágios para estudantes do Instituto, por meio de convênios e/ou termos de cooperação firmados com diversas instituições e Agentes de Integração.

Foi realizado o primeiro ciclo de Formação sobre Estágios, envolvendo todos campi, o que possibilitou aos servidores envolvidos trocar experiências, compreender conceitos, conhecer a legislação sobre estágio, como também iniciar o alinhamento dos procedimentos técnicos e metodológicos inerentes à dimensão de estágios.

Ainda em relação a estágio, a PROEXT elaborou uma minuta para a criação do observatório do Mundo Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica do IFPE, almejando a realização de estudos sobre o mundo do trabalho, egressos e os arranjos produtivos locais. Também foi organizado o Workshop de Estágios, Emprego e Egressos, possibilitando a troca de informações sobre o percurso profissional dos egressos, os desafios, as dificuldades, os êxitos e como a formação ofertada pelo IFPE impactou na sua inserção e permanência no mundo do trabalho.

### ARTE E CULTURA

A Coordenação de Arte e Cultura do IFPE, em 2018, ampliou o número de parcerias

com diversas instituições culturais do Estado de Pernambuco, consubstanciando a responsabilidade institucional de promover a produção artística e cultural na Instituição e em seus territórios de atuação. Por meio dos seus Núcleos de Arte e Cultura (NACs), o IFPE realizou vários eventos culturais, com destaque para a 3ª Edição da Mostra Integrada de Cultura e Artes (MICA), na qual foram apresentadas mais de 30 atividades culturais.

- 7 Eventos culturais
- 3 Oficinas formativas
- Mais de 500 pessoas beneficiadas
- 3 Acordos de Cooperação Técnica
- 32 Atrações culturais no CONNEPI CULTURAL

### EMPREENDEDORISMO

Nesta dimensão, foram desenvolvidas ações voltadas principalmente à regulamentação das atividades de empreendedorismo no IFPE. Os regulamentos das Empresas Jrs. e dos espaços para o processos de incubação foram finalizados e enviados para apreciação do CONSUP. Desses, o regulamento das incubadoras de empresas já foi aprovado. No ano de 2019, será voltado para ações formativas de implantação de

incubadoras nos campi do IFPE.

Foi firmada parceria com o SEBRAE, visando à realização de cursos, entre outras atividades. Em decorrência disso, foi ofertado o Curso Crescendo e Empreendendo, com oficinas divididas em três encontros: 1º) Descobrimos Atitudes Empreendedoras, Características de Comportamento Empreendedor e Trabalho e Negócio; 2º) Empreendedorismo na Vida, no Mundo do Trabalho e dos Negócios e 3º) Pensando no Futuro.

Destaque-se que o referido curso teve como público-alvo estudantes do Ensino Médio e buscou prepará-los para os desafios do mundo do trabalho, instigando-os a identificar oportunidades de negócio e a refletir sobre empreendedorismo e ingresso na vida profissional.

O Instituto Federal de Pernambuco participou da edição 2018 do Programa Células Empreendedoras, programa de empreendedorismo a ser desenvolvido durante um ano em seis Institutos Federais.

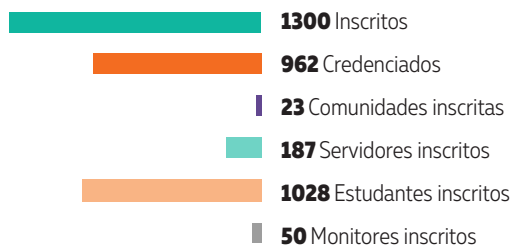
### Programa Células Empreendedoras – Edição 2018

Mais de 130 estudantes  
50 servidores envolvidos

## PRINCIPAIS EVENTOS DA EXTENSÃO

Ao longo do ano de 2018, a PROEXT realizou vários eventos, destacando-se:

### VI Encontro de Extensão do IFPE (ENEXT)



### 1º Seminário de Agroecologia do IFPE

Tema - Agroecologia: reflexões, sistematizações e disseminação de conhecimentos Campi agrícolas da Instituição

### I Encontro dos Povos Indígenas e Quilombolas de Pernambuco

384 participantes

### O II Encontro de Internacionalização do IFPE

Vale salientar que, devido à indisponibilidade orçamentária, não foi possível implantar o Programa Enxoval Extensionista, todavia estão sendo envidados esforços no sentido de atender a essa demanda institucional. Diante do cenário econômico que está se delineando, um dos fatores que podem interferir na consecução dos objetivos e metas a serem planejados para o ano de 2019 é um possível contingenciamento de recursos, o que poderá inviabilizar a realização de algumas ações planejadas.

### II Encontro de Experiências Exitosas do Centro de Libras e Línguas Estrangeiras (CELLE)

### 6ª Edição da Mostra de Extensão

204 Apresentações

### Encontro de Servidores Extensionistas

131 pessoas



## te Diretoria de Assistência ao Estudante

Prof. Lucas Dantas

Em atendimento ao Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, e ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, a Assistência ao Estudante está integrada com as ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação e busca minimizar as desigualdades sociais e reduzir as taxas de evasão e retenção, contribuindo para a permanência e o êxito dos estudantes atendidos.

Nessa perspectiva, a fim de fortalecer o compromisso social do Instituto, voltado à inclusão, formação ética e integral do ser humano, a Diretoria de Assistência ao Estudante (DAE) revisitou, em 2018, a Política de Assistência ao Estudante do IFPE, definida no Plano de Desenvolvimento Institucional.

## Princípios e Diretrizes da Assistência ao Estudante

Tendo em vista o compromisso institucional com a formação do discente, o IFPE tem se esforçado para que as ações empreendidas nessa dimensão não sejam reduzidas ao caráter econômico e aos investimentos de ordem quantitativa que lhes dão sustentabilidade. Assim como a educação profissional, científica e tecnológica deve se desenvolver para além do tecnicismo, também cabe à Assistência Estudantil desenvolver uma ação conjunta com as demais áreas estratégicas de gestão deste Instituto, ocupando-se também com uma formação cidadã, pautando-se não apenas no funcionalismo monetário ou na aplicação de recursos.

Diante disso, entre os princípios que constituem a Assistência ao Estudante do IFPE, constam:

- Direito à educação pública, gratuita e de qualidade
- Equidade e justiça social no processo de formação integral do estudante
- Igualdade de direito de condições para permanência e conclusão do curso com êxito
- Liberdade para aprender, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, como valor ético central
- Eliminação de todas as formas de preconceito e discriminação, respeitando as diversidades étnicas, culturais, sociais, sexuais, geracionais e religiosas

Em comunhão com esses princípios, as diretrizes da assistência estudantil buscam ampliar e consolidar a permanência e o êxito discente, um dos objetivos estratégicos da Instituição.

Atendimento às necessidades socioeconômicas, culturais e pedagógicas dos estudantes

Ampla divulgação dos benefícios, serviços, programas e projetos da Assistência Estudantil, bem como dos recursos oferecidos pela Instituição e dos critérios para seu acesso

Descentralização das ações da Assistência Estudantil desenvolvidas no IFPE, respeitando-se a autonomia dos campi

Estímulo à participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica do IFPE, no que diz respeito às questões relativas à Assistência Estudantil, nos espaços deliberativos deste Instituto

Com base nos princípios e diretrizes expostos, é possível ressaltar que um dos destaques dessa área foi a aproximação das ações fomentadas pela Assistência ao Estudante sistêmica com a comunidade discente, seja através de canal direto de comunicação, seja através de ações de promoção de formação continuada, tanto dos estudantes como da Equipe Multiprofissional. Essa equipe lida diretamente com o corpo discente e tem a missão de zelar pela execução e qualidade do atendimento aos alunos. Para isso, existem 14 Programas executados pela Política de Assistência ao Estudante do IFPE.

No exercício de 2018, a Equipe Multiprofissional recebeu formação específica, voltada ao fortalecimento da qualidade do atendimento ao estudante, para além do fornecimento de bolsas e auxílios. Nesse sentido, valores como diálogo, transparência, cuidados específicos, entre outros, permearam as relações desse grupo entre seus componentes e desses com os estudantes, agregando valores aos resultados das ações desenvolvidas.

#### Grupos de Trabalho

Serviço Social  
Assistentes de Alunos  
Nutricionistas  
Pedagogia  
Psicologia  
Professores de Ed. Física  
Estudantes Conselheiros

#### Palestras e Capacitações

#### Eventos

Fórum de Assistência ao Estudante  
Jogos dos Institutos Federais

O impacto dessas ações repercute na permanência e no êxito dos estudantes, o que contribui para o cumprimento da Missão institucional. Além disso, elas propiciam um maior entrosamento da Assistência Estudantil com as Pró-Reitorias finalísticas, reforçando o compromisso do IFPE com uma formação humana, plural e de qualidade socialmente referenciada.

## Programas e Ações

Por meio dos Programas e Ações desenvolvidos por esta Diretoria, materializam-se os princípios definidos na Política de Assistência ao Estudante do IFPE, considerando-se os Programas Específicos, por exemplo, que favorecem discentes com perfil de vulnerabilidade social atestada. Dentro dessa dimensão, o IFPE concedeu, em 2018, o quantitativo de 8.910 benefícios, distribuídos pelos 16 campi que o constituem, conforme informação ao lado:

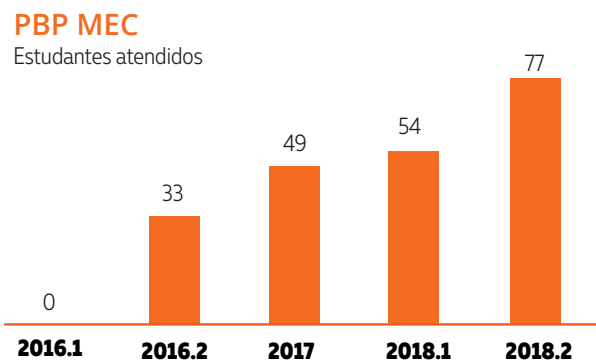
<b>7.357</b>	Bolsa Permanência
<b>683</b>	Auxílio financeiro
<b>574</b>	Benefício eventual
<b>296</b>	Moradia

É válido ressaltar que, no ano de 2018, o Programa

Bolsa Permanência do IFPE foi pioneiro no processo de inscrição de estudantes. Em parceria com a DADT, foi criado um sistema eletrônico para digitalização e análise dos documentos exigidos no edital de seleção. Essa ação gerou muitos pontos positivos, destacando, entre eles:

- Criação de banco de dados para a Assistência Estudantil sistêmica e dos campi
- 5 campi anteciparem o resultado final desse processo
- 6 campi cumprirem o cronograma proposto à comunidade acadêmica
- Redução de custos
- Ampliação de novas possibilidade de acesso ao Programa

O IFPE também operacionaliza o Programa Bolsa Permanência (PBP) do MEC, destinado exclusivamente aos estudantes indígenas e quilombolas, matriculados em cursos presenciais no Ensino Superior, totalizando 77 estudantes beneficiados em 2018. É mister destacar que, em 2017, foram homologadas 54 bolsas. Esse dado atesta que houve uma ampliação de possibilidades de inclusão para esse público específico, tanto que o IFPE está entre os dois Institutos da Rede que mais possuem estudantes recebendo Bolsa Permanência Indígena e Quilombola, valorizando aspectos étnicos e identidade cultural.



Associadas a essas ações, foram desenvolvidas outras que visam à formação cidadã e corroboram os princípios de uma educação integral. Alguns destaques:

#### **Apoio da DAE ao II Encontro de Movimentos Estudantis do IFPE**

#### **Curso sobre Orientação Profissional**

Público-alvo: Psicólogos

#### **PARCERIAS**

A Assistência Estudantil do IFPE também ampliou e fortaleceu parcerias, voltadas ao desenvolvimento de ações conjuntas e interinstitucionais para atender às necessidades dos campi, sobretudo em temas de natureza humana e social. Assim, favoreceu-se o debate e a construção de senso crítico, em observância ao objetivo estratégico pertinente a esta instância institucional. Destacam-se, nesse processo, as seguintes:

a) Parceria com a Escola Judiciária do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Pernambuco, através da vivência do Projeto Eleitor do Futuro, envolvendo 1.399 estudantes.

b) Parceria com o Grupo de Estudos sobre Álcool e outras Drogas (GEAD) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), fortalecendo os espaços de diálogos com os/as estudantes e fornecendo informações sobre essa temática transversal.

As atividades desenvolvidas em decorrência dessas parcerias já apresentam avanços, entre eles: adesão dos campi às propostas da DAE referentes à formação continuada e participação de estudantes e membros da equipe multiprofissional. Essa ação está programada para ser desenvolvida também em 2019.

#### **EXPERIÊNCIA EXITOSA**

O IFPE apresentou crescimento quanto ao uso dos recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Ao passo que, em 2017, nenhum campus utilizou o recurso específico desse Programa, para complemento na alimentação escolar; no ano de 2018, o referido recurso foi utilizado por 4 (quatro) campi do IFPE, frisando-se que um deles não possui refeitório.

A experiência com essa atividade

deu origem ao lançamento de um Guia para orientar os campi do IFPE quanto ao uso do recurso desse Programa, via Chamada Pública. Essa é a alternativa mais simplificada tanto para a gestão do campus, como para os agricultores familiares, cooperativas, associações, assentamentos, entre outros parceiros dessa ação.

Esse Guia foi amplamente divulgado, inclusive em um workshop, em que estava presente um público diverso, como gestores do MEC, do Estado, nutricionistas, administradores e servidores da Rede ligados ao setor de compras e licitações.

## NOVIDADES

Com o objetivo de criar uma política institucional, disciplinando ações voltadas à organização dos Jogos Escolares, bem como inserção dos estudantes nos eventos internos e nos eventos da Rede Federal, foi criada a Coordenação de Educação Física, Esporte e Lazer. Entre as ações desenvolvidas por essa Coordenação, destacaram-se as seguintes: a) elaboração da Política de Educação Física, Esporte e Lazer do IFPE; b) realização de

Congresso Técnico para o planejamento e a organização dos Jogos Intercampi, envolvendo profissionais da área e estudantes; c) inclusão dos campi da Expansão III nos Jogos Intercampi; d) inserção de jogos digitais na programação, atendendo a uma das demandas discentes sobre a temática em voga; e) realização de Maratona Cultural.

Outra atividade desenvolvida pela DAE foi a constituição do Grupo de Trabalho composto por assistentes de alunos da Instituição, ligados à equipe multiprofissional. Esse grupo é responsável por zelar pela Política de Assistência ao Estudante do IFPE, especificamente no que concerne à permanência dos discentes no espaço escolar, visando ao êxito dos estudantes e atendendo à atividade fim da Instituição.

Diante do exposto, percebe-se que as ações da Assistência ao Estudante do IFPE, no ano de 2018, cresceram significativamente em termos quantitativos e qualitativos. Esse crescimento não se refere ao orçamento, mas à execução orçamentária e às ações complementares

(de caráter qualitativo), que também buscam contribuir com a permanência e o êxito dos discentes no seio da Instituição, tendo rebatimento nas atividades finalísticas.

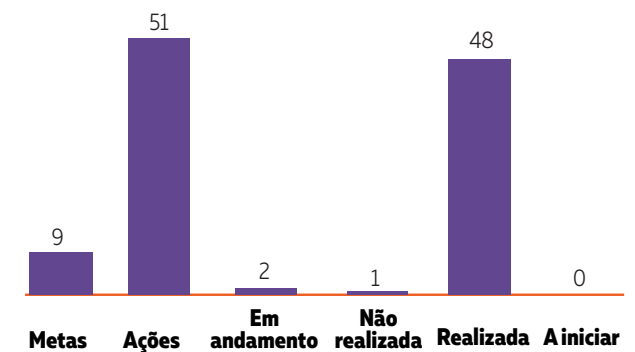
Por meio do gráfico a seguir, percebe-se que, das 51 (cinquenta e uma) ações planejadas para o exercício de 2018, 48 (quarenta e oito) delas foram executadas integralmente. As 2 (duas) que se encontram com status em andamento se referem às atividades firmadas com parcerias em 2018 e que se renovam no exercício de 2019. A única ação não realizada não depende exclusivamente da DAE nem dos demais setores da Reitoria, uma vez que envolve órgãos externos.

Constata-se, diante dos resultados exitosos obtidos neste exercício, o esforço da Instituição em implementar ações que viabilizem a igualdade de oportuni-

des, por meio dos vários programas dispostos na sua Política de Assistência ao Estudante. A execução desses programas, contribui para a melhoria do desempenho acadêmico dos educandos, especificamente daqueles em vulnerabilidade socioeconômica. Imprime-se, com essas ações, um olhar e agir preventivos, visando mitigar situações de retenção e evasão, decorrentes de vários fatores e não somente da insuficiência de condições financeiras.

É mister destacar que esse compromisso institucional é crescente e contínuo. Em decorrência, já estão sendo planejadas novas estratégias de ação a serem desenvolvidas no exercício seguinte, de

## Objetivo Estratégico N° 10



modo a atender, com eficiência e eficácia, às demandas dos estudantes nessa área.

Convém salientar que, diante do cenário econômico e de possíveis mudanças estruturais nas diretrizes da Política de Assistência Estudantil do MEC, existem desafios e incertezas que podem impactar na execução das ações desta DAE no exercício de 2019. Isso comprometerá, principalmente, o item permanência, pois

qualquer contingenciamento de recursos e redirecionamentos que fujam das diretrizes da Política Institucional representarão riscos para o atingimento das ações planejadas.



## Departamento de Obras e Projetos

Virgínia Lúcia Gouveia

Mais do que erguer edifícios e cuidar de seu funcionamento, o Departamento de Obras e Projetos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (DOPE), construindo ambientes dignos, ajuda a promover a transformação social e, por conseguinte, contribui para a construção da cidadania.

O DOPE é uma Diretoria que atua de forma sistêmica, assistindo diretamente os 16 campi e a Reitoria, com o propósito de garantir o funcionamento adequado para a estrutura física dessas unidades organizacionais e contribuir para a melhoria da qualidade de vida de seus públicos. Vinculado diretamente à Reitoria, este Departamento é responsável pela política de implantação, execução e manutenção da infraestrutura física do Instituto.

É responsável também pela supervisão, elaboração e fiscalização de projetos e orçamentos, além da fiscalização de obras, planejamento operacional e orientação sobre as edificações e infraestrutura física dos diversos campi, sob os aspectos de construção, bem como de manutenção e avaliação dos bens imóveis.

O papel fundamental deste Departamento é garantir que a Instituição funcione perfeitamente, para tanto, em articulação com os campi, desenvolve estudos e propõe melhorias para a implementação das políticas inerentes à infraestrutura física, apresentando soluções técnicas no desenvolvimento de obras e serviços de engenharia.



## Diretrizes de Obras e Projetos

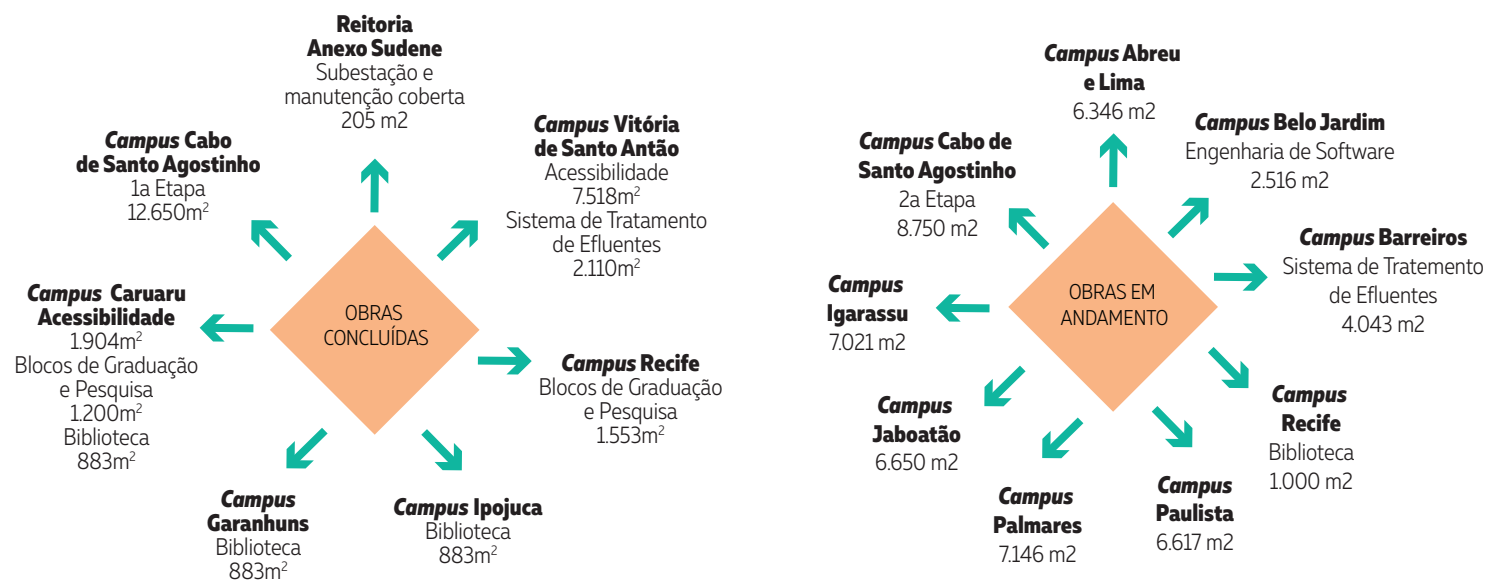
Sendo uma instância indutora, facilitadora e executora de desenvolvimento da Instituição, no que tange à infraestrutura física, este DOPE tem como objetivos estratégicos

Ampliar e melhorar a infraestrutura dos campi do IFPE  
Consolidar a Expansão do IFPE

Para ampliar e melhorar a infraestrutura do IFPE, este Departamento presta regularmente assistência técnica aos campi e à Reitoria. Ainda na perspectiva de melhoria, houve uma ampliação do quadro de servidores do setor, especificamente nas áreas de Engenharia Civil e Eletrotécnica. Visando a um aperfeiçoamento profissional, 12 servidores do DOPE participaram dos seguintes cursos ministrados pela ESAF: Capacitação de Boas Práticas de Gestão e Fiscalização de Obras e Serviços; Avaliação de Imóveis; Regime Diferenciado de Contratação de Obras Públicas; Capacitação de

Boas Práticas de Gestão e Fiscalização de Obras e Serviços à luz da IN 05.

Com base nesses objetivos estratégicos, para consolidar a Expansão física no IFPE e ampliar e melhorar a infraestrutura dos campi, o DOPE desenvolveu 146 ações para a realização de 34 metas planejadas.





## Assessoria de Comunicação

Natasha Bezerra

A Assessoria de Comunicação (ASCOM) é o órgão interno responsável pelo planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das políticas de comunicação do Instituto Federal de Pernambuco. Tem como objetivo estratégico a gestão das ferramentas de Comunicação para consolidação da imagem e

identidade do IFPE, bem como para o cumprimento de sua Missão.

A ASCOM atua de forma sistêmica com os profissionais das áreas de Design, Jornalismo, Audiovisual e Marketing que compõem a equipe da Reitoria e orienta os profissionais de jornalismo da Instituição.

## Diretrizes Estratégicas da Comunicação

1. Aprimorar os processos de Comunicação entre o IFPE e seus diversos públicos, dando maior visibilidade às ações e serviços prestados à sociedade.
2. Consolidar o relacionamento institucional com a sociedade, viabilizando canais de feedback, como forma de sinalizar a manutenção e ajustes das ações.
3. Otimizar a gestão da Comunicação no Instituto.
4. Fortalecer ações de Comunicação estratégica de forma integrada.
5. Estimular a conscientização de todos os atores da Instituição quanto a suas responsabilidades na construção da imagem e da identidade organizacional.

No ano de 2018, as diretrizes 1, 2 e 5 foram prioritárias no que se refere ao desenvolvimento das ações da Comunicação do IFPE. Todas as ações estiveram pautadas nos princípios da comunicação pública e norteadas pelas perspectivas de inclusão, democratização e visibilidade dos principais atores da Instituição – os estudantes.

### Principais Ações

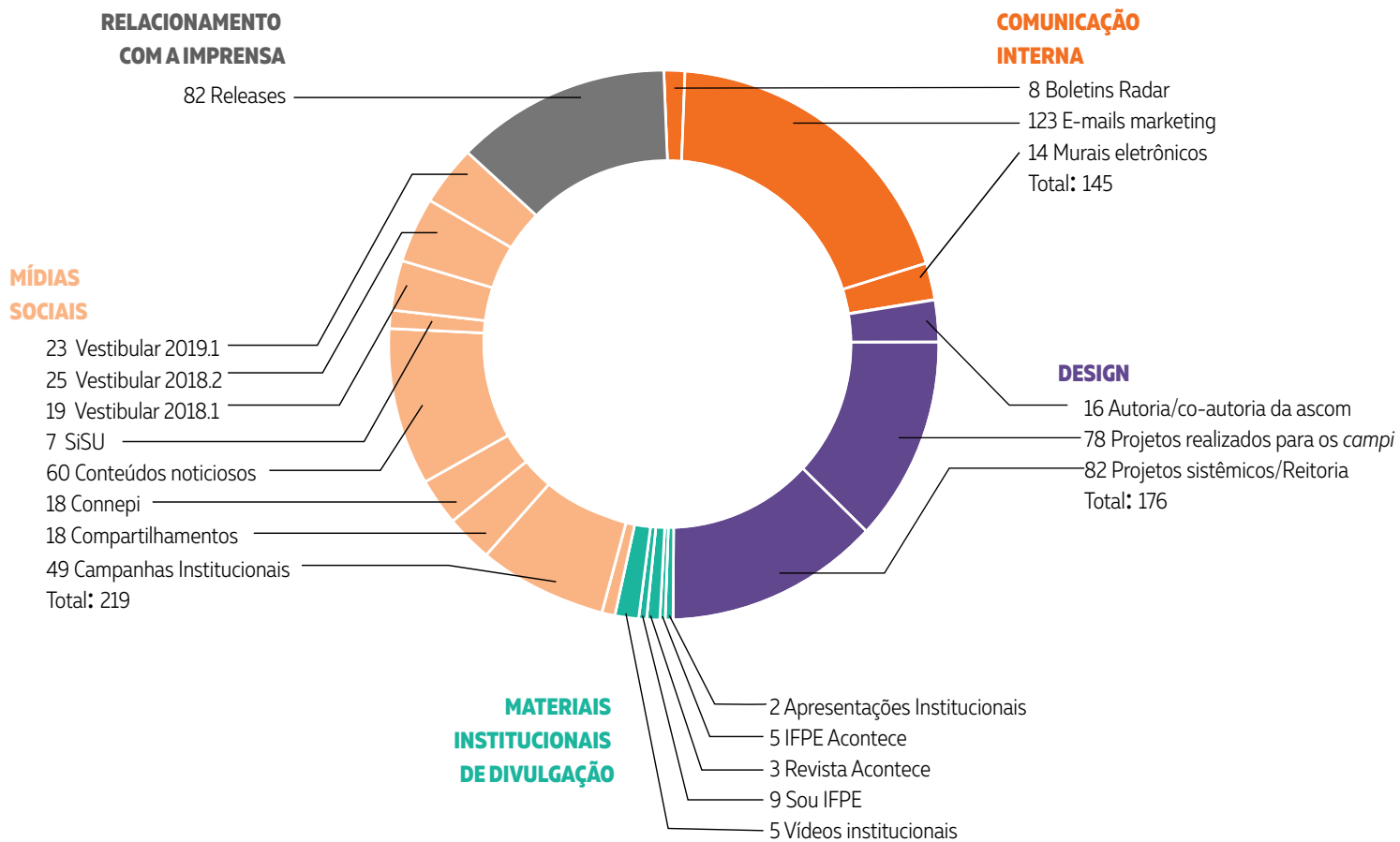
Entre as ações desenvolvidas pela Assessoria de Comunicação do Instituto Federal de Pernambuco, destacam-se:

- Reformulação do periódico IFPE Acontece, que foi ampliado, tornando-se uma **Revista Acontece IFPE**, garantindo, assim, mais espaços de visibilidade externa e interna da Instituição, especialmente quanto à atuação dos campi.
- Fortalecimento da comunicação interna, por meio do uso de e-mails *marketing* e de murais eletrônicos.
- Aprimoramento do quadro **Sou IFPE**.
- Elaboração de vídeos institucionais por campi.

- Desenvolvimento da comunicação visual do XII CONNEPI.
- Produção de mídia espontânea através da atuação como assessoria de imprensa.
- Realização de atendimentos à comunidade via telefone e redes sociais.
- Disponibilização de documentos institucionais para consulta pública.
- Elaboração da Política de Comunicação do IFPE.

Ressalte-se que alguns riscos e fatores influenciaram diretamente no cumprimento das ações planejadas pela ASCOM, como: a) limitação de recursos humanos e financeiros; b) priorização de ações voltadas ao fortalecimento da imagem do IFPE e direcionadas ao público prioritário – estudantes; c) coordenação e operacionalização das demandas de comunicação do XII CONNEPI; d) baixa receptividade do público interno a feedbacks/pesquisas; e) cumprimento da IN 01/2018/SECOM/SG/PR, que disciplina a publicidade em ano eleitoral, impossibilitando algumas ações institucionais.

## Principais Resultados



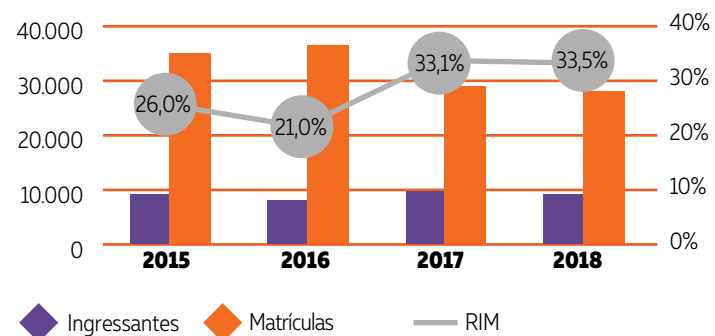
### Desafios Remanescentes e Próximos Passos

Entende-se como necessária a realização de pesquisa de satisfação com os públicos, no que se refere aos canais de comunicação. O desenvolvimento de ações de implementação da política de comunicação, bem como dos manuais provenientes a ela promoverá a compreensão da comunicação como área estratégica. Também fortalecerá sua gestão e estimulará a conscientização dos atores do IFPE, em relação à comunicação como ferramenta para a consolidação da imagem e da identidade institucional.

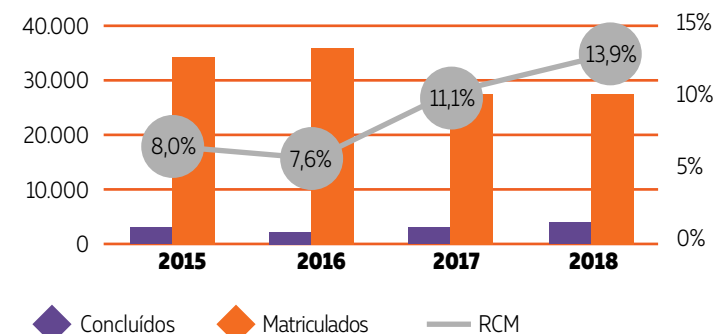
## Resultado dos Principais Indicadores de Gestão

Os indicadores de gestão do IFPE referentes ao exercício de 2018 foram extraídos da Plataforma Nilo Peçanha. Tomando como referência essa ferramenta, destacam-se alguns resultados representados no gráfico que segue. Convém destacar que o cálculo de indicadores foi realizado tomando como referência o manual disponibilizado pela SETEC e a Nota Metodológica dos Indicadores da referida Plataforma.

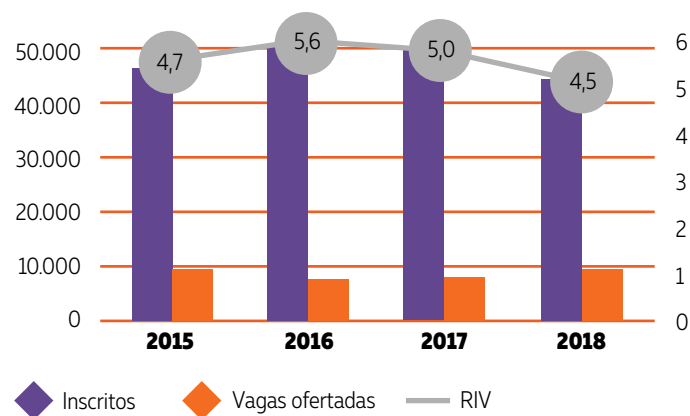
### Relação Ingresso por Matrícula - RIM



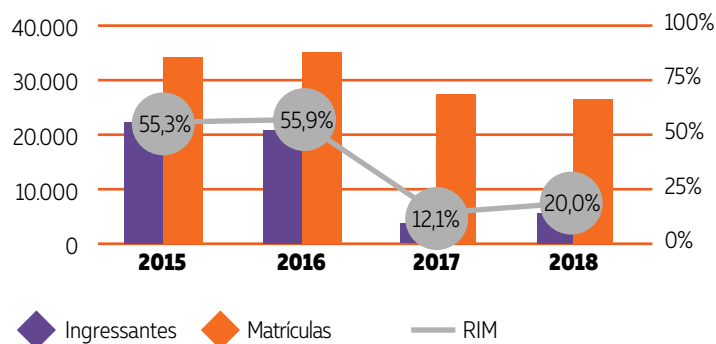
### Relação de Concluintes por Matrícula - RCM



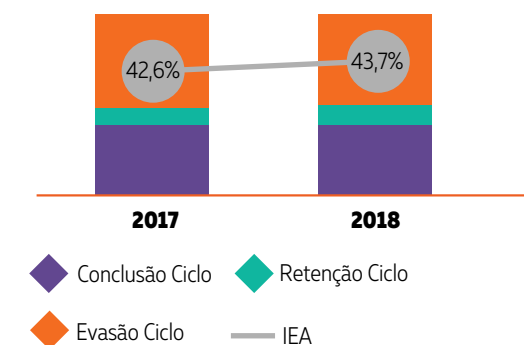
### Relação de Inscritos por Vaga - RIV



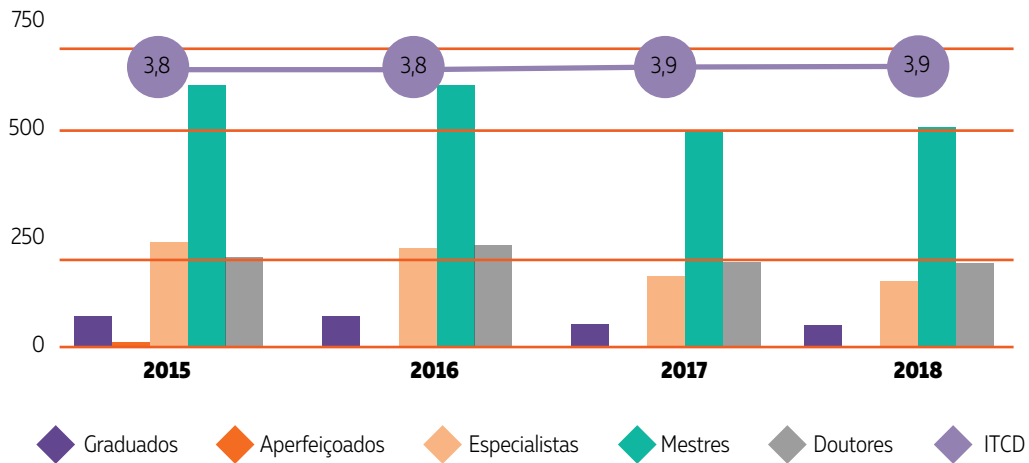
### Retenção do Fluxo Escolar - RFE



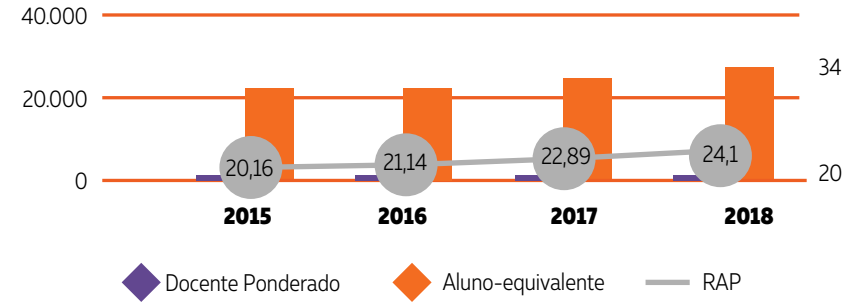
### Índice de Eficiência Acadêmica - IEA



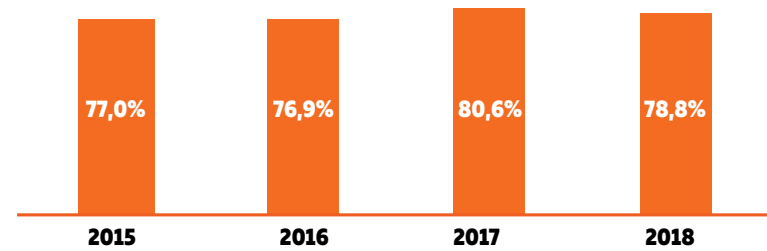
### Índice de Titulação do Corpo Docente - ITCD



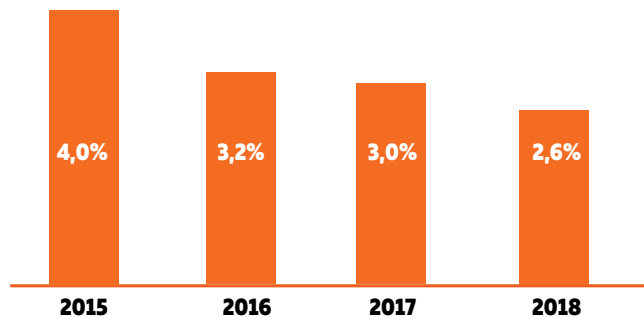
### Relação Aluno Professor - RAP



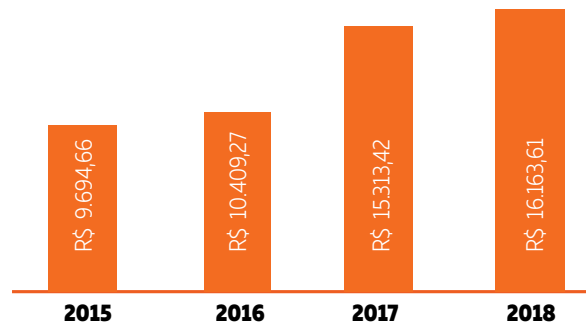
### Percentual de Gastos com Pessoal - GCP



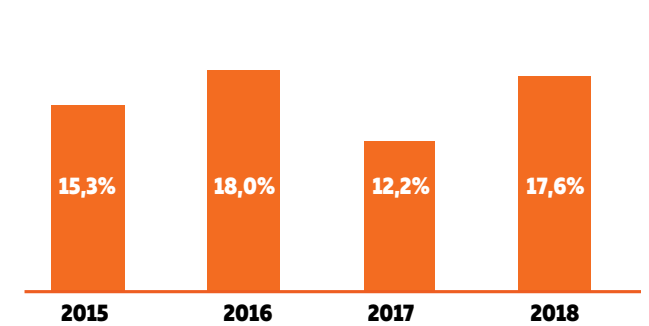
### Percentual de Gastos com Investimentos - GCI



### Gasto Corrente por Matrícula - GCM



### Gastos com Outros Custeios - GOC



## 6. Alocação de Recursos

As atividades de Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão desenvolvidas no IFPE, cujos resultados estão dispostos nos capítulos 2 e 5 deste Relato Integrado, simultaneamente justificam a alocação dos diversos recursos de que a Instituição dispõe e materializam a aplicabilidade consequente e responsável desses recursos por parte da Governança, principalmente pela Pró-Reitoria de Administração e pela Diretoria de Gestão de Pessoas.



### Pró-Reitoria de Administração

Dayanne Rousei de Oliveira Amaral

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) é o órgão da Reitoria responsável pelo planejamento, execução e controle da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Instituição. Para isso, a PROAD conta com o apoio das seguintes diretorias: Orçamento e Finanças (DOF), Licitações e Contratos (DLC), Bens e Serviços (DGB) e Avaliação e Controle Organizacional (DAC).

São competências deste setor: elaborar, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, as diretrizes e a proposta orçamentária do IFPE, em função dos planos, projetos e programas governamentais; coordenar e orientar as atividades de orçamento e gerir as atividades de administração financeira e contábil; acompanhar, controlar e prestar contas da execução orçamentária e financeira dos programas, projetos e convênios firmados pelo Instituto; planejar e coordenar as ações administrativas relacionadas aos serviços gerais, bem como a manutenção e conservação dos bens móveis e imóveis; planejar e coordenar as ações administrativas relaciona-

das às áreas de materiais e patrimônio; coordenar as atividades de elaboração e acompanhamento de projetos de financiamentos junto aos órgãos de fomento; acompanhar a execução física e financeira dos projetos aprovados, bem como dos cronogramas de desembolso e planilhas de custos.

Considerando a estrutura multicampi do IFPE, definida no art. 9º da Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008, a execução orçamentária é realizada de forma descentralizada, assim como o gerenciamento das aquisições, contratações, patrimônio e insumos, cabendo à PROAD a supervisão e a coordenação das políticas sistêmicas e atividades relacionadas aos macroprocessos ligados às áreas relacionadas. Nesse sentido, os objetivos estratégicos da PROAD dão suporte às demais áreas da Instituição, sobretudo às finalísticas: Ensino, Pesquisa e Extensão. Entre as ações realizadas pela PROAD, destacam-se as que impactaram positivamente nas Diretrizes

Transversais do Planejamento Estratégico de 2018 do IFPE. Quais sejam:

- Elaboração do Plano de Distribuição Orçamentária do IFPE (PDO 2018)
- Criação da Central de Compras do IFPE
- Contratação de empresas especializadas para construção e ampliação da infraestrutura
- Fortalecimento do Fórum de Diretores de Administração e Planejamento do IFPE (FORDAP)

Um dos principais desafios para a gestão administrativa do IFPE é a restrição orçamentária, considerando a diminuição do orçamento, principalmente das ações 20RL – investimento, custeio e fonte própria – e 20RG – expansão e reestruturação –, que tiveram decréscimo de 8,73% e 100%, respectivamente. Com isso, algumas medidas estão sendo adotadas, visando à efetividade das ações realizadas no âmbito da Instituição.

ção, entre essas, salientam-se:

- Padronização das atividades e fluxos de processos na Reitoria e nos campi
- Avanço na política das compras compartilhadas
- Implantação da Central de Compras do IFPE
- Institucionalização da colaboração entre os campi, no que se refere aos macroprocessos de gestão de bens e serviços, licitações e contratos, orçamento, finanças e contabilidade
- Criação de comissões temáticas pelo FORDAP

#### Declaração de Conformidade e Confiabilidade

A conformidade e a confiabilidade da Gestão encontram-se fundamentadas em informações extraídas dos principais sistemas gerenciais da Administração Pública – SIAFI e SIASG – e foram atestadas nas declarações de conformidade apresentadas em formulário específico pelos

gestores responsáveis pelos campi vinculados à conta deste Relatório de Gestão. Sendo assim, DECLARO que os padrões de gestão do IFPE atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste capítulo.

#### Gestão Orçamentária e Financeira

A Lei Orçamentária Anual de 2018 – LOA/2018 consignou ao IFPE dotação orçamentária no total de R\$ 498.003.987,00. Houve suplemento orçamentário no valor de R\$ 45.359.734,00, perfazendo um montante de R\$ 543.363.721,00 de dotação total. Porém, os cancelamentos de dotações na ordem de R\$ 1.486.674,00 redimensionaram o orçamento/2018 para a cifra de R\$ 541.877.047,00.

DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO SUPLEMENTAR	DOTAÇÃO CANCELADA	DOTAÇÃO ATUALIZADA
498.003.987,00	45.359.734,00	(1.486.674,00)	541.877.047,00

#### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

De acordo com uma das premissas básicas do Plano de Distribuição Orçamentária do IFPE, a execução ocorreu de forma descentralizada, visto que os campi têm autonomia administrativa para gestão da dotação a eles consignadas. Em 2018, o Instituto recebeu dotação de R\$ 601.348.028,29, sendo R\$ 59.470.981,29 advindos de Termos de Execução Descentralizada (TEDs). No Decreto nº 8.180/2013, TED é definido como “instrumento por meio do qual é ajustada a descentralização de crédito entre órgãos e/ou entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, para execução de ações de

interesse da unidade orçamentária descentralizadora e consecução do objeto previsto no programa de trabalho, respeitada fielmente a classificação funcional programática”. Desse total, empenharam-se R\$ 595.348.137,95, liquidaram-se R\$ 524.925.805,79 e foram pagas despesas no montante de R\$ 482.218.053,18, valor equivalente a 80,19% da dotação recebida no ano.

Menos de 1% do orçamento disposto na LOA foi para investimento. Assim, a Instituição recebeu da SETEC, através de TEDs, R\$ 54.077.511,04, que foram utilizados para as seguintes despesas:

- construção da sede definitiva dos Campi Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Igarassu e Palmares;
- bloco de enfermagem do Campus Pesqueira;
- bibliotecas dos Campi Garanhuns e Ipojuca;
- galpões e material pré-moldado do Campus Belo Jardim;
- obra de acessibilidade do Campus Vitória de Santo Antão;
- aquisição de equipamentos para os Campi Vitória de Santo Antão, Cabo de Santo Agostinho, Recife, Afogados da Ingazeira, Ipojuca, Belo Jardim e Abreu e Lima;
- mobiliários dos Campi Garanhuns, Vitória de Santo Antão, Abreu e Lima e Paulista;
- sistema de esgotamento sanitário do Campus Barreiros;

- alojamentos Campus Barreiros;
- telhado e adequações físicas do Campus Barreiros;
- fechamento de galpão do Campus Belo Jardim;
- cercamento de perímetro e criação de piquetes do Campus Belo Jardim.

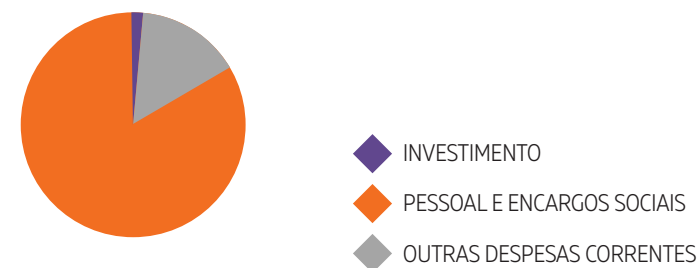
Também foram celebrados TEDs para despesas com custeio, assim utilizados:

- R\$ 1.455.245,99 recebidos da SE-TEC/MEC e executados nos Campi Abreu e Lima e Belo Jardim e também para gastos com o XII CONNEPI;
- R\$ 3.841.796,95 recebidos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE/MEC), referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar e para a Bolsa-Formação, uma ação no âmbito do PRONATEC;
- R\$ 96.427,31 recebidos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/MEC), para oferta de cursos superiores do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) e oferta do curso de Especialização em Ensino de Ciências – Ciência é 10!.

### EXECUÇÃO FINANCEIRA

A situação econômica enfrentada pelo País, em 2018, repercutiu na liberação dos recursos financeiros, de modo que o IFPE, por receber parcialmente os repasses do valor total liquidado, teve dificuldades para honrar todos os seus compromissos nos prazos legais. O valor pago, neste ano, totalizou R\$ 482.218.053,18, e o pagamento de obrigações oriundas de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar processados e não processados) totalizou R\$ 51.601.511,61, elevando a execução financeira total do exercício para a cifra de R\$ 533.819.564,79.

### Despesas Pagas em 2018



UNID. ORÇAMENTÁRIA - ÓRGÃO	GRUPO DESPESA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	RP PAGOS (PROC E NÃO PROC)
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	INVESTIMENTOS	-	54.077.511,04	6.442.196,22	5.453.225,66	30.692.561,46
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	1.455.245,99	955.956,38	897.310,13	136.858,04
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	-	-	-	-
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	INVESTIMENTOS	-	-	-	-	-
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	96.427,31	91.667,98	91.667,98	317.033,93
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	3.841.796,95	3.222.051,01	3.203.333,98	229.395,46
IF DO ESPÍRITO SANTO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	-	-	-	2.855,17
IF DE PERNAMBUCO	INVESTIMENTOS	5.221.242,00	5.218.638,68	940.459,52	751.452,96	9.180.978,49
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	94.393.406,00	92.651.072,83	75.351.642,07	70.700.445,08	10.806.548,93
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	442.262.399,00	438.007.445,15	437.921.832,61	401.120.617,39	235.280,13
<b>TOTAL</b>		<b>541.877.047,00</b>	<b>595.348.137,95</b>	<b>524.925.805,79</b>	<b>482.218.053,18</b>	<b>51.601.511,61</b>



## FINALIDADE DOS RECURSOS

Os recursos destinados ao IFPE visam cumprir a finalidade institucional de ofertar educação científica e tecnológica em diferentes áreas, níveis e modalidades de ensino, bem como, em uma perspectiva de indissociabilidade, realizar pesquisa e inovação tecnológica e atividades de extensão, por meio de uma prática cidadã e inclusiva, contribuindo para uma sociedade sustentável. Para atender a esse fim, é necessário que os recursos sejam direcionados à garantia do acesso e da permanência do/a estudante, visando ao seu êxito; logo, uma infraestrutura física e de pessoal adequadas é fundamental para o cumprimento da Missão institucional. Assim, o atendimento de despesas cujas finalidades são os gastos relacionados à manutenção e atividades meio e finalísticas do IFPE é a prioridade para alocação dos recursos orçamentários fixados pela LOA/2018 para o Instituto.

- Gastos com Pessoal e Encargos Sociais: dispêndios com pessoal ativo, inativo e pensionistas, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pela autarquia à entidade de previdência.

- Despesas de Custeio: despesas necessárias à prestação de serviços e à manutenção organizacional, com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, auxílio financeiro a estudante, além de outras não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.

- Investimentos: dotações aplicadas no patrimônio permanente, tais como obras, instalações e aquisição de materiais, equipamentos, softwares.

Considerando as despesas por ação orçamentária, operação da qual resultam produtos – bens ou serviços –, os dados relativos aos gastos foram:

AÇÃO GOVERNO		DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	PAGAMENTOS TOTAIS (EXERCÍCIO E RAP)
0005	SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO (PRECATÓRIOS)	1.703.609,00	1.701.304,38	1.701.304,38	.701.304,38
00PW	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA	88.432,00	88.432,00		88.432,00
0181	APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DA UNIÃO	95.958.719,00	95.958.719,00	95.958.719,00	95.958.719,00
09HB	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO	56.820.863,00	56.820.863,00	56.820.863,00	56.820.863,00
2004	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES	5.617.924,00	5.600.803,92	5.558.096,70	5.121.887,43
2011	AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES				195,20
2012	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES				26.690,40
20RG	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				401.110,21
20RL	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	61.443.341,00	60.753.571,15	40.570.068,91	56.603.753,51
20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIÃO	287.779.208,00	286.718.322,66	286.650.710,12	257.693.700,06
212B	BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES	16.008.298,00	15.954.080,84	15.934.738,74	14.605.413,19
216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXÍLIO-MORADIA A AGENTES PÚBLICOS	108.000,00	55.050,00	55.050,00	50.450,00
2994	ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	15.346.422,00	14.976.372,43	13.723.803,56	14.178.732,33
4572	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	1.002.231,00	870.473,36	499.655,02	706.175,85
<b>TOTAL</b>		<b>541.877.047,00</b>	<b>538.007.533,23</b>	<b>516.052.981,92</b>	<b>494.840.042,02</b>

## Pagamentos Totais por Ação

<b>0005</b>	R\$ 1.701.304,38
<b>00PW</b>	R\$ 88.432,00
<b>181</b>	R\$ 88.087.513,12
<b>09HB</b>	R\$ 55.574.684,34
<b>2004</b>	R\$ 5.121.887,43
<b>2011</b>	R\$ 195,2
<b>2012</b>	R\$ 26.690,40
<b>20RG</b>	R\$ 401.110,21
<b>20RL</b>	R\$ 56.603.753,51
<b>20TP</b>	R\$ 257.693.700,06
<b>212B</b>	R\$ 14.605.413,19
<b>216H</b>	R\$ 50.450,00
<b>2994</b>	R\$ 14.178.732,33
<b>4572</b>	R\$ 706.175,85

## EXECUÇÃO POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

Grupo de Natureza da Despesa: é um agregador de elemento de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto.

Elemento de Despesa: tem por finalidade identificar os objetos de gasto.

Grupos de Despesa: 1. Despesas de Pessoal e Encargos Sociais

GRUPO DE DESPESA	Valor Pago	%
11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	251.062.886,01	62,59
01 - APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	68.633.463,46	17,11
13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS - OP.INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	56.321.659,42	14,04
Demais elementos do grupo	25.102.608,50	6,26
<b>TOTAL</b>	<b>401.120.617,39</b>	<b>100,00</b>

## Dotação e Execução das Despesas em 2018 e 2017

### 2018

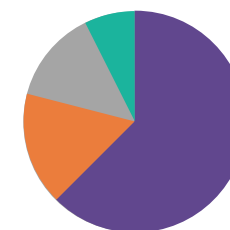
GRUPO DE DESPESA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	TEDs RECEBIDOS	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	RP PAGO
INVESTIMENTOS	5.221.242,00	54.077.511,04	59.296.149,72	7.382.655,74	6.204.678,62	39.873.539,95
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	94.393.406,00	5.393.470,25	98.044.543,08	79.621.317,44	74.892.757,17	11.492.691,53
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	442.262.399,00	0,00	438.007.445,15	437.921.832,61	401.120.617,39	235.280,13
<b>TOTAL</b>	<b>541.877.047,00</b>	<b>59.470.981,29</b>	<b>595.348.137,95</b>	<b>524.925.805,79</b>	<b>482.218.053,18</b>	<b>51.601.511,61</b>

### 2017

GRUPO DE DESPESA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	TEDs RECEBIDOS	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	RP PAGO
INVESTIMENTOS	15.333.448,00	54.702.324,57	67.281.944,66	2.155.755,38	1.479.675,47	27.772.223,54
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	92.384.932,00	2.112.398,63	86.809.063,47	73.291.736,33	71.941.319,26	11.813.049,94
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	404.119.258,00	99.540,86	402.970.374,29	402.645.157,03	402.585.257,41	348.390,72
<b>TOTAL</b>	<b>511.837.638,00</b>	<b>56.914.264,06</b>	<b>557.061.382,42</b>	<b>478.092.648,74</b>	<b>476.006.252,14</b>	<b>39.933.664,20</b>

\*RP Pago: Restos a Pagar Processados e Não Processados Pagos

## Pessoal e Encargos Sociais

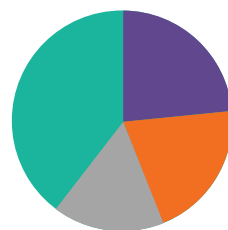


- ◆ VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL
- ◆ APOSENT. RPPS, RESER, REMUNER, E REFOR. MILITAR
- ◆ OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS - OP. INTRA-ORÇAMENTÁRIAS
- ◆ DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO

Grupos de Despesa: 3. Outras Despesas Correntes

GRUPO DE DESPESA	Valor Pago	%
39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	17.591.976,04	23,49
18 - AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	15.274.250,51	20,40
37 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	12.165.830,99	16,24
Demais elementos do grupo	29.860.699,63	39,87
<b>TOTAL</b>	<b>74.892.757,17</b>	<b>100,00</b>

Outras Despesas Correntes

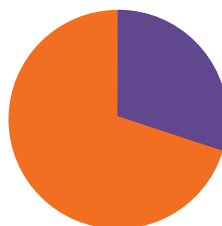


- ◆ OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA
- ◆ AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES
- ◆ LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA
- ◆ DEMAIS ELEMENTOS DO GRUPO

Grupos de Despesa: 4. Investimentos

GRUPO DE DESPESA	Valor Pago	%
51 - OBRAS E INSTALAÇÕES	1.730.820,86	27,90
52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4.440.882,14	71,57
40 - SERV. DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	23.100,00	0,37
Demais elementos do grupo	9.875,62	0,16
<b>TOTAL</b>	<b>6.204.678,62</b>	<b>100,00</b>

Investimentos



- ◆ OBRAS E INSTALAÇÕES
- ◆ EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

CONFORMIDADE DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Com a existência da IN nº 02/2016 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, o IFPE enquadrou os seus pagamentos na ordem cronológica das datas das exigibilidades das obrigações de acordo com esse documento e, quando necessário, utilizou o que está disposto no artigo 5º da IN referenciada, com a finalidade de manter as atividades básicas em funcionamento. O principal motivo dessa quebra de cronologia de pagamento decorreu do fato de os recursos financeiros recebidos terem sido insuficientes para o pagamento de todas as obrigações devidamente liquidadas e apropriadas.

Por se enquadrar como despesas essenciais ao funcionamento do Instituto e, se não forem quitadas regularmente podem comprometer a integridade do patrimônio público e/ou o funcionamento das atividades finalísticas da entidade, contas a pagar com diárias de servidores, água e esgoto, energia elétrica, correios, telefone, internet, aluguel e condomínio tiveram preferência na ordem de pagamentos.

Com vistas a atender à determinação contida no Acórdão 2823/2015-TCU-Plenário, Ofício-Circular Conjunto nº 6/2017-MP, Ofício-Circular nº 10/2018/SE-CGU e Ofício-Circular nº 12/2018/

GAB/SPO/SPO-MEC, o IFPE analisou os Restos a Pagar, a fim de conter a manutenção dos saldos, e anulou R\$ 9.666.184,35.

ANO DE EMISSÃO DO EMPENHO	RP CANCELADOS
2006	10,29
2007	17.727,00
2008	4.391,90
2009	170,04
2010	23.495,86
2011	4.869,45
2012	144.327,37
2013	2.004.777,25
2014	2.234.617,56
2015	2.434.758,41
2016	1.939.167,70
2017	857.871,52
<b>TOTAL</b>	<b>9.666.184,35</b>

\*RP CANCELADOS: Restos a Pagar Processados e Não Processados Anulados



## Diretoria de Gestão de Pessoas

Maria do Socorro Moreira de Azevedo

Para assegurar a conformidade com a Lei nº 8.112/1990 e com as demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, o Instituto Federal de Pernambuco, por meio de sua Diretoria de Gestão de Pessoas, observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e pelos Órgãos de Controle. Nesse contexto, o IFPE verifica, diariamente, as normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do MPDG – Órgão Central do SIPEC – e orienta a Reitoria e os campi quanto aos regulamentos aplicáveis à área de pessoal.

Nesse sentido, no ano de 2018, o IFPE expediu os seguintes Atos de Pessoal: atualização da Concessão de GECC e alteração da Carga Horária Contratual Docente – aprovados pelo CONSUP –, e dois Manuais de Procedimentos, sendo 1 (um) para Ato de Admissão e 1 (um) para Assentamento Funcional Digital (AFD).

### Apontamentos dos Órgãos de Controle

Por meio do Sistema de Trilhas de Auditorias de Pagamento, é monitorado no sistema SIAPE o pagamento dos servidores deste IFPE de forma a corrigir eventuais inconsistências. Também as diligências do TCU e CGU, acompanhadas pela Auditoria Interna do IFPE, são formas de manutenção da conformidade na gestão de pessoas. Entre os apontamentos mais relevantes realizados pela CGU e pelo TCU em 2018, citam-se:

- Contas do exercício de 2017, auditoria que consistiu em analisar os processos

de concessões de Reconhecimento de Saberes e Competências dos docentes do IFPE-RSC: dos 838 processos dessa natureza, apenas em 2 (dois) foram apontadas inconsistências que implicaram pagamento indevido.

- Solicitações de Auditorias (Relatório da CGU) referentes a diversos assuntos, em específico, às acumulações de cargos: 20 (vinte) Solicitações de Auditorias foram respondidas.

- Acórdão nº 72/2018-2ª Câmara que apontou os indícios de irregularidades nas situações de Acumulação de Cargos de servidores no IFPE: 14 (quatorze) determinações foram atendidas e 3 (três) estão em andamento.

- Acumulação de Cargos: 188 indícios de acumulação ilícita.

Buscando aperfeiçoar e sistematizar as ações pertinentes à mitigação das acumulações de cargos indevidas, foi reestruturada a Comissão de Acumulação de Cargos, por meio da Portaria IFPE/GR nº 1.252/2018 e criado o Fluxo de Processos de Acumulação de Cargos, por meio da Portaria IFPE/GR nº 1.693/2018, em uma ação conjunta com o Comitê de Integridade do IFPE. Também foram

elaborados, juntamente com a DADT, novos formulários pertinentes ao registro de acumulação de cargos, amplamente divulgados por meio da Portaria IFPE/GR nº 0268/2018. Com a adoção dessas medidas, foi possível realizar o recadastramento de todos os servidores da Reitoria e das Unidades Organizacionais, faltando, apenas, 2 (dois) campi concluírem essa atividade. Foi também elaborada, divulgada e publicada uma Cartilha de Acumulação de Cargos e Proventos, em uma ação conjunta com o Comitê de Integridade e a ASCOM. Todas essas visam minimizar as acumulações indevidas de cargos no Instituto.

Dos indícios de acumulação apresentados pelos Órgãos de Controle e do recadastramento dos servidores, a Comissão de Acumulação de Cargos recebeu 93 (noventa e três) processos, entre os quais 64 (sessenta e quatro) foram analisados, 29 (vinte e nove) estão em análise e 24 (vinte e quatro) foram finalizados no exercício de 2018.

Indicadores de Conformidade

A avaliação da conformidade nos

processos de Gestão de Pessoas é realizada por meio de indicadores. Os responsáveis pelas Unidades Organizacionais declaram anualmente a observância às normas, bem como o cumprimento dos tópicos indicados:

- Acompanhamento de Concessões, licenças e benefícios

- Controle e Acompanhamento da entrega das Declarações de Bens e Renda – Todos os servidores entregaram essa declaração ou autorizaram o seu acesso, conforme dispõe a Lei nº 8.730 de 10/11/1993.

- Controle e Acompanhamento dos Registros de Admissão e Concessões – Registraram-se 125 (cento e vinte e cinco) atos de admissão no sistema SI-SAC/E-Pessoal

- Atendimento das determinações e recomendações dos Órgãos de Controle – Instauraram-se 6 (seis) processos para reposição de valores recebidos por servidores indevidamente, nos termos da Orientação Normativa SGP/MP nº 5, de 21/12/2013, sendo 5 (cinco)

decorrentes de vacância e rescisão de contrato em período de impossibilidade de operacionalização da folha de pagamento e 1 (um) de concessão de RSC indevida, totalizando um montante de R\$ 73.971,82.

- Acompanhamento dos Processos de Reposição ao Erário – Buscando aperfeiçoar e estruturar as atividades relacionadas ao poder disciplinar, conforme consta no capítulo 3 deste Relatório Integrado, foi designada pela Magnífica Reitora uma Comissão Permanente para tratar das questões relativas à Corregedoria do IFPE, responsável pelo acompanhamento dos processos disciplinares no sistema de monitoramento da CGU (CUG-PAD).

### 1769 Portarias

17	Aposentadorias
1	Falecimentos
11	Vacâncias por posse em outro cargo
0	Exonerações a pedido
5	Demissões
13	Redistribuições
151	Estágio probatório
20	Admissões no SISAC - Reitoria
1551	Portarias diversas

Nos termos da Lei nº 12.527, na área de Gestão de Pessoas, foram atendidas as solicitações realizadas pelo Serviço de Informação ao Cidadão e pela Ouvidoria, totalizando 241 (duzentas e quarenta e uma) e 10 (dez), respectivamente.

### Emissão de Atos Diversos pelo IFPE

Considerando a iniciativa em otimizar as atividades nesta DGPE, trazendo eficiência e eficácia, as Portarias passaram a ser assinadas digitalmente, o que gerou um avanço importante no tocante à sua publicação. Com isso, tanto a Coordenação de Publicação e Registro (CPUB) quanto os diversos públicos foram beneficiados. Outra ação que gerou impacto positivo foi a adoção de medidas para maior acessibilidade do usuário às publicações concernentes à área de gestão de pessoas, dando ainda mais transparência aos Atos Administrativos.

### Avaliação da Força de Trabalho

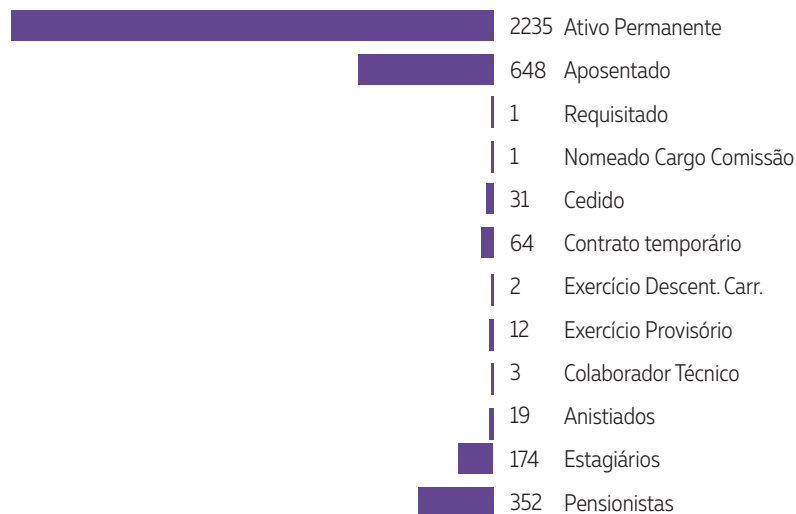
A partir da Portaria nº 246, de 15 de abril de 2016 do Ministério da Educação, dispendo sobre a criação do modelo de dimensionamento de cargos efetivos,

cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas, no âmbito dos Institutos Federais, a Diretoria de Gestão de Pessoas do IFPE vem envidando esforços para adequar a realidade da Instituição ao estabelecido na referida Portaria, considerando sempre as implicações das modificações junto aos servidores.

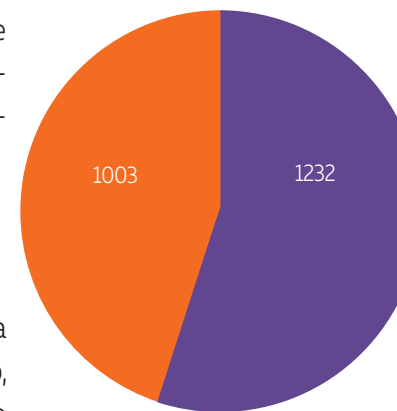
### Força de Trabalho por Situação Funcional

Conforme exposto no gráfico seguinte, o IFPE apresenta um quadro funcional de 3.542 pessoas como força de trabalho, excetuando-se os aposentados, os requisitados, os cedidos e os pensionistas.

### Força de trabalho



### Quadro Permanente



- ◆ Professor EBTT
- ◆ Técnico-administrativo

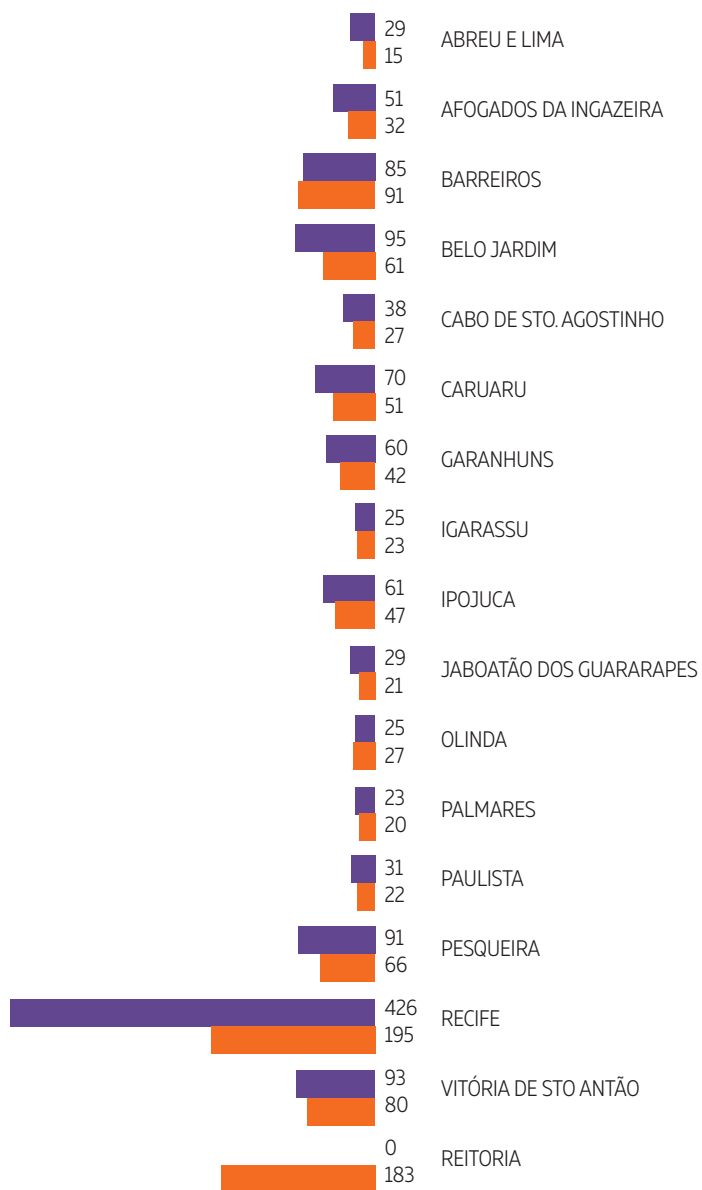
### Quadro de Pessoal Ativo Permanente

2235 servidores ativos permanentes compõem a força de trabalho deste IFPE. Em razão de seu papel social, o quadro permanente da Instituição é composto por duas carreiras: a de Magistério Federal, instituída pela Lei nº 12.772, e a de Técnico-administrativos em Educação, instituída pela Lei nº 11.091.

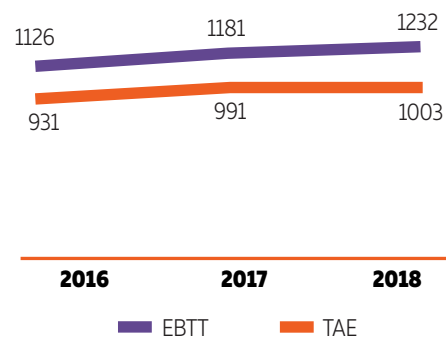
**60,63% - HOMENS**  
**39,37% - MULHERES**

A Carreira de Magistério da Rede Federal abrange, exclusivamente, o cargo de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Esses professores desempenham atividades relacionadas ao Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão e podem desempenhar às inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria Instituição, além daquelas previstas

### Ativo Permanente por campus



### EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL



em legislação específica.

A Carreira de Técnico-administrativos em Educação abrange diversos cargos com atribuições de planejar, organizar, executar e avaliar as atividades inerentes ao apoio, de modo a assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades finalísticas da Instituição.

A Portaria nº 246 do MEC, datada de 15 de abril de 2016, dimensionou o quantitativo de cargos e funções

dos Institutos Federais, estabelecendo um total de 1.510 Professores EBTT e 1.165 Técnico-administrativos para o IFPE. Com base nesse modelo, há um déficit de 19% de Professores EBTT e 14% de Técnico-administrativos na Instituição; essa situação, no entanto, está dentro do esperado, uma vez que os 7 campi da Expansão III ainda estão em fase de consolidação.

Distribuição de servidores por Unidade

Nesse gráfico, observa-se um crescimento equitativo da força de trabalho, mesmo com as aposentadorias precoces, em virtude da expectativa da reforma da previdência.

### Estratégia de Recrutamento

A seleção para provimento de cargos efetivos ocorre por meio de concurso público, nos moldes previstos na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 8.112/1990, no Decreto nº 6.944/2009, na Lei nº 12.772 e na Lei nº 11.091. O edital para o recrutamento de pessoal visa à seleção dos servidores que atendam ao perfil almejado pelo Instituto. No exercício de 2018, não foram realizados concursos públicos, em função dos impedimentos previstos no período eleitoral. No entanto, foram efetivadas contratações através do aproveitamento de candidatos homologados em concursos vigentes, nos limites do planejamento de vagas do exercício e nos limites do Banco Equivalente de Professores EBTT e do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-administrativos, atualizados pelas Portarias Interministeriais nº 60, de 2018, e nº 161, de 2014, respectivamente.

A necessidade de servidores é analisada pela Coordenação de Dimensionamento e Seleção de Pessoas. No caso de docentes, o parecer técnico é emitido pela Pró-Reitoria de Ensino, após análises de alocação de pessoal realizadas pelos campi, conjuntamente com a Diretoria de Gestão de Pessoas. Para isso, são considerados, entre outros fatores, aposentadorias, vacância, número ideal de servidores por atividade, complexidade da estrutura do órgão, disponibilidade orça-



mentária/financeira e projeções futuras do quadro de pessoal. Também são realizados os processos seletivos para contratação temporária de docentes, nos termos da Lei nº 8.745, para substituição de servidores docentes nos afastamentos legais, em conformidade com o artigo 14 do Decreto nº 7.485/2011 devido a vacâncias. Em 2018, foram efetivados 68 contratos efetivos de Professores EBTT, 10 contratos efetivos de Técnico-administrativos e 39 contratações temporárias de Professores Substitutos.

#### ALOCAÇÃO DE PESSOAS

O Plano de Remoção e Alocação de Pessoas se dá por meio do Sistema de Remoção de Fluxo Contínuo, instituído por meio do Edital nº 63/2018 do IFPE, tendo como critério exclusivo o tempo de serviço do servidor, assegurando, assim, os princípios da impessoalidade e publicidade. As vagas lançadas são provenientes de redistribuições e vacâncias, sendo observado o limite estabelecido na Portaria Interministerial nº 246, que trata do dimensionamento de cargos e funções no âmbito dos Institutos Federais, para cada unidade organizacional e a necessidade de composição ou recom-

posição da força de trabalho. Em 2018, foram removidos 46 servidores pelo referido Sistema. O plano de remoção busca alocar os servidores nas proximidades de seus domicílios e/ou familiares. Essa medida objetiva minimizar o percentual de absenteísmo, remoções por motivo de saúde do servidor ou dependente, bem como o pagamento do auxílio transporte seletivo, para os exercícios posteriores, proporcionando, ainda, melhor qualidade de vida aos servidores.

Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição –

Esses dados são o somatório dos servidores de carreira e dos contratados temporários, excluindo-se os aposentados e pensionistas.

Justificativas para decréscimo do custo de pessoal no exercício de 2018

Em relação ao ano anterior, a folha de pagamento de 2018 apresentou um decréscimo, em virtude das seguintes razões:

a) O efeito financeiro advindo da Promoção de Docentes à Classe Titular, conforme a Resolução nº 39/2017-CONSUP, gerou, em 2017, o pagamento de retroativos de janeiro a dezembro desse mesmo ano.

b) O pagamento de um montante de mais de 3 milhões de reais a servidores do IFPE, concernentes a exercícios anteriores e efetivados no mês de dezembro de 2017.

c) O pagamento de férias a servidores ingressantes no exercício de 2016, em função do Concurso Público, os quais completaram o direito às férias em 2017.

#### CUSTO COM PESSOAL

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
<b>Servidores de Carreira vinculados ao Órgão</b>	129.448.205,47	7.871.886,78	16.011.903,83	4.868.828,02	13.805.229,10	7.450.126,75	793.717,68	298.637,19	1.198.860,64	181.747.395,46
<b>Aposentados</b>	61.233.874,53	0,00	5.930.547,37	0,00	0,00	141.747,44	0,00	11.414,34	2.872.086,69	70.189.670,37
<b>Pensionistas</b>	16.140.297,24	0,00	1.472.789,49	0,00	0,00	0,00	0,00	7.671,58	117.651,51	17.738.409,82
<b>Contrato Temporário</b>	2.724.390,50	0,00	249.764,87	270.085,34	394.033,88	0,00	0,00	10.684,24	0,00	3.648.958,83
									<b>2018</b>	185.396.354,29
									<b>2017</b>	194.126.953,98

### CUSTO COM ESTAGIÁRIO

No exercício de 2018, foi gasto um montante de R\$ 654.453,15 com contratos de estágio, conforme quadro abaixo:

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	96	96	107	129	532.403,39
1.1 Área Fim	47	56	66	80	272.236,21
1.2 Área Meio	49	40	41	49	260.167,18
<b>2. Nível Médio</b>	33	26	31	35	122.049,76
2.1 Área Fim	3	2	3	6	12.520,39
2.2 Área Meio	30	24	28	29	109.529,37
<b>3. Total (1+2)</b>	129	122	138	164	654.453,15

### Composição Remuneratória dos Cargos pertencentes ao IFPE

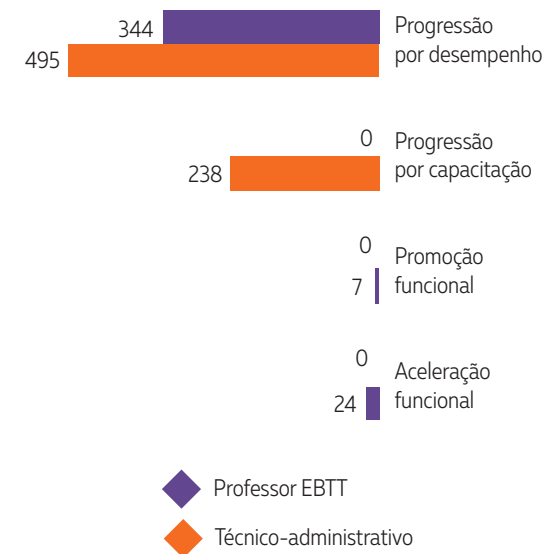
A remuneração dos Professores EBTT é composta pelo Vencimento

Básico e Retribuição por Titulação, nos termos da tabela disposta na Lei nº 12.772, cuja identificação se dá pela classe/nível, carga horária contratual e titulação apresentada. Destaca-se que o aumento da remuneração, exceto por atualização salarial da tabela, se dá pelo desempenho, a cada 24 meses, e pelo título adquirido, dois fatores de incentivo à eficácia da prestação do serviço. No caso dos Técnico-administrativos, a remuneração é composta pelo Vencimento Básico e pelo Incentivo à Qualificação, nos termos da tabela disposta na Lei nº 11.091. A identificação se dá pelo cargo efetivo exercido, pela classe/nível, tempo de serviço e titulação apresentada, ressaltando-se que o aumento da remuneração, exceto por atualização salarial da tabela, se dá pelo desempenho e/ou capacitação, a cada 18 meses, aumento do tempo de serviço e/ou título adquirido, sendo os fatores desempenho e capacitação um incentivo à eficácia da prestação do serviço.

### Avaliação por Desempenho

O desempenho dos servidores é auferido no período do estágio probatório, conforme disposto no artigo 20 da Lei nº 8.112/90, regulamentado pela Resolução nº 81/2012-CONSUP, e no período de interstício, de acordo com o disposto nas Leis nº 12.772 e nº 11.091, de 24 meses para a carreira Docente e de 18 meses para a carreira dos Técnico-administrativos. Além do interstício, a avaliação de desempenho é um dos critérios

### Desenvolvimento Funcional



estabelecidos para o desenvolvimento nas carreiras, por meio da Progressão Funcional e Promoção Funcional.

A Progressão Funcional e/ou Promoção Funcional nas carreiras também poderá se dar por capacitação, sendo esse critério o maior incentivo para o aprimoramento da formação do servidor. Vale observar, no gráfico seguinte, que o Professor EBTT tem o interstício para a

progressão por desempenho de 24 meses, ou seja, 6 meses a mais que o Técnico-administrativo. No caso da Carreira Docente, são aplicadas a Promoção e a Aceleração Funcionais, tendo como critério para as concessões as conclusões das Pós-Graduações.

No exercício de 2018, 151 servidores concluíram o estágio probatório, passando a receber alguns benefícios previstos na legislação vigente.

#### Cargos Gerenciais Ocupados

Em observância à Portaria nº 246 do MEC, o IFPE procurou efetuar as necessárias adequações. O quadro seguinte apresenta o dimensionamento de cargos/funções por

campus, do IFPE. Na coluna da diferença a ajustar, os algarismos positivos indicam que os campi deverão receber o quantitativo de cargos/funções no ajuste; e os negativos, deverão ceder o cargo.

CAMPUS	Portaria nº 246						Quadro atual do IFPE					
	CD-1	CD-2	CD-3	CD-4	FG-1	FG-2	CD-1	CD-2	CD-3	CD-4	FG-1	FG-2
ABREU E LIMA	0	1	0	2	4	8	0	1	0	1	2	3
AFOGADOS DA INGAZEIRA	0	1	0	2	4	8	0	1	0	2	4	8
BARREIROS	0	1	2	4	8	8	0	1	2	3	8	8
BELO JARDIM	0	1	2	4	4	8	0	1	2	4	6	8
CABO DE STO.AGOSTINHO	0	1	0	2	4	8	0	1	0	2	4	8
CARUARU	0	1	0	2	4	8	0	1	0	2	4	8
GARANHUNS	0	1	0	2	4	8	0	1	0	2	4	8
IGARASSU	0	1	0	2	4	8	0	1	0	2	4	7
IPOJUCA	0	1	0	2	4	8	0	1	1	2	4	11
JABOATÃO DOS GUARARAPES	0	1	0	2	4	8	0	1	0	2	4	7
OLINDA	0	1	0	2	4	8	0	1	0	2	4	8
PALMARES	0	1	0	2	4	8	0	1	0	2	4	8
PAULISTA	0	1	0	2	4	8	0	1	0	2	4	6
PESQUEIRA	0	1	2	4	4	8	0	1	1	3	6	10
RECIFE	0	1	5	10	10	20	0	1	5	9	10	12
VITÓRIA DE STO ANTÃO	0	1	2	4	4	8	0	1	2	4	5	4
REITORIA	1	5	11	10	18	2	1	5	11	12	15	18
<b>TOTAIS</b>	<b>1</b>	<b>21</b>	<b>24</b>	<b>58</b>	<b>92</b>	<b>142</b>	<b>1</b>	<b>21</b>	<b>24</b>	<b>56</b>	<b>92</b>	<b>142</b>

CAMPUS				Diferença a ajustar					
	FG-3	FG-4	FG-5	CD-1	CD-2	CD-3	CD-4	FG-1	FG-2
ABREU E LIMA		1					1	2	5
AFOGADOS DA INGAZEIRA		0							
BARREIROS	4	8	13				1		
BELO JARDIM	4	7	11					-2	
CABO DE STO.AGOSTINHO		1							
CARUARU		1							
GARANHUNS		1							
IGARASSU		0							1
IPOJUCA		4				-1			-3
JABOATÃO DOS GUARARAPES		0							1
OLINDA		0							
PALMARES		0							
PAULISTA		0							2
PESQUEIRA		14				1	1	-2	-2
RECIFE		17					1		8
VITÓRIA DE STO ANTÃO	4	7	11					-1	4
REITORIA		8	1				-2	3	-16
<b>TOTAIS</b>	<b>12</b>	<b>69</b>	<b>36</b>				<b>2</b>		

Na totalização relativa à "diferença a ajustar", verifica-se o quantitativo de -2 CD-4 devidas pelo MEC ao IFPE, em função da criação do Campus Abreu e Lima, situação regularizada em 2019.

Convém esclarecer que todos os ocupantes de cargo em Comissão e Função Gratificada são servidores efetivos do quadro de pessoal do IFPE, exceto 1 CD-4 e 1 FG-4 que são ocupados por

servidores do quadro da AGU em atividade no Instituto.

Capacitação: estratégias e números

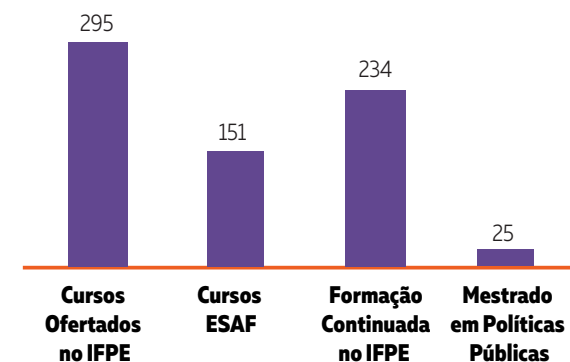
Até 2% do orçamento de custeio da proposta orçamentária institucional são destinados à capacitação dos servidores, sendo distribuídos aos campi e à Reitoria de forma que cada um tem autonomia

para definir as capacitações, desde que haja conformidade com o Plano de Capacitação do IFPE e foco no desenvolvimento de competências técnicas, humanas e conceituais, conjugando objetivos individuais e organizacionais.

Além das capacitações individuais, o Departamento de Desenvolvimento de Pessoal e Qualidade de Vida/DGPE realizou parcerias com a Escola de Admi-

nistração Fazendária (ESAF) para ofertar capacitações que atendam às necessidades elencadas pelos campi e pela Reitoria, totalizando 10 turmas no ano de 2018. Além disso, foram realizados cursos ministrados por servidores do IFPE, o que representa uma valorização da força de trabalho interna. Salienta-se que algumas dessas capacitações foram realizadas em conjunto com a formação

### Servidores Capacitados (Ações Sistêmicas)



continuada ofertada pela PRODEN, conforme registrado por essa Pró-Reitoria no capítulo 5 do presente Relato Integrado. Os gráficos abaixo demonstram capacitações realizadas em 2018, atendendo a 1.088 servidores.

### Servidores Capacitados (Ações Locais)



### IMPACTOS DAS CAPACITAÇÕES

O investimento em capacitação para os servidores visa aprofundar a qualificação do quadro de pessoal ativo da Instituição, o que repercute na eficiência e na eficácia do trabalho realizado, agregando, portanto, valor à Instituição e, consequentemente, aos serviços prestados à sociedade. Cita-se como exemplo a condição de que as dissertações oriundas do curso de Mestrado em Políticas Públicas, financiado pelo IFPE para seus servidores, tenham como objeto de estudo processos voltados à melhoria da área de gestão do Instituto. A política de capacitação vem trazendo um retorno diferenciado. Nas ações desenvolvidas nas atividades meio, por exemplo, merece ênfase a formação em RDCs, Regime Diferenciado de Contratações,

mitigações dos riscos, implantação adequada do AFD, entre outras. Em relação às atividades finalísticas, vale ressaltar a oferta de curso de LIBRAS, visando à inclusão do deficiente auditivo e à permanência de estudantes surdos no IFPE.

### Programa de Qualidade de Vida do IFPE

Com o objetivo de promover o bem-estar, a participação, a integração dos servidores e a sua eficácia profissional, o Programa de Qualidade de Vida do IFPE realizou, entre outras ações, os Jogos Internos dos Servidores, com 380 participantes, e ofereceu atividades esportivas diversas: futebol de campo, natação, muay thai, vôlei de praia e ginástica laboral. Outras ações voltadas à qualidade de vida no trabalho, favorecendo um ambiente cada vez mais harmonioso e uma maior produtividade, foram:

- Janeiro Branco – ações voltadas à saúde mental;
- Mês da Mulher – combate à violência contra a mulher;
- Abril Verde – ações voltadas à se-

gurança do trabalho;

- Maio Amarelo: ações voltadas à educação no trânsito;
- Outubro Rosa: foco na saúde da mulher;
- Novembro Azul: foco na saúde do homem.

### SAÚDE DO SERVIDOR

No IFPE, entre as atividades desempenhadas pelo Subsistema Integrado de Assistência à Saúde do Servidor (SIASS), estão o agendamento e a realização de perícias médicas e odontológicas, o atendimento psicológico, a promoção de atividades educativas no âmbito da saúde e da segurança do trabalho, na perspectiva do cuidado integral com a saúde do servidor. Em 2018, foram efetuadas 719 perícias oficiais e registrados 983 atestados médicos que não ultrapassaram 5 dias de afastamento e 24 atendimentos odontológicos singulares.

No que concerne à promoção à saúde e à segurança no trabalho, esta Unidade realizou diversas ações que contribuíram para um ambiente organizacional saudável e para a qualidade de vida do

servidor, como: 6 campanhas de promoção à saúde, com aproximadamente 600 participantes; implantação do Programa IFPE Saudável, com grupo de atendimento com 8 participantes; em parceria com a ASCOM, divulgação, na página do IFPE, de material sobre saúde. Além disso, foram promovidos um curso de formação sobre relações interpessoais no trabalho e uma capacitação sobre a utilização do módulo de concessão de adicionais ocupacionais. Em parceria com a PROAD e o DOPE, foi realizada a melhoria das instalações físicas do SIASS/IFPE e a aquisição de mobiliário e equipamentos.

Destacam-se, ainda, as visitas da equipe SIASS/IFPE para apresentação das normas do Manual de Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal, em dez campi, e a criação de uma comissão com representantes da Unidade SIASS nos campi, visando à descentralização das ações e à implementação de reuniões sistemáticas sobre a saúde do trabalhador.

Além das ações voltadas à prevenção de doenças, melhoria da qualidade de vida, educação alimentar realizadas,

vale salientar a pesquisa em que se registrou o adoecimento do quadro funcional do IFPE, com informações sobre tipo de doença, tempo de afastamento, entre outras. De posse desses registros, o SIASS está buscando formas de minimizar os adoecimentos causados pelo ambiente organizacional.

Problemas e Desafios enfrentados na Gestão de Pessoas, detectados pela Organização e pelos Órgãos de Controle

Perspectiva de aposentadoria

Considerando a expectativa da reforma da previdência, os servidores que recebem abono de permanência estão entrando com o pedido de aposentadoria e, nos termos da Portaria nº 109-MEC, que estabelece os procedimentos para encaminhamento das estimativas de acréscimo ao orçamento de pessoal relativas ao exercício subsequente, não há como recompor o quadro no exercício, sem o planejamento da despesa. Até 2019, 9,5% dos Docentes e 18% dos Técnico-administrativos poderão se aposentar.

LIBERAÇÃO DE SERVIDORES PARA OUTROS ÓRGÃOS

Considerando as solicitações de servidores feitas pelos Tribunais, sobre as quais o IFPE não tem poder de recusa, 31 foram cedidos a outros órgãos, principalmente para os Tribunais Eleitorais, e 2 foram requisitados. Desses, alguns são de campi que possuem quadro reduzido, o que já vem causando prejuízo para as atividades.

AUMENTO DAS SOLICITAÇÕES DE REMOÇÃO

Os campi do interior, a exemplo de Afogados da Ingazeira, Garanhuns e Pesqueira, tiveram muitos casos de servidores pedindo remoção. Isso se deve, comumente, ao fato de esses servidores estarem distantes dos familiares, o que contribui para a não criação de vínculo com a Instituição e para um conseqüente aumento nas solicitações de remoção também por questões de adoecimento. Um incentivo remuneratório para a manutenção de docentes nos campi localizados no interior do Estado poderia motivar o servidor a permanecer no campus de origem.

Composição da Força de Trabalho

Além da expectativa de aposentadoria de muitos servidores que já possuem os requisitos para isso, a falta de cargos vagos no Ministério da Educação para uma possível redistribuição aos Institutos Federais tem ocasionado dificuldades na recomposição da força de trabalho. No IFPE, isso ocasiona impacto negativo principalmente na recomposição dos cargos referentes à equipe multiprofissional, necessária à orientação das atividades finalísticas institucionais, o que poderá prejudicar, sobretudo, a realização de ações de Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão.

Atendimento aos discentes deficientes

Considerando a Política de Inclusão instituída pelo Estado, nos últimos dois anos, o IFPE tem recebido alunos com deficiências diversas. Em decorrência disso, a Instituição precisa se adequar às necessidades desses estudantes, para que eles tenham direito à educação, conforme preveem a legislação vigente e a Missão institucional. Isso requer a con-

tratação de profissionais especializados, de nível superior. Sobre isso, a Lei nº 8.745, em seu inciso XII do artigo 2º, dispõe que a admissão desses profissionais é um ato autorizativo conjunto do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e do Ministério da Educação. No entanto, os processos indicando as necessidades do IFPE nesse âmbito foram encaminhados ao MEC em tempo hábil e, até o presente momento, as solicitações não foram atendidas. Logo, os discentes com deficiência tendem a evadir por falta de assistência especializada. Atualmente, no Instituto, uma média de 75 discentes com deficiência estão aguardando esses profissionais.

## GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A gestão de licitações e contratos relaciona-se diretamente com os seguintes objetivos estratégicos, dispostos no PDI: consolidar e fortalecer as ações de expansão do Instituto Federal de Pernambuco; ampliar, melhorar e readequar a infraestrutura física; aprimorar os processos de Gestão. Todas essas ações apoiam o desenvolvimento das atividades finalísticas da Instituição.

## CONFORMIDADE LEGAL

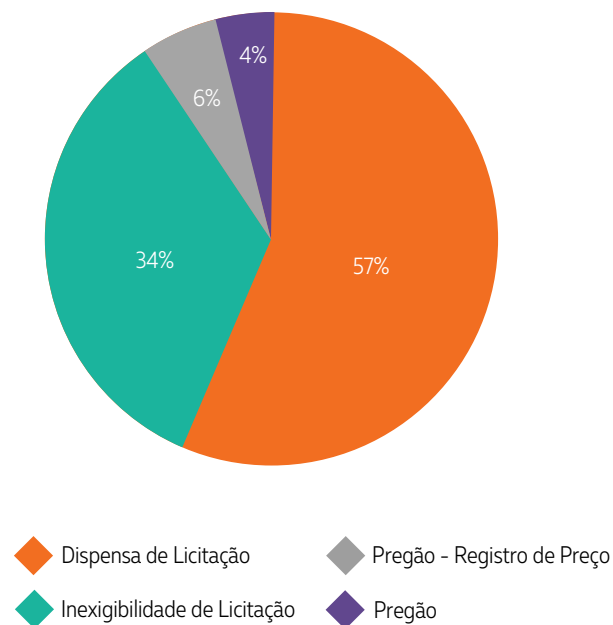
As contratações realizadas pelo IFPE seguem o disposto nas Leis nº 8.666/93 e nº 10.520/2002, no Decreto nº 5.450 de 2005, nas Instruções Normativas nº 04/2014 (SLTI/MPDG) e nº 05/2017 (SEGES/MPDG) e demais normativos que tratam sobre licitações e contratos. Além disso, conta com assessoria jurídica, prestada pela Unidade da Procuradoria Federal junto ao IFPE, o que garante a conformidade das contratações de acordo com as normas supramencionadas.

## DETALHAMENTO DOS GASTOS DAS CONTRATAÇÕES POR FINALIDADE E ESPECIFICAÇÃO

Em relação ao número de processos, foram realizadas um total de 244 contratações de serviços e 170 de aquisições de materiais. As despesas efetivamente pagas, no ano de 2018, com Pregões, Regime Diferenciado de Contratações, Dispensas e Inexigibilidades foram na ordem de R\$ 32.830.877,94 (trinta e dois milhões, oitocentos e setenta e sete mil reais e noventa e quatro centavos). Os gastos com Tecnologia da Informação e Comunicação foram na ordem de R\$ 544,931,11 (quinhentos e quarenta e quatro mil, novecentos e trinta e um reais e onze centavos). As dispensas de licitação representaram 57% das contratações. As inexigibilidades ficaram em segundo lugar, com 34%, enquanto os Pregões representaram cerca

de 10%, sendo 6% realizados por meio do Sistema de Registro de Preços.

No total, foram realizados 34 pregões pelo IFPE e 6 RDCs.





## 244 Processos de Compra

- 36 PAGAMENTO INSCRIÇÃO
- 28 CURSO APERFEIÇOAMENTO
- 16 TREINAMENTO NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
- 14 TREINAMENTO NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO
- 13 TREINAMENTO QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
- 5 ASSINATURA DE JORNAIS E PERIÓDICOS ACESSO ONLINE
- 5 ASSINATURA DE JORNAIS, REVISTAS E PERIÓDICOS
- 5 LOCAÇÃO DE IMÓVEIS
- 122 OUTROS

## 170 Processos de Compra por Material

- 6 FRUTA IN NATURA
- 6 LUVA PARA PROCEDIMENTOS
- 5 CABO ELÉTRICO FLEXÍVEL
- 5 COMPRESSA GAZE
- 5 TOMADA
- 5 TUBO HIDRAULICO
- 4 ACESSÓRIOS PARA ESTUDOS
- 4 ÁGUA MINERAL NATURAL
- 130 Outros

Demais despesas

Grupo Despesa	DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)
INVESTIMENTOS	1.479.675,47
OUTRAS DESPESAS	71.941.319,26
CORRENTES	

## PRINCIPAIS TIPOS DAS CONTRATAÇÕES DIRETAS

Foram realizadas 233 dispensas e 139 inexigibilidades, sendo as principais:

- Pagamento de inscrições
- Assinatura de Jornais
- Locação de imóveis
- Aquisição de alimentos

## CONTRATAÇÕES DIRETAS – JUSTIFICATIVAS

Entre as contratações diretas, destacam-se as de serviços de treinamento e capacitação. A dispensa de licitação dessas contratações justifica-se pelo valor e pela inviabilidade de competição, e baseiam-se nos incisos I e II, do artigo 24 da Lei nº 8.666/1993, e inciso II, artigo 25 da Lei nº 8.666/93.

Além dos serviços listados, destacam-se as contratações com fornecedoras de energia elétrica, água encanada e publicação oficial, justificadas pelo fornecimento exclusivo.

## Dos Tipos de Serviços Contratados para o Funcionamento Administrativo

Considerando os subelementos de despesa, de acordo com o painel de custeio, os principais serviços são:

Subelemento de Despesa	Total Gasto no Item
APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	R\$ 6.648.714
VIGILANCIA OSTENSIVA	R\$ 5.631.082
LIMPEZA E CONSERVACAO	R\$ 4.761.489
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	R\$ 4.370.944
VIGILANCIA OSTENSIVA/MONITORADA/RASTREAMENTO	R\$ 3.930.505
SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	R\$ 3.903.836
SERV. DE APOIO ADMIN, TECNICO E OPERACIONAL	R\$ 3.224.161
GENEROS DE ALIMENTACAO	R\$ 2.503.577
MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	R\$ 1.635.809
DIARIAS NO PAIS	R\$ 1.194.735
LOCACAO DE IMOVEIS	R\$ 1.106.266
-	R\$ 1.086.488
MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	R\$ 901.728
ESTAGIARIOS	R\$ 797.507
MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	R\$ 680.871
PASSAGENS PARA O PAIS	R\$ 667.267
LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	R\$ 628.245
MANUTENCAO E CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	R\$ 533.962
SERVICOS DE COPA E COZINHA	R\$ 479.891
Outros	R\$ 3.759.917

Assim, os principais contratos são de apoio administrativo, serviços de limpeza e higiene, vigilância e locação de mão-de-obra. Dos contratos de Tecnologia da Informação e Comunicação, podem ser citados os de Manutenção Corretiva, Outsourcing de impressão, serviços de TI, telefonia e suporte de infraestrutura de TIC.

#### CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES

Nesse grupo, destacam-se as contratações relativas ao funcionamento administrativo do IFPE, especialmente serviços de vigilância, limpeza, apoio administrativo e manutenção predial. Ante o exposto, justificam-se as contratações mais relevantes pela necessidade de prover a infraestrutura física para o funcionamento das atividades institucionais.

#### PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Para o IFPE, há o desafio de realizar as compras compartilhadas, considerando que são 17 Unidades contratantes. Outro desafio é a consolidação da central de compras, por meio da qual se espera

aprimorar as contratações e obter ganhos de escala. A elaboração do Plano Anual de Contratações, por meio da implantação do Sistema de Planejamento e Gerenciamento das Contratações, representa um outro desafio, o que exigirá das equipes uma visão holística da Instituição e a realização do planejamento das contratações com, ao menos, um ano de antecedência.

#### ASPECTOS DE SUSTENTABILIDADE

Os aspectos de sustentabilidade adotados nas licitações do IFPE são os presentes na IN SEGES/MPDG nº 01/2010 e no Decreto nº 7.746/2012.

#### GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Pautado no trinômio acesso, permanência e êxito dos seus estudantes, o IFPE tem direcionado também o seu olhar para investimentos em infraestrutura e aquisição de novos equipamentos, visando dar melhores condições aos servidores e discentes em prol das atividades de Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão, consubstanciando, assim, a sua

responsabilidade social.

#### INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

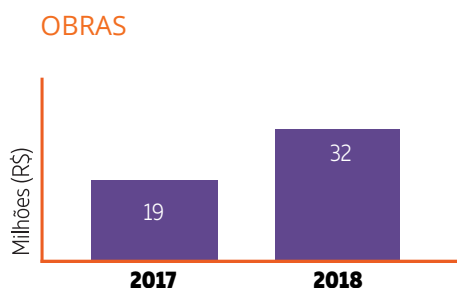
Em 2018, o Instituto Federal de Pernambuco executou R\$ 46,8 milhões (orçamento próprio e da SETEC/MEC) em obras de construção, instalações, projetos de engenharia, equipamentos em geral e materiais bibliográficos.

**Valor executado em 28 obras:**

**R\$ 32 milhões**

**Valor executado pelas 17 Unidades do IFPE em equipamentos:**

**R\$ 14,4 milhões**



Entre os resultados decorrentes desses investimentos, destacam-se: a construção de bibliotecas, blocos de salas de

aulas, sedes definitivas de 6 (seis) campi da Expansão III, o aprimoramento da infraestrutura e da acessibilidade de prédios e a conclusão do Centro de Pesquisa do Campus Recife.

#### CONFORMIDADE LEGAL

Todas as Unidades do IFPE observaram a conformidade legal, estando alinhadas com os termos dos artigos 37, 70 e 75 da Constituição Federal, Lei nº 4.320/64, Decreto-lei nº 200/67, Instrução Normativa nº 205/88, Decreto 9.373/18, Lei Complementar nº 101/200, Lei 8.429/92 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

#### DESAFIZAMENTO DE ATIVOS

Das 17 (dezesete) Unidades gestoras do IFPE, em 2018, apenas o Campus Garanhuns realizou desfazimento de ativos. O valor total dos bens desfeitos classificados como inservíveis foi de R\$ 17.289,95, destacando-se cadeiras para sala de aula. Foram favorecidas com os bens desfeitos organizações não governamentais que processam materiais para

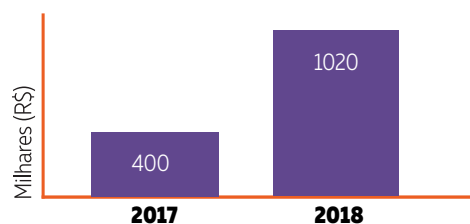
reciclagem, o que revela uma preocupação do Instituto com a sustentabilidade.

### LOCAÇÕES DE IMÓVEIS

Seguindo a filosofia de propiciar ambientes adequados ao seu perfil institucional e constatando fragilidades em algumas das antigas sedes provisórias dos campi da Expansão III, o IFPE, em 2018, disponibilizou o montante de R\$ 1.011.852,86 para locação de imóveis, garantindo o funcionamento de 3 (três) dessas Unidades: Paulista, Jaboatão dos Guararapes e Igarassu. Ressalta-se que as locações de imóveis para os dois últimos campi ocorreram no final de 2017, mas os impactos financeiros a elas referentes só tiveram início nas competências do exercício de 2018.

No gráfico a seguir, está apresen-

#### LOCAÇÃO DE IMÓVEIS



tada a variação dos gastos com locação de imóveis entre os exercícios de 2017 e 2018.

Convém salientar que, com a conclusão das obras de construção das sedes definitivas dos 6 campi da referida Expansão, previstas para os anos de 2019 e 2020, a economia com despesas de aluguel será de cerca de R\$ 860 mil.

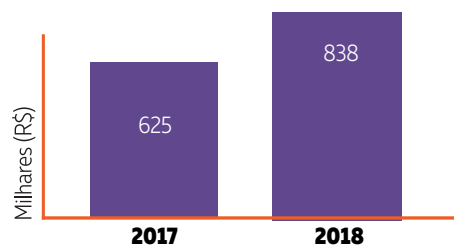
### MUDANÇAS E DESMOBILIZAÇÕES RELEVANTES

Em 2018, foi realizada apenas 01(uma) mudança no IFPE, relativa ao Campus Igarassu, para o que foi executado o valor de R\$ 7.299,99. Para o exercício de 2019, existe a previsão de que os Campi Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Jaboatão dos Guararapes e Paulista realizem mudança de sede, uma vez que estão com as obras da sede definitiva previstas para conclusão no exercício de 2019. O Campus Olinda, no final de 2018, celebrou contrato de locação de imóvel, visando mudar-se para uma nova sede provisória, haja vista a existência de problemas de infraestrutura e de segurança no entorno do antigo prédio.

### LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

No que se refere à locação de equipamentos (de cópia e impressão, gerador, equipamentos em geral), em 2018, a despesa do Instituto foi na ordem de R\$ 837.690,50. No gráfico a seguir, apresenta-se o crescimento da despesa em relação ao exercício anterior, consequência do crescimento do órgão, da melhoria no atendimento às necessidades institucionais e de reajustes contratuais.

#### LOCAÇÃO DE BENS



### PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

No âmbito da gestão de patrimônio e de infraestrutura, para o ano de 2019, configuram-se como os principais desafios, demandando ações por parte da Instituição, os seguintes:

consolidar o inventário eventual do IFPE, com vistas à migração das informações do SUAP para o Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS); realizar campanhas e ações sistemáticas de prevenção e conservação do patrimônio público; analisar as condições e necessidades dos campi com relação à frota, visando à aquisição de novos veículos, para atendimento das demandas.

## Gestão da Tecnologia da Informação

Marco Antonio Eugênio Araújo

Como instância de apoio às atividades institucionais finalísticas, em respeito à filosofia norteadora de atendimento aos estudantes – do seu acesso ao êxito –, a Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento de Tecnologia (DADT) desenvolve atividades relacionadas à avaliação, ao planejamento, à supervisão e à execução da Política de Aplicação de Tecnologias, particularmente a de Tecnologia da Informação.

### CONFORMIDADE LEGAL DA GESTÃO DE TI

Para efetuar suas atividades, a gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do IFPE observa e aplica as legislações específicas à área, a exemplo da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, cujo objeto é o acesso à informação. Além disso, são seguidas as regras, normativos e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal e pelos diversos órgãos de controle. O Instituto é norteador pela Política de Segurança da Informação (Resolução CONSUP nº 11/2017), que descreve princípios, diretrizes, objetivos e abrangência. Entre os objetivos desse documento, está o de estabelecer mecanismos e controle para garantir a efetiva proteção dos dados, informações e conhecimentos gerados e a redução dos riscos de ocorrência de perdas, alterações e acessos indevidos, preservando a disponibilidade, integridade, confiabilidade e autenticidade das informações no IFPE.

### MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

No IFPE, o modelo de Governança de TIC tem como principais instâncias o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC) – que objetiva elaborar e

### MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI

Fonte: <https://www1.siop.planejamento.gov.br/acessopublico/>

GRUPO DESPESA	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
<b>CUSTEIO</b>	R\$ 1.538.783,00	R\$ 1.062.687,00	<b>R\$ 1.053.558,00</b>	<b>92%</b>
<b>INVESTIMENTO</b>	R\$ 1.502.732,00	R\$ 93.635,00	<b>R\$ 85.522,00</b>	<b>8%</b>

### CONTRATAÇÕES DE RECURSOS APLICADOS EM TI

INVESTIMENTO				
GRUPO DE DESPESA	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	
44904005 – aquisição de software pronto	R\$ 234.574,00	R\$ 23.100,00	<b>R\$ 23.100,00</b>	<b>27,01%</b>
44905235 – material de TIC (permanente)	R\$ 308.680,00	R\$ 21.869,00	<b>R\$ 17.944,00</b>	<b>20,98%</b>
44905245 – equipamento de TIC (impressoras)	R\$ 133.060,00	R\$ 48.666,00	<b>R\$ 44.478,00</b>	<b>52,01%</b>

aprovar políticas relativas à área de TIC – e o Fórum Permanente de Tecnologia da Informação e Comunicação – que visa estabelecer mecanismos para monitorar e avaliar operacionalmente as ações específicas dessa área. Para o desenvolvimento de suas ações, a DADT conta com a Diretoria de Tecnologia Educacional e com três coordenações – a Coordenação de Suporte, a Coordenação de Desenvolvimento de Tecnologias e a Coordenação de Infraestrutura e Redes, que são membros do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e do de Segurança da Informação, bem como do Fórum Permanente de Tecnologia da Informação.

CUSTEIO				
GRUPO DE DESPESA	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	
33903017 – material de TIC (consumo)	R\$ 132.409,00	R\$ 32.254,00	<b>R\$ 25.135,00</b>	<b>2,39%</b>
339004004 – locação de equipamento TIC (impressoras)	R\$ 10.892,00	R\$ 7.712,00	<b>R\$ 7.712,00</b>	<b>0,73%</b>
33904006 – locação de softwares	R\$ 86.817,00	R\$ 81.090,00	<b>R\$ 81.090,00</b>	<b>7,70%</b>
33904007 – manutenção corretiva/adaptativa e sustentação de softwares	R\$ 237.177,00	R\$ 195.515,00	<b>R\$ 195.515,00</b>	<b>18,56%</b>
33904010 – suporte a usuários de TIC	R\$ 89.517,00	R\$ 89.517,00	<b>R\$ 89.517,00</b>	<b>8,50%</b>
33904011 – suporte de infraestrutura de TIC	R\$ 131.096,00	R\$ 44.154,00	<b>R\$ 44.154,00</b>	<b>4,19%</b>
33904012 – manutenção e conservação de equipamentos de TIC	R\$ 10.373,00	R\$ 10.373,00	<b>R\$ 10.373,00</b>	<b>0,98%</b>
33904013 – comunicação de dados e redes em geral	R\$ 304.044,00	R\$ 271.320,00	<b>R\$ 269.310,00</b>	<b>25,56%</b>
33904014 – telefonia fixa e móvel – pacote de comunicação de dados	R\$ 194.033,00	R\$ 31.521,00	<b>R\$ 31.521,00</b>	<b>2,99%</b>
33904016 – outsourcing de impressão	R\$ 233.266,00	R\$ 214.476,00	<b>R\$ 214.476,00</b>	<b>20,36%</b>
33904021 – serviços técnicos profissionais de TIC	R\$ 98.074,00	R\$ 82.034,00	<b>R\$ 82.034,00</b>	<b>7,79%</b>
33904023 – emissão de certificados digitais	R\$ 2.721,00	R\$ 2.721,00	<b>R\$ 2.721,00</b>	<b>0,26%</b>

## Principais Ações e Resultados na Área de TI por Cadeia de Valor

Em observância aos Objetivos Estratégicos do IFPE dispostos no PDI, a DADT, como instância de apoio, realizou as ações que seguem:

Criado o sistema de informação para inscrições dos cursos de extensão no even3;

- Criado sistema de informação para emissão de declaração e certificados: <http://hermes.ifpe.edu.br>

- Adesão ao serviço federação CAFE/RNP.

- Atualizações tecnológicas dos AVA's (ambientes virtuais de aprendizagem);

- Criado sistema de informação para colaborar a construção dos documentos institucionais: <http://redoc.ifpe.edu.br>

- Criado sistema de informação para monitorar as remoções dos servidores do Instituto: <http://remocao.ifpe.edu.br>

- Criado o sistema de informação para o processo de bolsa permanência (renovação e inscrição).

- Implantado AVA (ambiente virtual de aprendizagem) para o programa PLA (Portugues como Lingua Adicional)

- Criado o sistema de informação workflow para processos de fluxo pré-definidos: <http://workflow.ifpe.edu.br>

- Criado fluxo em sistema de informação para processo de acumulação de cargos: <http://workflow.ifpe.edu.br>

- Implantado o sistema de biblioteca opensource KOHA: <http://biblioteca.ifpe.edu.br>

- Adesão ao serviço federação CAFE/RNP.

- Criado o sistema informação para mapeamento de processos: <http://processos.ifpe.edu.br>;

- Implantado sistema de monitoramento de projetos: <http://projetos.ifpe.edu.br>

- Aquisição de infraestrutura de dados e voz para os Campi Abreu e Lima e Cabo de Santo Agostinho.

### Principais Desafios e Ações Futuras

Para o ano de 2019, entre os desafios a serem enfrentados por esta DADT, estão os seguintes: melhoria do sistema de Bolsa Permanência; implantação dos sistemas de moradia estudantil, de compras compartilhadas, de acumulação de cargos; ampliação de salas de vídeo conferência e implantação do Processo Eletrônico Nacional.

## Gestão de Custos

Atualmente, ainda não há uma sistemática de apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da atuação da Unidade Prestadora de Contas. Existe o Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC), que se utiliza da extração de dados dos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal – como SIAPE, SIAFI, SIGPlan, entre outros. Contudo, o acesso ao SIC está restrito a apenas os servidores integrantes dos Comitês de Análise e Avaliação das Informações de Custos nos órgãos superiores da administração pública federal, com critérios de acessibilidade mantidos pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN)

Embora o IFPE deseje fomentar uma discussão sobre o gerenciamento de custos na autarquia, não foi autorizado pela Secretaria do Tesouro Nacional acesso às ferramentas que permitem realizar esse gerenciamento, a exemplo do que ocorre com o acesso ao SIC. Logo, não é possível o Instituto obter um suporte para avaliação do seu resultado e do seu desempenho econômico.

Sobre isso, foi questionado à Setorial Contábil do MEC (SPO/MEC), por meio da mensagem comunica 2019/0234038, se seria possível o IFPE ter acesso ao referido sistema, nos termos do art.50, parágrafo 3º da LC101/2000 e da Portaria STN 157/2011. Como resposta, o Instituto foi informado de que ainda não há uma disponibilização para os usuários internos da informação contábil quanto à acessibilidade da sistemática de apuração dos custos dos programas e das ações das unidades gestoras das autarquias.

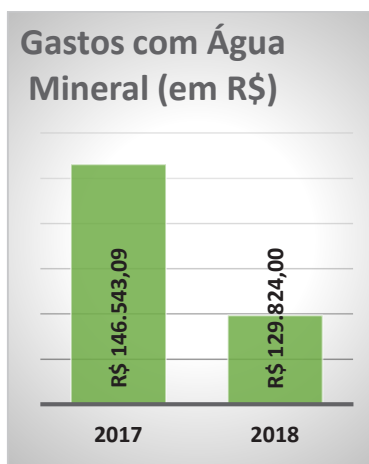
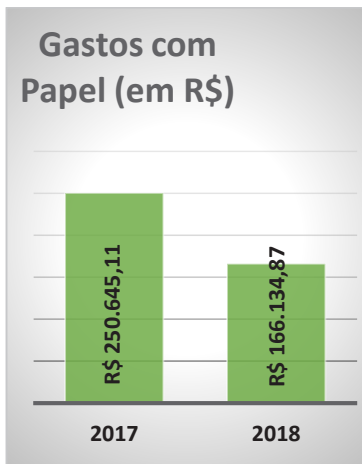
## Sustentabilidade Ambiental

Tendo em vista a sua Visão e a sua Missão, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, dentro das prerrogativas a que se propõe, vem empreendendo esforços no sentido de adequar as ações institucionais à legislação pertinente ao tema.

Nesse sentido, o IFPE trabalha seus processos com foco nas questões ambientais, buscando reduzir gastos com água e esgoto, apoio administrativo, técnico e operacional, energia elétrica, limpeza e conservação, locação de veículos e imóveis, material de consumo, despesas com locomoção e passagens, processamento de dados, serviços de telecomunicações e vigilância.

Os gráficos a seguir apresentam a variação de gastos com papel A4, copos descartáveis e botijão de água mineral nos exercícios 2017 e 2018. Como se pode observar, houve redução dos gastos no consumo de todos os itens.





Além dessas medidas, o IFPE vem realizando ações fundamentais para o desenvolvimento de uma cultura institucional cada vez mais sustentável. Prova disso são as atividades desenvolvidas relacionadas à eficiência energética.

### AÇÕES VOLTADAS À EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Em 2018, o IFPE empreendeu esforços para ampliar os estudos e as ações para a utilização de tecnologias sustentáveis. Para tanto, alguns docentes foram membros de Grupos de Trabalho (GT) em Energias Renováveis e Eficiência Energética da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em acordo com o art. 2º da Portaria nº 12/SETEC, de 12 de março de 2018, que dispõe sobre a criação e regulamentação da instituição e as atividades desses Grupos de Trabalho, objetivando subsidiar ações, programas e atividades para ampliação da oferta de EPT nessa área.

Os referidos docentes fizeram parte dos seguintes GTs: I – Biogás e Biometano; II – Energia Solar Fotovoltaica; III – Energia Eólica; IV – Eficiência Energética – Subárea Indústria e V – Eficiência Energética – Subárea Edificações. Conforme previsto no art.

6º da Portaria mencionada, cada um desses GTs deve aprovar, junto à SETEC, um Plano de Trabalho contendo: previsão de ações e atividades, metas a serem atingidas, resultados esperados e cronograma de execução.

Nesse aspecto, vale ressaltar que o atendimento a essas demandas por parte dos representantes do IFPE nos GTs já teve repercussão em alguns campi, tanto que o Campus Pesqueira já implantou usina fotovoltaica, tendo apresentado, em 2018, uma economia de R\$ 87.114,65 em energia elétrica. Além disso, esse mesmo campus, já detentor dessa competência, prestou assessoria à Prefeitura de Águas Belas para que esta pudesse dimensionar o projeto de uma usina fotovoltaica no município, prospectando uma economia anual de R\$ 49.760,00, nos primeiros anos após a implantação da usina.

Outras ações de grande relevância no âmbito da sustentabilidade ambiental foram a inauguração da obra de tratamento de efluentes do Campus Belo Jardim, a doação de todos os banners do CONNEPI para reciclagem e a produção e divulgação do Guia Prático PNAE, que, conforme registrado pela Diretoria de Assistência ao Estudante, traz o passo a passo para os campi comprarem alimentos diretamente dos agricultores familiares, cooperativas, associações, assentamentos, como o de Normandia, em Caruaru. Destaca-se também que os editais dos processos de compras do IFPE seguem as orientações constantes no Guia de Licitações Sustentáveis da CGU, publicado em 2016.



# 7. Demonstrações Contábeis

## Declaração do Coordenador de Contabilidade do IFPE

Jean Gama dos Passos

A Coordenação de Contabilidade (CONT) do IFPE exerce a competência de Setorial de Contabilidade do Órgão, conforme art. 6º, inciso II, do Decreto nº 6.976/2009. Considerando o que dispõe a Portaria STN/MF nº 840/2016, Macrofunção 02.03.15, quanto à execução da Conformidade Contábil, a Setorial Contábil de Órgão é a responsável pelo acompanhamento da execução contábil das Unidades Gestoras institucionais e pelo registro da conformidade contábil do órgão.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, autarquia federal de ensino, administração indireta, qualificada neste Relato Integrado como Unidade Prestadora de Contas (UPC), representada pela Reitoria. O órgão é composto por 16 (dezesesseis) unidades administrativas (*campi*) e ou Unidades Gestoras (UG) distribuídas Pernambuco, conforme tabela. ao lado.

Campus	UG
Abreu e Lima	155341
Afogados da Ingazeira	151911
Barreiros	158466
Belo Jardim	158478
Cabo de Santo Agostinho	154849
Caruaru	151909
Garanhuns	151910
Jaboatão dos Guararapes	154853
Igarassu	155228
Ipojuca	158463
Olinda	155216
Palmares	155171
Paulista	155217
Pesqueira	158477
Recife	158464
Vitória de Santo Antão	158465

No IFPE, em observância aos procedimentos descritos no Manual SIAFI, a conformidade contábil das demonstrações contábeis e dos registros e procedimentos inerentes a essa área é realizada por contadores e/ou técnicos de contabilidade responsáveis em cada *campus*, conforme quadro a seguir. Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

## Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do IFPE foram elaboradas observando-se as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a Lei nº 4.320/64, a Lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição – MCASP e o Manual SIAFI.

Essas demonstrações contábeis são as seguintes:

- Balanço Patrimonial – Evidencia os ativos e passivos do ministério.
- Balanço Orçamentário – Traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada.
- Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – Visam demonstrar o fluxo financeiro do ministério no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas.
- Demonstração das Variações Patrimoniais – Neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Divulga as variações do patrimônio líquido, bem como sua evolução no período.

## Quadro dos Responsáveis pela Conformidade Contábil no IFPE

Campus	UG	Nome	Cargo	Conformidade	CRC
Reitoria	158136	Jean Gama dos Passos	Técnico em contabilidade	Responsável	PE-18601
		Wagner Felipe Galindo Valentim	Contador	Substituto	PE-19872
Abreu e Lima	155341	Charles Madson Mendonça Lima	Técnico em contabilidade	Responsável	PE-23945
Afogados da Ingazeira	151911	Marcio Flavio Tenório Costa	Contador	Responsável	PE-24208
		Raimunda Bezerra de Vasconcelos Siqueira	Técnico em contabilidade	Substituto	PE-21286
Barreiros	158466	Aldo de Jesus Dias	Contador	Responsável	BA-31229
		Frederico Guerra de Moura	Técnico em contabilidade	Substituto	PE-16247
Belo Jardim	158478	Henrique Bruno Araujo Alves de Figueredo	Contador	Responsável	PE-21672
Cabo de Santo Agostinho	154849	Clara Raquel Almeida Bezerra	Contador	Responsável	PE-26637
		Flavius Eboly Bares	Técnico em contabilidade	Substituto	PE-24366
Caruaru	151909	Jaqueline da Silva Pereira	Contador	Responsável	PE-23124
		Ricardo Cesar Pacheco Soares	Técnico em contabilidade	Substituto	PE-25372
Garanhuns	151910	Otavio José Moura Soares	Contador	Responsável	PE-20515
		Leonia Assis da Silva	Técnico em contabilidade	Substituto	PB-10698
Jaboatão dos Guararapes	154853	Janderson Emmanuel de Souza Santos	Contador	Responsável	PE-25587
Igarassu	155228	James Radson da Silva Lima	Contador	Responsável	PE-22684
Ipojuca	158463	Alysson Augusto Soares de Oliveira	Contador	Responsável	PE-22193
		Leticia da Conceição de Almeida	Técnico em contabilidade	Substituto	PE-26890
Olinda	155216	Sebastiana Diniz Souza Barros Leal	Técnico em contabilidade	Responsável	PE-29212
		Anne Carolinne da Silva de Gouveia	Contadora	Responsável	PE-22610
Palmares	155171	Edivani Oliveira da Silva	Técnico em contabilidade	Substituto	PE-20534
Paulista	155217	Fabiana Cristina Albuquerque Alves	Contadora	Responsável	PE-29357
Pesqueira	158477	Gibrane Araujo da Silva	Contadora	Responsável	PE-28169
Recife	158464	Carlos Eduardo Custodio Barreiras da Silva	Contador	Responsável	PE-17453
		Dilma de Brito Silva	Técnica em contabilidade	Substituto	PE-15261
Vitória de Santo Antão	158465	Orestes Odon de Alencar	Contador	Responsável	PE-20191
		Hebert Fernando Cataldi de Farias	Contador	Substituto	PE-27409

## Avanços e Perspectivas Orçamentárias

Para assegurar o cumprimento da Missão institucional, o IFPE recebe seu orçamento programático da União por meio da LOA. Em 2018, esse aporte alçou o montante de R\$ 489.203.124,00, para garantir a execução das ações orçamentárias da Instituição.

Desse montante, aproximadamente 84% são relativos às despesas com a folha de pessoal, com benefícios e com encargos. Ressalta-se que a construção das sedes definitivas dos *campi* da Expansão III, bem como as obras de ampliação, reforma ou reestruturação realizadas nos demais *campi* foram possibilitadas por aporte orçamentário adicional, por meio de Termos de Execução Descentralizada (TEDs). Essas construções representaram, para 2018, um incremento no total dos bens imóveis do IFPE da ordem de 18%, em comparação com 2017.

A despeito do incremento orçamentário para infraestrutura por meio de TEDs, e a despeito ainda da estabilidade do orçamento relativo à folha de pessoal, as demais ações orçamentárias, tais como investimentos, custeio geral, assistência estudantil, capacitação de servidores, expansão e reestruturação, têm sofrido uma dinâmica orçamentária que representa um crescente desafio nos últimos cinco anos (2014-2018), como é possível se verificar no quadro a seguir.

## Quadro da Evolução do orçamento do IFPE nas ações 20RL, 2994, 20RG e 4572

AÇÕES	2014 (R\$1,00)	2015 (R\$1,00)	2016 (R\$1,00)	2017 (R\$1,00)	2018 (R\$1,00)	2014 X 2018 variação (%)
Custeio (20RL)	47.428.154	59.430.145	53.137.896	51.796.403	57.283.572	20,78%
Investimento (20RL)	24.891.843	29.578.027	16.086.293	12.106.619	3.221.242	-87,06%
Assistência Estudantil (2994)	14.768.799	16.918.151	16.910.751	16.216.735	15.346.422	3,91%
Capacitação (4572)	600.000	1.200.000	2.641.000	1.162.233	1.002.231	67,04%
Expansão e Reestruturação (20RG)	26.361.900	800.000	3.858.537	2.926.829	0	-100,00%
TOTAL	114.050.696	107.926.323	92.634.477	84.208.819	76.853.467	-32,61%

Levantamento realizado pela Pró-reitoria de Administração do IFPE na ocasião de elaboração do Plano de Distribuição Orçamentária de 2018.

No gráfico abaixo, apresenta-se a distribuição orçamentária de 2018 nas ações 20RL (custeio de investimento), 2994 (assistência estudantil), 4572 (capacitação) e 20RG (obras de reestruturação e expansão). Percebe-se, portanto, que há uma discrepância na proporção da alocação de recursos nessas ações, e isso desfavorece as ações relacionadas à fonte 20RG. Entretanto, elas foram minimizadas em 2018 pelo aporte dos TEDs para as obras e construções referidas anteriormente. Para os próximos anos, há possibilidade de aportes descentralizados de orçamento através de autorização legislativa.

Figura 1 – Gráfico da distribuição orçamentária por Ações no exercício 2018. Levantamento realizado pela Pró-reitoria de Administração do IFPE na ocasião de elaboração do Plano de Distribuição Orçamentária de 2018

## Ressalvas

Devido à complexidade, diversidade e amplitude de alguns processos de trabalho do IFPE, na busca pela qualidade das nossas informações, há ainda desafios a serem superados, conforme e ressalta a seguir. As Notas Explicativas trazem um detalhamento técnico associado aos itens abaixo como parte integrante das Demonstrações Contábeis.

- Ausência dos registros de depreciação e amortização na maioria das UG's
- Falta de reavaliação e redução ao valor recuperável de

## Ativos

- Utilização do método PEPS (Primeiro que Entra Primeiro que Sai) em detrimento ao Custo Médio Ponderado (Lei 4.320/64 e MCASP), para mensuração e avaliação das saídas do almoxarifado;
- Divergência entre o saldo da Conta Contábil 11.5.6.1.01.00 = Material de Consumo e os valores constantes no Relatório de Movimentação de Almoxarifado – RMA
- Incompatibilidade do saldo da Conta Contábil 1.2.3.1.0.00.00 = Bens Móveis com o saldo do Relatório de Movimentação de Bens Móveis – RMB
- Divergência entre os valores liquidados e Ativos e Passivos Financeiros a reclassificar
- Divergência de registro de saldos patrimoniais de Bens Imóveis entre os sistemas SIAFI e SPIUnet (SPU)

## Declaração

Tendo exposto as circunstâncias orçamentárias do exercício de

2018 e apresentado as possibilidades para os próximos exercícios, e a despeito das circunstâncias desfavoráveis que perpassaram a execução orçamentária, a exemplo do contingenciamento, houve avanços em 2018, como no caso das obras e incrementos dos bens imóveis. Diante disso, declaro que, com exceção dos itens assinalados como ressalvas, as informações constantes das Demonstrações Contábeis — Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxo de Caixa, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018 — refletem, nos seus aspectos mais relevantes, a situação orçamentária, financeira e patrimonial do IFPE.

Recife-PE 8 de janeiro de 2019

Jean Gama dos Passos

CRC nº 018601/0

Coordenador de Contabilidade do IFPE

## Receita

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>2.715.730,00</b>	<b>2.715.730,00</b>	<b>1.458.995,23</b>	<b>-1.256.734,77</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>257.421,00</b>	<b>257.421,00</b>	<b>226.164,00</b>	<b>-31.257,00</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	257.421,00	257.421,00	226.164,00	-31.257,00
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	<b>67.220,00</b>	<b>67.220,00</b>	<b>69.656,05</b>	<b>2.436,05</b>
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>2.387.968,00</b>	<b>2.387.968,00</b>	<b>1.069.868,86</b>	<b>-1.318.099,14</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	2.387.968,00	2.387.968,00	1.069.868,86	-1.318.099,14
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	<b>860,00</b>	<b>860,00</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>3.121,00</b>	<b>3.121,00</b>	<b>92.446,32</b>	<b>89.325,32</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	3.121,00	3.121,00	1.275,52	-1.845,48
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	91.170,80	91.170,80
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-

Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>2.715.730,00</b>	<b>2.715.730,00</b>	<b>1.458.995,23</b>	<b>-1.256.734,77</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	<b>PREVISÃO INICIAL</b>	<b>PREVISÃO ATUALIZADA</b>	<b>RECEITAS REALIZADAS</b>	<b>SALDO</b>
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>2.715.730,00</b>	<b>2.715.730,00</b>	<b>1.458.995,23</b>	<b>-1.256.734,77</b>
<b>DEFICIT</b>			<b>593.889.142,72</b>	<b>593.889.142,72</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.715.730,00</b>	<b>2.715.730,00</b>	<b>595.348.137,95</b>	<b>592.632.407,95</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

## Despesa

<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS</b>	<b>DESPESAS LIQUIDADAS</b>	<b>DESPESAS PAGAS</b>	<b>SALDO DA DOTAÇÃO</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>492.782.745,00</b>	<b>536.655.805,00</b>	<b>536.051.988,23</b>	<b>517.543.150,05</b>	<b>476.013.374,56</b>	<b>603.816,77</b>
02/04/2019	398.506.412,00	442.262.399,00	438.007.445,15	437.921.832,61	401.120.617,39	4.254.953,85
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	94.276.333,00	94.393.406,00	98.044.543,08	79.621.317,44	74.892.757,17	-3.651.137,08
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>5.221.242,00</b>	<b>5.221.242,00</b>	<b>59.296.149,72</b>	<b>7.382.655,74</b>	<b>6.204.678,62</b>	<b>-54.074.907,72</b>
Investimentos	5.221.242,00	5.221.242,00	59.296.149,72	7.382.655,74	6.204.678,62	-54.074.907,72
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>498.003.987,00</b>	<b>541.877.047,00</b>	<b>595.348.137,95</b>	<b>524.925.805,79</b>	<b>482.218.053,18</b>	<b>-53.471.090,95</b>

AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>498.003.987,00</b>	<b>541.877.047,00</b>	<b>595.348.137,95</b>	<b>524.925.805,79</b>	<b>482.218.053,18</b>	<b>-53.471.090,95</b>
<b>TOTAL</b>	<b>498.003.987,00</b>	<b>541.877.047,00</b>	<b>595.348.137,95</b>	<b>524.925.805,79</b>	<b>482.218.053,18</b>	<b>-53.471.090,95</b>

### Anexo 1 - Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	9.284.499,35	10.142.046,82	9.931.561,29	7.690.794,47	5.504.687,99
Pessoal e Encargos Sociais	308.331,70	175.380,51	175.380,51	311.825,20	146.343,25
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	8.976.167,65	9.966.666,31	9.756.180,78	7.378.969,27	5.358.344,74
DESPESAS DE CAPITAL	14.196.099,34	39.440.988,81	38.293.531,34	1.827.336,58	39.201.420,70
Investimentos	14.196.099,34	39.440.988,81	38.293.531,34	1.827.336,58	39.201.420,70
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>23.480.598,69</b>	<b>49.583.035,63</b>	<b>48.225.092,63</b>	<b>9.518.131,05</b>	<b>44.706.108,69</b>

### Anexo 2 - Demonstrativo de execução restos a pagar processados e não processados liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	488.281,68	1.598.736,21	1.796.410,37	125.295,39	165.312,13
Pessoal e Encargos Sociais	249,10	59.899,62	59.899,62	249,10	0,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	488.032,58	1.538.836,59	1.736.510,75	125.046,29	165.312,13
DESPESAS DE CAPITAL	50.310,09	1.579.988,20	1.580.008,61	22.757,91	27.531,77
Investimentos	50.310,09	1.579.988,20	1.580.008,61	22.757,91	27.531,77
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>538591,77</b>	<b>3178724,41</b>	<b>3376418,98</b>	<b>148053,3</b>	<b>192843,9</b>



## Balço patrimonial - Todos os orçamentos

<b>ATIVO</b>			
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>58.131.048,56</b>	<b>71.298.468,47</b>	
Caixa e Equivalentes de Caixa	43.628.532,95	9.133.152,12	
Créditos a Curto Prazo	-	-	
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	9.049.521,60	57.708.792,92	
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	
Estoques	5.369.252,12	4.394.111,30	
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	
VPDs Pagas Antecipadamente	83.741,89	62.412,13	
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>344.824.213,77</b>	<b>305.539.122,89</b>	
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>14.322,00</b>	<b>14.322,00</b>	
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	14.322,00	14.322,00	
Estoques	-	-	
<b>Investimentos</b>	-	-	
Participações Permanentes	-	-	
Propriedades para Investimento	-	-	
Propriedades para Investimento	-	-	
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/	-	-	
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para	-	-	
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do	-	-	
Demais Investimentos Permanentes	-	-	
Demais Investimentos Permanentes	-	-	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest.	-	-	
<b>Imobilizado</b>	<b>342.153.505,20</b>	<b>303.041.318,38</b>	
Bens Móveis	167.552.978,38	154.956.687,97	
Bens Móveis	172.877.741,65	158.503.871,38	
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens	-5.324.763,27	-3.547.183,41	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	
Bens Imóveis	174.600.526,82	148.084.630,41	
Bens Imóveis	178.818.451,81	151.141.815,45	
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-4.217.924,99	-3.057.185,04	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	
<b>Intangível</b>	<b>2.656.386,57</b>	<b>2.483.482,51</b>	
Softwares	2.646.138,75	2.473.234,69	
Softwares	2.796.717,33	2.561.853,29	
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-150.578,58	-88.618,60	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-	

<b>PASSIVO</b>			
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>52.370.923,35</b>	<b>6.818.549,04</b>	
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	42.824.766,27	2.963.842,48	
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-	
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4.890.272,39	2.816.572,72	
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	100.797,29	98.476,03	
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-	
Provisões a Curto Prazo	-	-	
Demais Obrigações a Curto Prazo	4.555.087,40	939.657,81	
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	-	-	
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-	
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-	
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-	
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-	
Provisões a Longo Prazo	-	-	
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-	
Resultado Diferido	-	-	
<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>52.370.923,35</b>	<b>6.818.549,04</b>	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	
<b>Patrimônio Social e Capital Social</b>	-	-	
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-	
Reservas de Capital	-	-	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	
Reservas de Lucros	-	-	
Demais Reservas	-	-	
<b>Resultados Acumulados</b>	<b>350.584.338,98</b>	<b>370.019.042,32</b>	
Resultado do Exercício	24.440.070,03	45.052.270,73	
Resultados de Exercícios Anteriores	370.019.042,32	327.448.370,67	
Ajustes de Exercícios Anteriores	-43.874.773,37	-2.481.599,08	
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-	
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>350.584.338,98</b>	<b>370.019.042,32</b>	



Marcas, Direitos e Patentes Industriais	10.247,82	10.247,82		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	10.247,82	10.247,82		
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de	-	-		
Diferido	-	-		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>402.955.262,33</b>	<b>376.837.591,36</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>402.955.262,33 376.837.591,36</b>

### Quadro de ativos e passivos financeiros e permanentes

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	45.943.814,51	11.448.433,68	PASSIVO FINANCEIRO	158.165.409,98	106.235.292,00
ATIVO PERMANENTE	357.011.447,82	365.389.157,68	PASSIVO PERMANENTE	7.668.683,66	2.951.034,68
			SALDO PATRIMONIAL	237.121.168,69	267.651.264,68

### Quadro de compensações

ATIVO		PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO	2017	ESPECIFICAÇÃO	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos		ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>155.303.040,38</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>102.163.019,76 67.636.811,82</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	155.303.040,38	Execução dos Atos Potenciais Passivos	102.163.019,76 67.636.811,82
Garantias e Contragarantias Recebidas a	78.993,96	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	- -
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos	155.203.942,62	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a	2.308.036,50 2.289.436,50
Congêneres a Rec.		Liberar	
Direitos Contratuais a Executar	20.103,80	Obrigações Contratuais a Executar	99.854.983,26 65.347.375,32
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	- -	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	- -
<b>TOTAL</b>	<b>155.303.040,38</b>	<b>TOTAL</b>	<b>102.163.019,76 67.636.811,82</b>

## Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-55.018.185,00
Recursos Vinculados	-57.203.410,47
Educação	-39.248.970,50
Seguridade Social (Exceto Previdência)	8,50
Previdência Social (RPPS)	-
Recursos de Receitas Financeiras	-361.497,82
Operação de Crédito	-4.073.896,27
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.981.164,57
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-15.508.757,87
Demais Recursos	8.538,92
<b>TOTAL</b>	<b>-112.221.595,47</b>

## Demonstrações das variações patrimoniais - todos os orçamentos

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2018	2017	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2018	2017
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>655.820.798,00</b>	<b>589.388.034,66</b>			
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-			
Impostos	-	-			
Taxas	-	-			
Contribuições de Melhoria	-	-			
<b>Contribuições</b>	-	-			
Contribuições Sociais	-	-			
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-			
Contribuição de Iluminação Pública	-	-			
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-			
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>1.365.158,91</b>	<b>1.581.784,63</b>			
Venda de Mercadorias	69.656,05	80.024,86			
Vendas de Produtos	-	-			
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.295.502,86	1.501.759,77			
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>5,00</b>	<b>161,80</b>			
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos	-	-			
Juros e Encargos de Mora	5,00	74,78			
Variações Monetárias e Cambiais	-	-			
Descontos Financeiros Obtidos	-	-			
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações	-	87,02			
Aportes do Banco Central	-	-			
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-			
			<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>102.891.145,26</b>	<b>87.914.064,58</b>
			Aposentadorias e Reformas	83.479.731,64	69.337.454,01
			Pensões	19.264.320,58	18.462.780,99
			Benefícios de Prestação Continuada	-	-
			Benefícios Eventuais	-	-
			Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
			Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	147.093,04	113.829,58
			<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>52.146.282,68</b>	<b>49.315.730,19</b>
			Uso de Material de Consumo	5.799.332,23	5.262.953,28
			Serviços	43.959.072,39	41.266.799,92
			Depreciação, Amortização e Exaustão	2.387.878,06	2.785.976,99
			<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>18.052,75</b>	<b>11.203,74</b>
			Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
			Juros e Encargos de Mora	18.052,75	11.168,95
			Variações Monetárias e Cambiais	-	-
			Descontos Financeiros Concedidos	-	34,79
			Aportes ao Banco Central	-	-
			Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
			<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>91.676.612,41</b>	<b>74.230.555,10</b>
			Transferências Intragovernamentais	86.094.334,26	72.343.653,18
			Transferências Intergovernamentais	88.432,00	46.489,00
			Transferências a Instituições Privadas	-	-

<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>741.795,03</b>	<b>598.195,40</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	741.795,03	598.195,40
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>631.380.727,97</b>	<b>544.335.763,93</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>367.690.025,52</b>	<b>315.966.765,42</b>
Remuneração a Pessoal	288.195.583,47	241.839.581,00
Encargos Patronais	57.396.678,32	52.475.111,70
Benefícios a Pessoal	21.488.903,71	20.798.400,26
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	608.860,02	853.672,46

Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>16.722.108,70</b>	<b>16.558.989,30</b>
Premiações	-	9.937,75
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	16.630.931,88	16.542.781,56
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	91.176,82	6.269,99
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>24.440.070,03</b>	<b>45.052.270,73</b>

## Balanco Financeiro - Todos os orçamentos - Exercício 2018

### INGRESSOS

ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>1.458.995,23</b>	<b>2.179.678,74</b>
Ordinárias	-	591.513,93
Vinculadas	<b>1.460.472,65</b>	<b>1.593.007,53</b>
Educação	11.052,72	4.292,46
Previdência Social (RPPS)	-	-
Recursos de Receitas Financeiras	-	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.449.419,93	1.588.715,07
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.477,42	-4.842,72
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>652.302.349,87</b>	<b>585.024.284,66</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	570.435.921,61	513.574.108,84
Repassé Recebido	515.723.510,42	465.705.495,27
Sub-repassé Recebido	54.712.411,19	47.868.613,57
Independentes da Execução Orçamentária	81.866.428,26	71.450.175,82
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	79.788.395,75	69.898.226,17
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.078.032,51	1.551.949,65

### DISPÊNDIOS

ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>595.348.137,95</b>	<b>557.061.382,42</b>
Ordinárias	<b>474.957.750,19</b>	<b>172.210.202,59</b>
Vinculadas	<b>120.390.387,76</b>	<b>384.851.179,83</b>
Educação	502.760,30	374.646.283,56
Seguridade Social (Exceto Previdência)	11.927.184,47	155.684,01
Previdência Social (RPPS)	78.772.747,18	-
Recursos de Receitas Financeiras	361.497,82	-
Operação de Crédito	4.073.896,27	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.150.774,06	1.900.459,72
Outros Recursos Vinculados a Fundos	18.601.527,66	8.148.752,54
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>86.094.334,26</b>	<b>72.343.653,18</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	54.849.598,69	48.150.051,63
Repassé Concedido	137.187,50	278.828,75
Sub-repassé Concedido	54.712.411,19	47.868.613,57
Repassé Devolvido	-	2.609,31
Independentes da Execução Orçamentária	31.244.735,57	24.193.601,55
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	30.558.980,73	23.597.795,16

<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>741.795,03</b>	<b>598.195,40</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	741.795,03	598.195,40
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>631.380.727,97</b>	<b>544.335.763,93</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>367.690.025,52</b>	<b>315.966.765,42</b>
Remuneração a Pessoal	288.195.583,47	241.839.581,00
Encargos Patronais	57.396.678,32	52.475.111,70
Benefícios a Pessoal	21.488.903,71	20.798.400,26
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	608.860,02	853.672,46

Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>16.722.108,70</b>	<b>16.558.989,30</b>
Premiações	-	9.937,75
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	16.630.931,88	16.542.781,56
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	91.176,82	6.269,99
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>24.440.070,03</b>	<b>45.052.270,73</b>

## Notas Explicativas

As principais práticas contábeis adotadas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco para o registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis visam alcançar o máximo a aderência normativa em conformidade ao que preceitua a Lei 4.320/64, NBC T 16, MCASP (Portaria Conjunta STN/SOF nº 2, de 22 de dezembro de 2016, Portaria STN nº 840, de 21 de dezembro de 2016) e orientações técnicas do Ministério da Educação. Os subtópicos seguintes apresentam as análises técnicas e notas explicativas para os itens mais relevantes do ativo, passivo, patrimônio líquido, variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, execução orçamentária e fluxo de ingressos e desembolsos.

Visando uma conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis, a partir da análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD) no Siafi, exploramos os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido),

regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2018 do órgão 26418, no intuito de traduzirmos aos usuários externos, informações relevantes que reflitam parcial ou integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, no tocante a: Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos; Objetivos e políticas de gestão do risco financeiro da entidade; Pressupostos das estimativas; Reconhecimento de inconformidades; Ajustes decorrentes de omissões e erros de registro.

O objetivo desta Nota Explicativa é facilitar a compreensão das demonstrações contábeis a seus diversos usuários, englobando na medida do possível, informações de qualquer natureza exigidas pela lei, pelas normas contábeis e outras informações relevantes não suficientemente evidenciadas ou que não constam nas demonstrações, sendo, portanto, informações adicionais ou parte integrante às apresentadas nos quadros das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP),

Os contadores/técnicos de contabilidade responsáveis pelas respectivas UG's (16 campi), junto à Reitoria (158136) que representa a Setorial Contábil do órgão 26418, totalizam 17 unidades (Quadro I) a serem acompanhadas mensalmente, quanto à conformidade contábil, em que tanto a consulta de rol de equações de auditor/restrições, quantos saldos dos respectivos balancetes devem ser monitorados, sendo todos os respectivos contabilistas instruídos a analisar as demais inconsistências geradas pelos registros contábeis que venham a tonar a informação contábil em desconformidade com as normas aplicáveis, como também verificar eventuais faltas de Registro de Conformidade de Gestão.

## Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito deste IFPE, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

Quanto à Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras; a moeda funcional é o Real.

Quanto a Caixa e equivalentes de caixa; incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido;

Os critérios e procedimentos aplicados estão definidos a seguir:

- Disponibilidades - São mensuradas ou avaliadas pelo valor original.
- Créditos em Circulação - Os direitos referentes a Créditos em Circulação são mensurados ou avaliados pelo valor original.
- Bens e Valores em Circulação - São mensurados ou avaliados pelo valor original.
- Estoques - Os bens em almoxarifado estão avaliados na entrada pelo valor das aquisições ou da produção ou da construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o PEPS (Primeiro que Entra é o Primeiro que Sai), considerando o custo histórico dos materiais. Estamos mobilizando reunião com os contabilista e área técnica de Tecnologia da Informação para a parametrização do atual sistema de controle de bens (SUAP), de modo que seja possível a utilização do método mensuração e avaliação das saídas pelo custo médio ponderado.
- Depósitos e Créditos Realizáveis a Longo Prazo - São mensurados ou avaliados pelo valor original.
- Imobilizado - O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção ou construção. Quando se tratar de ativos do imobilizado obtidos a título gratuito é considerado o valor resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou valor patrimonial definido nos termos da doação. Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro de elemento do ativo imobilizado são incorporados ao valor desse ativo quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços. Qualquer outro gasto que não gere benefícios futuros é reconhecido como despesa do período em que seja incorrido.
- Intangível - Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção. Os

gastos posteriores à aquisição ou ao registro de elemento do ativo intangível são incorporados ao valor desse ativo quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços. Qualquer outro gasto é reconhecido como despesa do período em que seja incorrido.

- Depósitos e Obrigações em Circulação - Os Depósitos e Obrigações em Circulação são mensurados ou avaliados pelo valor original.

Não é realizada a Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável, procedimento que consideramos essencial para que possamos obter uma base de valor fidedigna e embasada, seria necessário por meio de laudo técnico dos bens para que posteriormente possamos aplicar os consequentes acompanhamento de depreciação, amortização.

O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UPC no exercício.

Visto que não houve o reconhecimento e registro na íntegra da depreciação e amortização do Ativo, ocasionou-se a apuração de um resultado superestimado, por ocasião de omissão de Variação Patrimonial Diminutiva pelo órgão no exercício em 2018. Também como não foi realizada a Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável, o patrimônio foi impactado por superavaliação de Ativos.

## BALANÇO PATRIMONIAL

### BP – Ativo Circulante

No Ativo Circulante são classificados os bens e direitos que estão disponíveis para realização imediata ou tem a expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Os bens e direitos são divididos em conta contábeis, obedecendo as suas características qualitativas:

- Caixa e Equivalentes de Caixa;

- Demais Créditos e Valores a Curto Prazo;
- Estoques;
- Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente.

## Quadro da Composição do Ativo Circulante

Vê-se, portanto, que o Ativo Circulante, de modo geral, diminuiu na proporção de 18,47 % em relação ao exercício de 2017, considerando que a maior variação negativa deriva de demais créditos, no entanto, um acréscimo relevante deve-se à movimentação principalmente da conta de Caixa e Equivalente de Caixa e paralelamente em

ESPECIFICAÇÃO	2018	AV	2017	AV	AH
Ativo Circulante	58.131.048,56	100,00%	71.298.468,47	100,00%	-18,47%
Caixa e Equivalentes de Caixa	43.628.532,95	75,05%	9.133.152,12	12,81%	377,69%
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	9.049.521,60	15,57%	57.708.792,92	80,94%	-84,32%
Estoques	5.369.252,12	9,24%	4.394.111,30	6,16%	22,19%
VPDs Pagas Antecipadamente	83.741,89	0,14%	62.412,13	0,09%	34,18%

Estoques devido às aquisições de almoxarifado no período.

O detalhamento das contas explicitadas estará nas Notas Explicativas de cada rubrica/item do Ativo Circulante.

BP - AC - Caixa e Equivalentes de Caixa (1.1.1.1.2.2.00.00):

O saldo apresentado na conta em epígrafe é referente ao valor disponível em caixa em 31 de dezembro de 2018, tendo a seguinte composição por campus:

## Quadro da Divisão de Caixa e Equivalente de Caixa por Unidade Gestora

UNIDADE GESTORA - CAMPUS	2018	%
158136 - IFPE - REITORIA	41.361.080,27	94,80
155341 - IFPE - CAMPUS ABREU E LIMA	45.436,17	0,10
151911 - IFPE - CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA	62.561,78	0,14
158466 - IFPE - CAMPUS BARREIROS	386.630,16	0,89
158478 - IFPE - CAMPUS BELO JARDIM	10.808,70	0,02
154849 - IFPE - CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO	95.581,23	0,22
151909 - IFPE - CAMPUS CARUARU	8.790,37	0,02
151910 - IFPE - CAMPUS GARANHUNS	33.837,30	0,08
155228 - IFPE - CAMPUS IGARASSU	15.700,17	0,04
158463 - IFPE - CAMPUS IPOJUCA	33.600,76	0,08
154853 - IFPE - CAMPUS JABOATÃO DOS GUARARAPES	300.985,98	0,69
155216 - IFPE - CAMPUS OLINDA	17.015,53	0,04
155171 - IFPE - CAMPUS PALMARES	50.828,92	0,12
155217 - IFPE - CAMPUS PAULISTA	3.862,55	0,01
158477 - IFPE - CAMPUS PESQUEIRA	33.038,73	0,08
158464 - IFPE - CAMPUS RECIFE	965.903,34	2,21
158465 - IFPE - CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	202.870,99	0,46
<b>TOTAL</b>	<b>43.628.532,95</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Balanço Patrimonial - Siafiweb

Ressalta-se que, aproximadamente 89,25% do Limite de Saque pertinente à conta contábil nº 1.1.1.1.2.20.03, Conta Corrente - Fonte 0250026418, está atribuído aos Recursos Próprios, e representa um saldo acumulado pertinente à arrecadação de aluguéis de espaços físicos, taxas administrativas de bibliotecas, venda de excesso de produção própria nos casos de Campi Agrícolas, arrecadação de taxas de inscrições de concursos de vestibulares e concursos para técnicos administrativos e docentes, considerando, inclusive, os valores advindo de exercícios anteriores.

### BP - AC - Estoques: (1.1.5.0.0.00.00)

Os estoques da Instituição estão avaliados por seu valor de aquisição e são inteiramente constituídos por materiais de consumo próprio do IFPE (almoxarifado).

Esta conta representa basicamente os valores constantes nos almoxarifados e são destinados ao consumo próprio do órgão. A referida rubrica apresentou uma variação positiva de 28,58% no 4º trimestre de 2018 em relação a dezembro de 2017. Esta variação decorreu basicamente de aquisição de ativos pela Reitoria e pelos *campi*.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o PEPS (Primeiro que Entra Primeiro que Sai), apesar do art. 106, inciso III da Lei Ordinária Federal nº 4.320, de 1964, indicar que deve ser realizado pelo Preço Médio Ponderado das compras, o sistema de controle de estoques utilizados pela Instituição ainda não contempla tal possibilidade, portanto não está preparado para efetuar a saída dos estoques de acordo a legislação supracitada.

No entanto, o sistema utilizado está

em avaliação quanto às melhorias necessárias para atendimento às normas legais e contábeis, e uma nova versão do sistema SUAP encontra-se em fase de testes para suprir as necessidades institucionais. A propósito, com base na nova necessidade de adesão ao sistema SIADS do Governo Federal a partir do exercício de 2020, novos dimensionamentos serão realizados junto à administração para a aderência legal pertinente a tal adesão, qual objetivo maior está na manutenção do controle de bens processos e da eficiência/governança na administração pública.

Mensalmente é verificado se os valores constantes no estoque controlado pela Instituição estão de acordo com o registrado na contabilidade, através da comparação do relatório gerado pelo SUAP (Relatório Mensal de Almoxarifado - RMA) com a conta contábil 1.1.5.6.1.01.00 no SIAFI.

Havendo tal comparação, foi constatado que os valores estão divergentes, porém a Instituição está analisando os fatos para regularização de tal diferença considerando ainda o comprometimento



da eficiência decorrente do atual sistema de controle patrimonial.

Os estoques estão assim divididos por Campus da seguinte forma:

### Quadro da Divisão Estoques por Campus

UNIDADE GESTORA - CAMPUS	2018	AV	2017	AV	AH
158136 - IFPE - REITORIA	181.402,58	3,32%	192.562,19	4,38%	-5,80%
155341 - IFPE - CAMPUS ABREU E LIMA	43.617,19	0,80%	11.203,52	0,25%	289,32%
151911 - IFPE - CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA	286.633,02	5,25%	177.372,24	4,04%	61,60%
158466 - IFPE - CAMPUS BARREIROS	684.085,23	12,52%	484.212,20	11,02%	41,28%
158478 - IFPE - CAMPUS BELO JARDIM	506.051,31	9,26%	482.517,25	10,98%	4,88%
154849 - IFPE - CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO	150.271,27	2,75%	37.591,27	0,86%	299,75%
151909 - IFPE - CAMPUS CARUARU	527.709,09	9,66%	357.826,26	8,14%	47,48%
151910 - IFPE - CAMPUS GARANHUNS	289.569,36	5,30%	169.049,31	3,85%	71,29%
155228 - IFPE - CAMPUS IGARASSU	122.746,02	2,25%	83.038,87	1,89%	47,82%
158463 - IFPE - CAMPUS IPOJUCA	375.854,93	6,88%	320.561,24	7,30%	17,25%
154853 - IFPE - CAMPUS JABOATÃO DOS GUARARAPES	49.584,43	0,91%	50.463,42	1,15%	-1,74%
155216 - IFPE - CAMPUS OLINDA	131.947,50	2,41%	109.201,11	2,49%	20,83%
155171 - IFPE - CAMPUS PALMARES	66.510,66	1,22%	25.648,70	0,58%	159,31%
155217 - IFPE - CAMPUS PAULISTA	58.616,91	1,07%	77.220,88	1,76%	-24,09%
158477 - IFPE - CAMPUS PESQUEIRA	238.965,14	4,37%	240.032,12	5,46%	-0,44%
158464 - IFPE - CAMPUS RECIFE	1.067.159,64	19,53%	905.186,57	20,60%	17,89%
158465 - IFPE - CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	684.085,23	12,52%	670.424,15	15,26%	2,04%
<b>TOTAL</b>	<b>5.464.809,51</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.394.111,30</b>	<b>100,00%</b>	<b>22,58%</b>

Fonte: Balanço Patrimonial - Siafiweb

Vê-se, portanto que os estoques de maiores valores estão entre os Campi Recife, Vitória de Santo Antão, Barreiros, Caruaru e Belo Jardim, os quais somados representam, aproximadamente 63,49% do total de materiais estocados. A propósito, a maior variação do período está para o campus Abreu e Lima (289%), Cabo de Santo de Santo Agostinho (299%) e Palmares (159%) devido ao volume de transferências de materiais de consumo da Reitoria.

### BP - AC - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo - Adiantamentos Concedidos a Pessoal: 1.1.3.1.1.01.01

Os valores que compõem o saldo correspondem aos registros acumulados de exercícios anteriores, oriundos da Folha de Pagamento do órgão, os quais foram analisados no intuito de regularização e baixas de saldos alongados indevidos em relação ao período, comparado ao montante existente, já que valores de provisão são baseados nos relatórios de Folha de Pagamento mês a mês e devem ser amortizáveis a cada ano e que neste período analisado tais regularizações provocaram uma variação diminutiva considerável de 84,32% no Ativo Circulante. Havíamos verificado que os relatórios não apresentam de forma evidente uma base ou mesmo o critério para tais valores a apropriar e ou a baixar/revisar/conciliar, qual as informações mais específicas para o fluxo de apropriação e baixa pertinente à Folha são obtidas junto à SPO/MEC e materiais do RAMEC. A macrofunção 02.11.42 está sendo analisada e atualizada quanto à novas rotinas de apropriação e baixa das contas patrimoniais de 13 salário e de férias de servidores, decorrentes dos relatórios de Folha gerados no Sigepe e MPOG conforme msg comunicada 2018/0778560 de 04/06/2018 da SPO/MEC.

### BP - Ativo não Circulante

No Ativo não Circulante são classificados os bens e direitos que trazem benefício econômico para a Instituição e são realizações após 12 meses da data do balanço, ou por vezes, não tem vida útil determinada.

No Ativo não Circulante do Instituto Federal de Pernambuco é dividido pelos seguintes grupos de contas:

- Ativo Realizável a Longo Prazo;
- Imobilizado; e,
- Intangível.

### Quadro de Composição do Ativo não Circulante

ESPECIFICAÇÃO	2018	AV	2017	AV	AH
ATIVO NÃO CIRCULANTE	344.824.213,77	100,00%	305.539.122,89	100,00%	12,86%
Ativo Realizável a Longo Prazo	14.322,00	0,00%	14.322,00	0,00%	0,00%
Imobilizado	342.153.505,20	99,23%	303.041.318,38	99,18%	12,91%
Intangível	2.656.386,57	0,77%	2.483.482,51	0,81%	6,96%

Fonte: Balanço Patrimonial - Siafiweb

Vê-se, portanto, que as contas acima mencionadas tiveram acréscimo entre o exercício de 2017 e o 4º trimestre de 2018 na proporção de 12,86%. Além disto, nota-se que a conta de maior representatividade é o Ativo Imobilizado, que a expressa a proporção de 99,18% do total do Ativo Não Circulante e que teve variação positiva não relevante no período.

O detalhamento das contas explicitadas estará nas Notas Explicativas de cada rubrica.

BP - ANC - Imobilizado - Bens Móveis: 1.2.3.1.1.00.00

Os bens móveis são reconhecidos pelo valor de aquisição e respondem por 42,90% do ativo total da instituição (sem considerar a depreciação acumulada). Não foi efetuada nenhuma reavaliação nem redução ao valor recuperável desses bens, além disto,

atualmente apenas 3 campi dos 16 realizam a depreciação, a ainda este procedimento sofreu descontinuidade, portanto, entende-se que tais ativos estão superavaliados.

Ocorreram mobilizações e emvidados esforços pela gestão do órgão com a promoção desde a capacitação dos servidores e setores responsáveis pelo controle patrimonial, além dos contabilistas, contudo, precisa-se de uma ação institu-

cional no sentido de revisão de ineficiências do sistema de controle patrimonial (SUAP) adotado pelo IFPE, além de composição de inventários, objetivando sanar tais ineficiências de controle patrimonial gradativamente, considerando ainda a necessidade de adesão ao sistema de controle patrimonial - SIADS - estabelecido pelo Governo Federal a qual o IFPE na condição de Autarquia Federal deverá aderir obrigatoriamente em 2020.

### Quadro de Composição do Ativo Imobilizado - Bens Móveis

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR	AV
1.2.3.1.1.02.01	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE D	35.890.182,80	20,76%
1.2.3.1.1.03.03	MOBILIÁRIO EM GERAL	25.996.299,88	15,04%
1.2.3.1.1.01.25	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTO	16.888.418,07	9,77%
1.2.3.1.1.05.03	VEICULOS DE TRACAO MECANICA	14.520.671,49	8,40%
1.2.3.1.1.01.03	EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,	10.376.546,63	6,00%
1.2.3.1.1.99.09	PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	11.416.913,48	6,60%
1.2.3.1.1.01.01	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	8.238.331,73	4,77%
1.2.3.1.1.01.09	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	5.940.579,46	3,44%
1.2.3.1.1.03.01	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	6.430.493,67	3,72%
1.2.3.1.1.01.06	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	5.372.050,37	3,11%
1.2.3.1.1.04.05	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E F	5.555.879,70	3,21%
1.2.3.1.1.04.02	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	5.351.047,40	3,10%
1.2.3.1.1.01.07	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	4.360.393,73	2,52%
1.2.3.1.1.01.24	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELE	1.865.376,47	1,08%

12.3.11.01.20	MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIOS	1.663.863,03	0,96%
12.3.11.01.21	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICO	1.623.961,71	0,94%
12.3.11.01.23	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CONSTRUC	107,00	0,00%
12.3.11.04.04	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍSTICOS	1.520.755,23	0,88%
12.3.11.05.01	VEÍCULOS EM GERAL	1.091.155,72	0,63%
12.3.11.01.05	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA	2.934.071,17	1,70%
12.3.11.01.02	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNI	683.782,61	0,40%
12.3.11.99.10	MATERIAL DE USO DURADOURO	934.252,21	0,54%
12.3.11.01.04	APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES	444.247,89	0,26%
12.3.11.99.05	BENS MOVEIS EM TRANSITO	2.079.517,11	1,20%
12.3.11.10.00	SEMOVENTES	375.506,42	0,22%
12.3.11.01.08	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	288.070,46	0,17%
12.3.11.03.04	UTENSÍLIOS EM GERAL	264.128,90	0,15%
12.3.11.04.07	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA FINS	114.892,24	0,07%
12.3.11.99.07	BENS NÃO LOCALIZADOS	206.973,70	0,12%
12.3.11.03.02	MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	104.776,39	0,06%
12.3.11.04.03	DISCOTECAS E FILMOTECAS	79.126,14	0,05%
12.3.11.07.02	IMPORTACOES EM ANDAMENTO - BENS MO	80.350,00	0,05%
12.3.11.99.02	BENS EM PODER DE OUTRA UNIDADE	69.276,74	0,04%
12.3.11.99.99	OUTROS BENS MOVEIS	61.671,36	0,04%
12.3.11.08.01	ESTOQUE INTERNO	19.245,08	0,01%
12.3.11.01.99	OUTRAS MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FE	17.688,63	0,01%
12.3.11.01.12	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	13.707,00	0,01%
12.3.11.09.00	ARMAMENTOS	3.430,00	0,00%
12.3.11.04.06	OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA EXPOSIÇÕES	0,03	0,00%
<b>TOTAL</b>		<b>172.877.741,65</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Balancete de Órgão - Siafi

Os saldos nas contas Bens Não localizados, Importações em Andamento são pertencentes as seguintes Unidades gestoras: 158464 (R\$ 206.973,90), 158463 (R\$ 80.350,00), respectivamente. Com relação aos Bens Móveis em Trânsito no total de R\$ 2.079.517,11 distribuído entre as UGs: 158136, 158463 e 158464, esta última concentrando maior saldo, na ocasião em que o trâmite entre envio e recebimento de processos físicos de termo de transferência de tais bens não se concluíram até a data de 31/12/18, algo que será verificado se houve algum ponto de gargalo em algum departamento dentro do fluxo de transferências intercâmbio.

Estes saldos já cientificados aos contadores responsáveis nas respectivas UGs serão objeto de análise e serão devidamente reclassificados ou baixados durante o exercício de 2019 para efeito inclusive de conciliação de Inventários. Especificamente quanto aos bens não localizados, para qual há uma equação 713, pertencentes à UG 158464, foi nos reportado que após o inventário de bens móveis do exercício de 2007

naquela UG, conforme Processo nº 23054.002180/2007-19, a comissão de inventário de bens identificou que não foram localizados 1.313 itens no valor de R\$ 206.973,70, por isso, foi promovida reclassificação de tais itens para a conta 142129000, que atualmente no PCASP é a conta 123119907, através da 2007NL000111, de 31/12/2007.

Para regularizar o contador responsável pela UG encaminhou o Memorando nº 016/2017-CONT, de 11/12/2017 à Coordenação de Patrimônio (CPAT) solicitando informar se os bens foram localizados ou não para podermos dar baixa no saldo no sistema SIAFI e a administração apurar a responsabilidade, mas até o momento não obtiveram resposta, qual solicitamos que fosse reiterado o pedido já que conforme msg comunica 2018/00554460 de 05/04/18 da SPO/MEC enfatiza tal restrição e dá tratativas e procedimentos serem tomadas.

Em se tratando da composição dos Bens Móveis por Unidade Gestora (UG), tem-se o seguinte:

### Quadro da Composição de Bens Móveis 1.2.3.1.1.00.00 por Unidade Gestora

UNIDADE GESTORA - CAMPUS	2018	2017	AH
158136 - IFPE - REITORIA	11.173.115,61	11.136.813,49	0,33%
155341 - IFPE - CAMPUS ABREU E LIMA	1.172.279,65	741.307,24	58,14%
151911 - IFPE - CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA	11.047.441,55	8.220.072,54	34,40%
158466 - IFPE - CAMPUS BARREIROS	10.453.070,18	9.426.504,89	10,89%
158478 - IFPE - CAMPUS BELO JARDIM	11.170.016,73	10.744.790,42	3,96%
154849 - IFPE - CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO	5.780.511,83	2.643.810,54	118,64%
151909 - IFPE - CAMPUS CARUARU	12.774.672,32	12.493.684,47	2,25%
151910 - IFPE - CAMPUS GARANHUNS	9.869.527,74	9.515.294,81	3,72%
155228 - IFPE - CAMPUS IGARASSU	2.005.715,14	1.776.914,80	12,88%
158463 - IFPE - CAMPUS IPOJUCA	13.566.896,54	13.146.622,71	3,20%
154853 - IFPE - CAMPUS JABOATÃO DOS GUARARAPES	1.739.032,86	1.346.382,02	29,16%
155216 - IFPE - CAMPUS OLINDA	1.895.686,71	1.848.952,40	2,53%
155171 - IFPE - CAMPUS PALMARES	2.384.806,98	2.050.076,13	16,33%
155217 - IFPE - CAMPUS PAULISTA	1.740.569,21	1.412.822,63	23,20%
158477 - IFPE - CAMPUS PESQUEIRA	10.863.349,50	10.619.300,08	2,30%
158464 - IFPE - CAMPUS RECIFE	51.820.315,25	49.737.193,45	4,19%
158465 - IFPE - CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	13.420.733,85	11.643.328,76	15,27%
<b>TOTAL</b>	<b>172.877.741,65</b>	<b>158.503.871,38</b>	<b>9,07%</b>

Fonte: Balanço Patrimonial - Siafiweb

Válido mencionar que o maior percentual de acréscimo apresentado se encontra nos Campi Cabo de Santo Agostinho, Jaboatão dos Guararapes, Vitória de Santo Antão e Abreu e Lima e Afogados da Ingazeira.

BP - ANC - Depreciação Acumulada Bens Móveis - 1.2.3.8.1.01.00

O procedimento de inventário dos bens da instituição para o exercício de 2016, 2017 e 2018 está sendo providenciado pelas diretorias competentes em cada campus, inclusive, conforme informações solicitadas estamos aguardando até a presente data por parte das comissões formadas nos campi e na Reitoria deste IFPE a consolidação dos relatórios. Após o fim desse processo de inventário, haverá a conciliação de saldos

entre SIAFI e SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública.

Neste último sistema já implantado consta um módulo de controle de bens e almoxarifado, nos quais serão feitos os cálculos das depreciações e amortizações automaticamente, porém de forma ineficiente, não permitindo tanto a Coordenação de Contabilidade quanto os demais contadores responsáveis fazerem os ajustes e registros necessários para a fiel evidenciação do patrimônio da instituição. Antes de realizarmos a depreciação de determinados bens móveis adquiridos em datas antigas, será necessário avaliá-los antes de procedermos.

Já para bens adquiridos com datas mais recentes, estes uma vez registrados no SUAP, serão passíveis de depreciação a partir dos valores calculados pelo próprio SUAP que atualmente não os gera com integridade, o que compromete a integridade contábil, sendo necessário em determinado campus um controle paralelo por meio de planilhas da Microsoft Excel, algo que embora seja uma iniciativa/alternativa não é mais adequada/ íntegra e livre de erros a nível institucional.

A base de cálculo para a depreciação é o custo de aquisição do ativo imobilizado e a metodologia utilizada no cálculo dos encargos é o de quotas constantes. Atualmente, apenas duas UGs do Órgão efetuam o registro da mesma, com base nos cálculos efetuados através de uma planilha do *libre office*, visto que o sistema patrimonial da Instituição não efetua o cálculo da forma correta. A metodologia utilizada para estimar a vida útil e o valor residual são as baseadas na Macrofunção 020330 - DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADM. DIR.

UNIÃO, AUT. E FUND. do Manual do SIAFI. A Instituição irá realizar a avaliação dos bens móveis, em atendimento às normas contábeis vigentes, através de comissões internas para este fim, após a conclusão do inventário físico de 2016, 2017 e 2018 com o objetivo de iniciar a depreciação de todas as UGs.

As taxas utilizadas e vida útil mensurada são as seguintes:

### Quadro da Vida Útil e Taxas de Depreciação de Bens Móveis – Macrofunção 020330

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL (ANOS)	TAXA DE DEPRECIÇÃO
12311.01.01	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	15	6,67
12311.01.02	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACÃO	10	10
12311.01.03	APAR.,EQUIP.E UTENS.MED.,ODONT.,LABOR.E HOSP.	15	6,67
12311.01.04	APARELHOS E EQUIP. P/ESPORTES E DIVERSOES	10	10
12311.03.01	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	10	10
12311.99.04	ARMAZENS ESTRUTURAIIS - COBERTURAS DE LONA	10	10
12311.09.00	ARMAMENTOS	20	5
12311.04.02	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	10	10
12311.04.03	DISCOTECAS E FILMOTECAS	5	20
12311.01.18	EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20	5
12311.01.05	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	10	10
12311.04.04	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	20	5
12311.01.06	MAQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	20	5
12311.01.07	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	10	10
12311.01.08	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	15	6,67
12311.04.05	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10	10
12311.01.25	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	10
12311.02.01	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTOS DE DADOS	5	20

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL (ANOS)	TAXA DE DEPRECIÇÃO
12311.03.02	MAQUINAS, INSTALACOES E UTENS. DE ESCRITORIO	10	10
12311.01.09	MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	10	10
12311.01.21	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	10	10
12311.01.20	MAQ.EQUIP.UTENSILIOS AGRI/AGROPE RODOVIARIOS	10	10
12311.03.03	MOBILIARIO EM GERAL	10	10
12311.05.01	VEICULOS DIVERSOS	15	6,67
12311.01.11	EQUIPAMENTOS E MATERIAL SIGILOSO E RESERVADO	10	10
12311.05.02	VEICULOS FERROVIARIOS	30	3,33
12311.99.09	PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	10	10
12311.05.03	VEICULOS DE TRACAO MECANICA	15	6,67
12311.05.04	CARROS DE COMBATE	30	3,33
12311.01.14	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS AERONAUTICOS	30	3,33
12311.01.15	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACES.DE PROTECAO AO VOO	30	3,33
12311.01.12	ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS	5	20
12311.01.16	EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO	15	6,67
12311.01.13	EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	15	6,67
12311.01.19	EQUIPAMENTOS E SISTEMA DE PROT.VIG. AMBIENTAL	10	10
12311.99.10	MATERIAL DE USO DURADOURO	NT	NT

Fonte: Macrofunção SIAFI 020330

BP - ANC - Imobilizado - Bens Imóveis: 1.2.3.2.1.00.00

Os Bens Imóveis são reconhecidos pelo valor de construção e respondem por

43,33% do ativo total da Instituição.

No entanto, verifica-se que o saldo existente necessita de melhor classificação,



devido ao fato de existirem valores referentes a Obras em Andamento que devem ser regularizados diante do seu registro patrimonial junto ao SPIUNET.

Neste último trimestre de 2018 houve intensificação da expansão dos campi com retomada e início de obras, elevando a variação dos registros para a conta de Bens Imóveis em andamento, tal qual como ocorreu em Ipojuca (158463) e Caruaru (151909) onde ocorreram maiores variações devido à ampliações e construções, contudo, foi verificado em paralelo o registro de variação negativa para o campus belo jardim (158478), já que houve registros realizados pela STN (170009) referente a baixa de saldo de imóveis relacionado a saldos históricos de depreciações.

Os Bens Imóveis estão divididos por Campus, como segue:

### Quadro da Composição dos Bens Imóveis por Campus

CAMPUS	2018	2017	AH
151909 - IFPE - CAMPUS CARUARU	3.675.542,65	1.503.341,19	144,49%
151910 - IFPE - CAMPUS GARANHUNS	15.022.443,51	12.974.103,85	15,79%
151911 - IFPE - CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA	14.817,50	14.817,50	0,00%
154849 - IFPE - CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO	128.118,48	92.768,48	38,11%
155228 - IFPE - CAMPUS IGARASSU	103.899,71	103.899,71	0,00%
158136 - IFPE - REITORIA	46.389.796,07	28.935.712,55	60,32%
158463 - IFPE - CAMPUS IPOJUCA	2.404.140,72	483.523,98	397,21%
158464 - IFPE - CAMPUS RECIFE	53.788.081,55	51.656.467,12	4,13%
158465 - IFPE - CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	28.872.334,83	27.052.636,93	6,73%
158466 - IFPE - CAMPUS BARREIROS	9.124.041,48	9.003.862,55	1,33%
158477 - IFPE - CAMPUS PESQUEIRA	1.220.603,07	1.061.103,07	15,03%
158478 - IFPE - CAMPUS BELO JARDIM	18.074.632,24	18.259.578,52	-1,01%
<b>TOTAL</b>	<b>178.818.451,81</b>	<b>151.141.815,45</b>	<b>18,31%</b>

Fonte: Balanço Patrimonial - Siafiweb

BP - ANC - Imobilizado - Bens Imóveis - Bens de Uso Especial não registrado no SPIUNET - Autarquias / Fundações: 1.2.3.2.1.02.00

Este saldo acumulado de R\$ 3.065.954,70 será reclassificado pelas UGs 158464 (R\$ 1.814.261,03), 158465 (R\$ 1.244.343,67) para a conta Obras em Andamento, ou a que mais for adequada, conforme o caso, após ser identificado o documento hábil que deu origem

pelo contador responsável do campus, considerando que estes campi anteriormente representavam CEFET-PE e escolas agrotécnicas e tais saldos em sua maioria tiveram origem anterior à fusão do IFPE. Ainda no último trimestre ocorreu a baixa do valor de (R\$ 7.350,00) na UG158478 contra a conta de ajustes de exercícios anteriores, considerando a impertinência de tal saldo com ativo e sim como serviços prestado à época conforme documento do Siafi nº 2018PA000071.

Quanto à regularização de registros de imóveis do IFPE, a serem efetuados no sistema SPIUnet, conforme recomendações contidas no Ofício-circular nº 21/2017/GAB/SPO-MEC de 14/08/17 de modo corroborado ao Ofício nº 48278/2017-MP de 29/06/17 da Secretaria do Patrimônio da União (SPU), em que foi solicitado às unidades do MEC a análise e regularização das contas contábeis pertinentes aos Bens Imóveis, registrados em determinadas Unidades Gestoras, realizamos regularização de mais de 80 % do saldo presente em tal conta em 2017, mas constatamos que quanto aos saldos em tela remanescentes ainda no 3º trimestre de 2018, quais não possuem o registro cadastrado no SPIUnet, para que haja total regularização, serão necessárias ações conjuntas junto à área de patrimônio responsável pelo controle e cadastro de patrimônio do IFPE, para atendimento desta demanda de modo criterioso, cujo prazo para equacionamento tornou-se exíguo, dada a complexidade.

Reiteradamente à mensagem comunica 2018/0052287 de 08/01/18, orientamos aos contadores responsáveis e a área de patrimônio do IFPE que precisamos envidar esforços entre o Setor Patrimonial e a Contabilidade, de modo sincronizado, para que possamos regularizar tal pendência de registro de Bens Imóveis do IFPE, sugerindo contactar a SPO/MEC para efeito de orientações quanto a operacionalização no SPIUnet (sistema da SPU) sendo obtida a seguinte sugestão/orientação em 17/01/18 pelo contador da UG 158164, conforme descrito abaixo;

Deve-se encontrar o documento que deu origem ao registro no SIAFI, ou seja, a Nota de Lançamento (NL) e depois verificar junto ao Cartório de Registro de Imóveis do município se houve o registro do imóvel para conseguir uma "Certi-

dão de Ônus de Imóveis". Após esses passos é que poderá lançar a baixa da conta 123210201, no SIAFI WEB, através do documento PA, utilizando a situação IMB132. Tal procedimento está sendo executado no SIAFI (tela preta) pela UG 158464 para encontrar o documento original (regredindo até o ano de 1997). Foram solicitadas reuniões junto às diretorias pertinentes para que sejam envidados esforços para uma solução a nível institucional, para atendimento ao que preceitua o art.96 da Lei 4.320/64, quanto a realização do inventário de bens imóveis, bem como o registro de atualização dos imóveis do IFPE no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União, conforme art.3º-A da Lei 9.636/98 e art.3º, §2º do Decreto 99.672/1990.

BP - ANC - Intangível - Softwares: 1.2.4.1.0.00.00

Os Bens Intangíveis representados por Softwares são reconhecidos pelo valor de aquisição e respondem por 0,65% do Ativo Total da Instituição, desconsiderando a amortização. No entanto, verifica-se que o saldo existente precisa de avaliação patrimonial, pois existem saldos referentes a softwares classificados como sendo de vida útil definida, e de acordo com a Macrofunção Siafi 02.03.30, passível de amortização, porém o registro contábil da amortização não ocorreu, os sistemas de controle patrimonial de tais bens não geram o controle de amortização nem está gerando relatórios quantificando os dados para o registro contábil posterior.

Quanto à equação 718 (Conta Corrente Software Tipo IS) que relaciona-se com Intangíveis (conta 1.2.4.1.1.01.01 - Software com vida útil definida - passível de amortização) e 1.2.4.1.1.02.01 (software com vida útil não definida) e o controle sobre os mesmos para a regularização da referida equação, será necessário realizar os procedimentos informados pela SPO/MEC por meio da mensagem comunica 2017/1529146 de 01/12/2017 enfatizado por meio da msg comunica 2018/0187698 de 30/01/18, contudo para que possamos alocar na Inscrição de Software (IS) correta a ser criada em substituição à inscrição genérica. No entanto, é necessário criar uma tabela padrão com todos os IS do IFPE, dependendo do levantamento de todos os tipos/espécies de software do órgão, informando que esta foi solicitada à área técnica responsável, e após termos recebido a informação verificamos que não vem a ser suficiente para padronização, já que a variedade de tipos/espécies é maior e variada nos campi, então estaremos verificando a possibilidade de padronização e reclassificação da inscrição genérica ser realizada por campus individualmente. Estimamos realizar tal procedimento até o 1º semestre de 2019.

BP - ANC - Amortização Acumulada: 1.2.4.8.1.01.00

Analogamente ao que foi descrito no item "BP - ANC - Depreciação Acumulada: 1.2.3.2.1.00.00", também para controlar os registros de amortização é necessário saber qual subsídio podemos ter (relatório gerencial

ou outros) gerados do sistema de controle patrimonial do IFPE para realizar tal controle de registros nas UG's. Após identificação, todas as UG's serão orientadas a monitorar a rotina de registro de amortização de Ativo Intangível mensalmente via documento hábil "PA", com situação INT001 a ser utilizada, analisando posteriormente a movimentação e o saldo nas contas 1.2.4.8.1.01.00 - Amortização Acumulada e 1.2.4.1.1.01.01 - Bens Intangíveis.

A base de cálculo para a amortização é o custo de aquisição do ativo intangível e a metodologia utilizada no cálculo é o das quotas constantes. Atualmente, apenas duas UGs do Órgão efetuam o registro da mesma continuamente, com base nos cálculos efetuados através de uma planilha do Libre Office, visto que o sistema patrimonial da Instituição não efetua o cálculo da forma correta. A metodologia utilizada para estimar a vida útil é baseada na Macrofunção Siafi 020330 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADM. DIR. UNIÃO ,AUT. E FUND. do Manual do SIAFI. A Instituição irá realizar a avaliação dos Intangíveis, em atendimento às normas contábeis vigentes, através de comissões internas para este fim.

BP - PC - Fornecedores e contas a pagar a curto prazo: 2.1.3.0.00.00

Ao final do 4º trimestre de 2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco apre-



sentou um saldo em aberto de R\$ 4.890.272,39, relacionados a Fornecedores e Contas a pagar, constituindo-se, na sua totalidade, o maior saldo referente a obrigações em curto prazo. O saldo sofreu um aumento de 73,62% em relação ao mesmo período em 2017 e um decréscimo de 8,06% em relação ao 3º trimestre de 2018. Verifica-se que o volume de inscrição de restos a pagar decorrente das contratações referentes a investimentos e expansões dos campi representam o aumento comparativo entre 2017 e 2018.

A seguir será apresentado quadro relacionando as Unidades Gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2018:

### Quadro da Composição dos Fornecedores por Campus

CAMPUS	2018	AV
158465 - IFPE - CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	229.344,17	4,69%
158466 - IFPE - CAMPUS BARREIROS	237.926,40	4,87%
158464 - IFPE - CAMPUS RECIFE	1.061.241,39	21,70%
158136 - INST.FED.DE EDUC.,CIENCIA E TEC.DE PERNAMBUCO	445.046,65	9,10%
155217 - IFPE - CAMPUS PAULISTA	17.347,10	0,35%
158478 - IFPE - CAMPUS BELO JARDIM	125.298,11	2,56%
158477 - IFPE - CAMPUS PESQUEIRA	72.522,42	1,48%
155228 - IFPE - CAMPUS IGARASSU	63.444,89	1,30%
151909 - IFPE - CAMPUS CARUARU	58.229,98	1,19%
151910 - IFPE - CAMPUS GARANHUNS	134.187,15	2,74%
154849 - IFPE - CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO	1.248.580,73	25,53%
151911 - IFPE - CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA	110.525,77	2,26%
158463 - IFPE - CAMPUS IPOJUCA	393.250,55	8,04%
154853 - IFPE - CAMPUS JABOATÃO DOS GUARARAPES	244.070,95	4,99%
155171 - IFPE - CAMPUS PALMARES	113.648,88	2,32%
155216 - IFPE - CAMPUS OLINDA	313.251,31	6,41%
155341 - IFPE - CAMPUS ABREU E LIMA	22.355,94	0,46%
<b>Total</b>	<b>4.890.272,39</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Balanço Patrimonial - Siafiweb

Nota-se, portanto, que o Campus Cabo de Santo Agostinho (UG:154849) é responsável por 25,53% do total de obrigações com fornecedores nacionais e Campus Vitória de Santo Antão em 21,70%.

Selecionando-se os vinte fornecedores com valores mais significativos, tem-se:

### Quadro da Composição por Fornecedor

FORNECEDORES		SALDOS	%
42035097000207	GUARDSECURE SEGURANCA EMPRESARIAL LTDA	675.812,60	13,82
29774734000100	CARDEAL COMERCIO E SERVICOS EIRELI	674.461,38	13,79
02543216000129	PERFIL COMPUTACIONAL LTDA	386.391,60	7,90
24061780000148	JME ENGENHARIA LTDA	277.818,96	5,68
08472572000185	AMBP PROMOCOES E EVENTOS EMPRESARIAIS LTDA	271.412,03	5,55
00323090000151	SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA	170.045,62	3,48
10688543000105	MAXQUALY COMERCIO E SERVICOS LTDA	168.573,92	3,45
03822268000105	P SERVICOS AUXILIARES A EMPRESAS EIRELI	164.060,96	3,35
41246265000151	CARDOSO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	127.220,00	2,60
11091079000120	A R ENGENHARIA E SERVICOS DE CONSTRUCAO EIRELI	120.178,93	2,46
12066015000131	SERVI SAN VIGILANCIA E TRANSPORTE DE VALORES LTDA	107.549,03	2,20
10835932000108	COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO	106.337,01	2,17
54305743001170	HPE AUTOMOTORES DO BRASIL LTDA	103.000,10	2,11
03159145000128	S.S. EMPREENDIMENTOS E SERVICOS EIRELI	87.158,37	1,78
04008278000166	METALPOX INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA	66.414,40	1,36
70306477000185	TELEQUIP TELECOMUNICACOES E EQUIPAMENTOS LTDA	55.972,17	1,14
12477490000109	LIDER NOTEBOOKS COMERCIO E SERVICOS LTDA	50.841,00	1,04
04748420000101	ARPEL ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	49.997,34	1,02
12564433000159	ASA BRANCA SEGURANCA PRIVADA LTDA	49.855,11	1,02
07110365000118	GEOCENTER COMERCIO DE EQUIP. OPTICOS ELETRONICOS	49.250,00	1,01
DEMAIS FORNECEDORES		1.127.921,86	23,06
<b>TOTAL</b>		<b>4.890.272,39</b>	<b>100</b>

Fonte: Balanço Patrimonial e Tesouro Gerencial

Com base neste rol dos 20 maiores saldos de Fornecedores a Pagar do IFPE, o fornecedor Guardsecure Segurança Empresarial LTDA representa o maior saldo, em torno de 13,085% do

total a ser pago no curto prazo e se refere à contratação continuada para a manutenção de serviços de vigilância armada dos 16 *campi* do IFPE.

O gráfico abaixo permite uma maior visualização quando aos maiores saldos de fornecedores a pagar no IFPE em 31/12/2018. As empresas Cardeal Comércio e Serviços Eireli e Perfil Computacional LTDA que representam o segundo e terceiro maior saldo respectivamente – 13,79% e 7,90% – do total, referem-se ao contrato de aquisição de aparelhos de ar condicionado do campus Cabo de Santo Agostinho e aquisições de equipamentos e computadores para o centro de pesquisa do campus Recife.

Gráfico 1 – Maiores saldos de fornecedores a pagar no 4º trimestre de 2018

BP - PL - Ajustes de Exercícios Anteriores - 2.3.7.1.1.03.00

O valor constante nesta conta representa -3,66% do saldo total do Resultado do Exercício no 4º Trimestre de 2018 presente no Patrimônio Líquido e possui a seguinte composição:

### Quadro de Ajuste de Exercícios Anteriores por Campus

CAMPUS	2018	AV
151909 - IFPE - CAMPUS CARUARU	-300	0,00%
151910 - IFPE - CAMPUS GARANHUNS	36.910,23	0,08%
155216 - IFPE - CAMPUS OLINDA	-666.343,72	1,54%
155217 - IFPE - CAMPUS PAULISTA	-15.286,53	0,03%

158463 - IFPE - CAMPUS IPOJUCA	-284.333,13	0,65%
155228 - IFPE - CAMPUS IGARASSU	500	0,00%
154853 - IFPE - CAMPUS JABOATÃO	-8.928,00	0,02%
151911 - IFPE - CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA	-98.784,32	0,23%
155171 - IFPE - CAMPUS PALMARES	-1.009,66	0,00%
155341 - IFPE - CAMPUS ABREU E LIMA	-883,26	0,00%
158136 - IFPE - REITORIA	-42.543.118,45	96,96%
158465 - IFPE - CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	-56.444,16	0,13%
158464 - IFPE - CAMPUS RECIFE	-145.850,29	0,33%
158466 - IFPE - CAMPUS BARREIROS	-50.269,30	0,11%
158477 - IFPE - CAMPUS PESQUEIRA	-20.766,38	0,05%
158478 - IFPE - CAMPUS BELO JARDIM	-19.866,40	0,05%
<b>TOTAL</b>	<b>-43.874.773,37</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Balanço Patrimonial - Siafiweb

Destes valores, as variações em sua maioria são pertinentes a;

- UG:158136 – A reitoria é responsável quase que pela totalidade (96,96%) dos ajustes realizados até a data de 31/12/2018, em decorrência de ajustes/conciliações e baixas realizadas referentes a saldos alongados de Férias e 13º salário da folha de pagamento do órgão, em atendimento às orientações técnicas da SPO/MEC por meio das mensagens comunica 2018/1229780 de 26/09/18 e 2018/1277175 de 04/10/2018, corroborando com o conteúdo normativo da Macro-

função 02.11.42 do Siafi, atualizada em 05/10/2018, pertinente à Folha de Pagamento e procedimentos correlatos à mesma.

• UG:155216 – o Campus Olinda é responsável por 1,52% do total da variação e são referentes ao registro ao saldo total de R\$ 666.343,72 que se compõe de registros de ajustes/baixas de depreciação acumulada de exercícios anteriores (2016 a 2018) gerados pelo em agosto/2018 pelo contador responsável no campus, devido à adequações no sistema de controle patrimonial e siafi. Tais saldos gerados no siafi sofrerão consequentemente baixas por transferência de saldos de ajuste de exercícios anteriores para a conta de Superávit ou Déficit a ser realizado pela STN no encerramento do exercício.

Os demais saldos nos *campi*, representam 1,53% e se compõe de diversas apropriações de passivo para efeito de reconhecimento de dívida de fornecedores sendo o mais relevante pertinente às reformas, reestruturações, aquisições de imobilizados e se serviços especializados de telefonia, publicações oficiais,

dentre outros nos respectivos campi. Tais saldos que representam variações menores porém constantes que impactam na conta de ajustes de exercícios anteriores do IFPE, se compõem de diversas apropriações de passivo para efeito de reconhecimento de dívida tanto de fornecedores (Pessoa Jurídica) quanto de pessoa física (servidores), dos quais tal recorrência precisa ser melhor mapeada para efeito de planejamento do orçamento anual e controle de gestão de contratos.

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

#### DVP – Variações Patrimoniais Aumentativas

As Variações Patrimoniais Aumentativas representam as modificações aumentativas no patrimônio que resultam positivamente no resultado patrimonial do período.

As Variações Patrimoniais Aumentativas são classificadas em:

1. Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos;
2. Transferências e Delegações Recebidas;
3. Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos;
4. Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.

#### Quadro de Contas das Variações Patrimoniais Aumentativas

ESPECIFICAÇÕES	2018	AV%	2017	AV%	AH%
Variações Patrimoniais Aumentativas	656.843.570,79	100	591.294.327,17	100	11,09
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.365.158,91	0,21	1.581.784,63	0,27	-13,7
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	5	0	161,8	0	-96,91
Transferências e Delegações Recebidas	653.519.910,86	99,49	587.069.650,00	99,29	11,32
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	1.216.700,99	0,19	2.044.535,34	0,35	-40,49
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	741.795,03	0,11	598.195,40	0,1	24,01

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais - Siafiweb

Nota-se, diante disto, que 99,49% do total das Variações Patrimoniais Aumentativas referem-se às Transferências e Delegações Recebidas, intragovernamentais repassados ao IFPE pelo MEC nas respectivas fontes de recursos e por Termos de Execuções Descentralizadas para fontes descentralizadas. Do mesmo modo, percebe-se que houve uma diminuição quanto às desincorporações de passivos, sendo este total representado por 49,98% do campus Vitória de Santo Antão referente à baixa de Restos a Pagar.

O detalhamento das contas explicitadas estará nas Notas Explicativas de cada rubrica.

#### DVP – Exploração e Vendas de Bens – Vendas de Mercadorias (4.3.1.0.00.00)

Os valores constantes nesta conta (R\$ 69.656,05) representam, aproximadamente, 5,10% do total da Receita com a Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos, e são oriundos das UGs agrícolas (Campus Barreiros e Campus Belo Jardim) os quais se referem às vendas de produtos agropecuárias, tais como: ovos, carnes, leite e derivados e hortifrutigranjeiros. Estando assim composto:

#### Quadro da Composição por Unidade Gestora

UNIDADE GESTORA	2018	AV%
158466 - IFPE - CAMPUS BARREIROS	27.545,35	39,54%
158478 - IFPE - CAMPUS BELO JARDIM	42.110,70	60,45%
<b>TOTAL</b>	<b>69.656,05</b>	<b>100,00%</b>

#### DVP - Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços (4.3.3.0.00.00)

Os valores constantes nesta rubrica (R\$ 1.295.502,86) são formados prioritariamente por receitas de serviços (60%) e receitas de exploração do patrimônio imobiliário (40%), em média, conforme consulta cruzada realizada

ao Balanço Orçamentário e Demonstração dos Fluxos de Caixa do 4º trimestre de 2018. Houve um decréscimo de aproximadamente 13,73% em relação ao mesmo período do ano de 2017.

Dentre as receitas arrecadadas nesta natureza, tem-se a seguinte composição por Campus:

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais - Siafiweb

### Quadro da Composição por Unidade Gestora

UNIDADE GESTORA	2018	AV%
151909 - IFPE - CAMPUS CARUARU	1.570,50	0,12
151910 - IFPE - CAMPUS GARANHUNS	14.428,00	1,11
151911 - IFPE - CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA	490,00	0,04
154849 - IFPE - CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO	813,00	0,06
154853 - IFPE - CAMPUS JABOATÃO DOS GUARARAPES	628,62	0,05
155216 - IFPE - CAMPUS OLINDA	493,00	0,04
155217 - IFPE - CAMPUS PAULISTA	593,00	0,05
158136 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE PERNAMBUCO	998.565,04	77,08
158463 - IFPE - CAMPUS IPOJUCA	1.558,50	0,12
158464 - IFPE - CAMPUS RECIFE	151.675,70	11,71
158465 - IFPE - CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	38.423,56	2,97
158466 - IFPE - CAMPUS BARREIROS	71.535,05	5,52
158477 - IFPE - CAMPUS PESQUEIRA	7.518,72	0,58
158478 - IFPE - CAMPUS BELO JARDIM	7.210,17	0,56
<b>TOTAL</b>	<b>1.295.502,86</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais - Siafiweb

DVP - Transferências e Delegações Recebidas - Transferências Intragovernamentais (4.5.1.0.0.00.00)

A conta contábil apresenta saldo de Transferências Intragovernamentais (R\$ 652.302.349,87) para suprir a execução das despesas planejadas neste Órgão, representando 99,81% do total destas receitas,

visto que, o Instituto tem característica de órgão executor de despesas e, não, de arrecadação das receitas como atividade fim.

Em relação ao mesmo período do exercício anterior, houve um aumento de 11,50% nos repasses recebidos, o que se torna razoável quando analisado em paralelo em Balanço Orçamentário, com relação a um acréscimo de aproximadamente 10 % no total das despesas liquidadas no 4º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do exercício anterior.

DVP - Transferências e Delegações Recebidas - Outras Transferências e Delegações Recebidas (4.5.9.0.0.00.00)

Os valores desta conta, somados em R\$ 1.216.700,99 representam aproximadamente 0,18% das variações patrimoniais aumentativas e são referentes a materiais de consumo e/ou bens permanentes recebidos em doação através de transferências entre as UGs do próprio órgão.

DVP - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

(4.6.0.0.0.00.00)

O somatório desta conta, R\$193.928,20 cumulativamente é referente a ganhos com incorporação de ativos pelos campi Belo Jardim com a incorporação de bens móveis (semoventes) realizado em 24/09/18 (R\$32.750,00), adicionando-se ainda o saldo de R\$ 1.735,32 registrado desde fev/2018 em Garanhuns, qual se refere a ajustes de entrada de materiais de almoxarifado em RMA, realizados em 26/02/18 após processo de inventário 2017 na UG 151910 (proc.:23359.019886.2017-67). Ainda verificada a incorporação de ativos (semoventes) no Campus Barreiros totalizando R\$ 5.914,00 já no 4º trimestre de 2018. Houve também ganhos com a desincorporação de passivos (mais expressivo neste período) pelos campi Caruaru, Barreiros, Pesqueira, Afoogados da Ingazeira, Palmares, Abreu e Lima, Ipojuca, Reitoria, Vitória de Santo Antão, Reitoria e Belo Jardim e dentre estes registros, o maior valor de tais baixas decorre de uma baixa de R\$ 76.734,82 do campus Vitória referente a um saldo acumulado pertinente a desincorporações de passivo, tal qual o documento 2018PA000040, no valor de R\$ 39.727,83 mais representativo, referente a Restos a Pagar Processados, baixado no campus Vitó-

ria de Santo Antão devido à duplicidade de liquidação, assim como por exemplo o documento 2018PA000086 de valor R\$ 5.791,51 gerado em 22/08/10 típico de baixa de RAP incorrido indevidamente. Quanto ao segundo valor de maior variação R\$ 33.004,24 no campus Pesqueira, este total decorre basicamente de baixas de passivos anteriores gerados na ocasião de reconhecimento de dívidas precedentes ao empenhamento gerada por duplicidade sendo estornada para ajuste orçamentário a exemplo do documento 2018PA000089 na UG 158477.

DVP - Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas (4.9.9.0.0.00.00)

Esta conta apresentou um saldo de R\$ 741.795,03 e representa aproximadamente 0,16% das variações patrimoniais aumentativas. Os valores constantes nesta conta representam as variações patrimoniais aumentativas não classificadas em itens específicos. Houve uma variação positiva na proporção de 24% aproximadamente em relação ao mesmo período do exercício anterior, qual vale comentar que a maior representatividade de tais ingressos, cumulativamente decorrem de restituições ao erário, com natureza de devoluções salariais, qual a Reitoria é a principal fonte executora já que a mesma processa a Folha de Pagamento do IFPE.

### Quadro de Composição acumulada por Uni-

### dade Gestora

UNIDADE GESTORA	2018	AV%
151909 - IFPE - CAMPUS CARUARU	1.995,46	0,27
151910 - IFPE - CAMPUS GARANHUNS	1.702,56	0,23
151911 - IFPE - CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA	231,00	0,03
154849 - IFPE - CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO	79.025,57	10,65
154853 - IFPE - CAMPUS JABOATÃO DOS GUARARAPES	327,95	0,04
155171 - IFPE - CAMPUS PALMARES	6.036,56	0,81
155216 - IFPE - CAMPUS OLINDA	938,24	0,13
155217 - IFPE - CAMPUS PAULISTA	10.270,18	1,38
155228 - IFPE - CAMPUS IGARASSU	2.750,00	0,37
155341 - IFPE - CAMPUS ABREU E LIMA	2.189,22	0,30
158136 - IFPE - REITORIA	590.643,35	79,62
158463 - IFPE - CAMPUS IPOJUCA	5.112,69	0,69
158464 - IFPE - CAMPUS RECIFE	13.597,80	1,83
158465 - IFPE - CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	9.882,97	1,33
158466 - IFPE - CAMPUS BARREIROS	5.878,36	0,79
158477 - IFPE - CAMPUS PESQUEIRA	1.919,31	0,26
158478 - IFPE - CAMPUS BELO JARDIM	9.293,81	1,25
<b>TOTAL</b>	<b>741.795,03</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais - Siafiweb

DVP - Variações Patrimoniais Diminutivas

As Variações Patrimoniais Diminutivas representam as modificações diminutivas no patrimônio que resultam negativamente no resultado patrimonial do período.

As Variações Patrimoniais Diminutivas são classificadas em:

1. Pessoal e Encargos;
2. Benefícios Previdenciários e Assistenciais;
3. Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo;
4. Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras;
5. Transferências e Delegações Concedidas;
6. Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos.

### Quadro de Contas das Variações Patrimoniais Diminutivas

ESPECIFICAÇÕES	2018	AV%	2017	AV%	AH%
----------------	------	-----	------	-----	-----



VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	631.380.727,87	100,00	544.335.763,93	100,00	16,00
Pessoal e Encargos	367.690.025,52	58,24	315.966.765,42	58,05	16,37
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	102.891.145,26	16,30	87.914.064,58	16,15	17,04
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	52.146.282,68	8,26	49.315.730,19	9,06	5,74
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	18.052,75	0,001	11.203,74	0,001	61,13
Transferências e Delegações Concedidas	91.676.612,41	14,52	74.230.555,10	13,64	23,50
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	62.027,79	0,01	253.957,99	0,05	-75,58
Tributárias	174.472,86	0,03	84.497,61	0,02	106,48
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	16.722.108,70	2,65	16.558.989,30	3,04	0,99

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais - Siafiweb

Nota-se, diante disto, que 58,24% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas referem-se às Despesas com Pessoal e Encargos, que teve um acréscimo de valor entre o 4º trimestre de 2018 e 2017 na proporção de 16,37%.

O detalhamento das contas explicitadas estará nas Notas Explicativas de cada rubrica.

DVP – Variação Patrimonial Diminutiva – Pessoal e Encargos (3.1.1.0.0.00.00)

Os valores deste grupo, somados em R\$367.690.025,52, representam 58% do total das variações patrimoniais diminutivas e apresentou um aumento de aproximadamente 16% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Tais despesas são centralizadas na UG 158136 - Reitoria em decorrência da execução da Folha de Pessoal do IFPE.

DVP – Variação Patrimonial Diminutiva – Benefícios Pre-

videnciários e Assistenciais (3.2.1.0.0.00.00)

Os valores deste grupo representam 16,30% do total das variações patrimoniais diminutivas e apresentou um aumento de aproximadamente 17,04% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Tais despesas são centralizadas na UG 158136 - Reitoria em decorrência da execução da Folha de Pessoal do IFPE.

DVP – Variação Patrimonial Diminutiva – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo (3.3.1.0.0.00.00 - 3.3.2.0.0.00.00 - 3.3.3.0.0.00.00)

Os valores deste grupo representam 8,26% do total das variações patrimoniais diminutivas e apresentou um acréscimo de aproximadamente 5,74% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Todavia, estes valores estão subavaliados, pois nesse grupo estão as contas de depreciação e amortização, e como dito na nota explicativa do Balanço Patrimonial em relação à Depreciação Acumulada, apenas duas UGs do órgão estão registrando a depreciação mensalmente.

DVP – Transferências e Delegações Concedidas – Transferências Intragovernamentais (3.5.1.0.0.00.00)

Os valores constantes nesta conta representam 14,52% do total das variações patrimoniais diminutivas do período. Desse total, em análise paralela com o Balanço Financeiro, identificamos que em média 58% é referente ao sub-repasse de financeiro para as UGs, na execução das despesas do exercício, 0,11% para repasse referente a parcerias institucionais (capacitações) e 31% para atender despesas de restos a pagar.

DVP – Transferências e Delegações Concedidas – Outras Transferências e Delegações Concedidas (3.5.9.0.0.00.00)

Os valores desta conta representam 2,65% das variações patrimoniais diminutivas e são referentes a materiais de consumo e/ou bens permanentes transferidos em doação entre as UGs do próprio órgão.

DVP - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos (3.6.3.0.0.00.00)

O saldo de R\$ 14.949,90 que remanesce ainda na DVP do órgão no 4º trimestre se decompõe em; R\$2.810,00 referente a baixa por decorrência de termo circunstanciado na UG 154849 conforme documento 2018PA000002, o valor de R\$ 260,90 refere-se a incorporação de passivo (ISS) em 22/05/18 na UG 155341 conforme documento 2018NL000002 e o valor de R\$ 11.879,00 que se compõe de valores distribuídos entre as UGs; 155171 (312,70 - baixa de imobilizado bibliográfico por extravio e termo circunstanciado - documento 2018PA000129, para UG 158465 (5.821,99 - referente a baixa de imobilizado em decorrência de termo circunstanciado conforme documentos 2018PA000065, 000066 e 000067. Ademais foram verificadas baixas de semoventes decorrente de falecimento e ou abate, tal como descrito no documento 2018PA000045 e 2018PA000046 na UG 158466, Campus Barreiros, ainda baixas de materiais de consumo (totalizando R\$ 4.259,56) por obsolescência tal como descrito no documento 2018PA000060 na UG 158478, Campus Belo Jardim como também pertinentes a obsolescência de bens intangíveis (softwares), a exemplo do que está descrito no documento 2018PA000062 da UG 158478, Campus Belo Jardim.

DVP - Tributárias (3.7.0.0.0.00.00)

Os valores presentes nestas contas somados representam apenas 0,03% do total das variações patrimoniais diminutivas. O maior saldo no trimestre se refere à conta Contribuições com o valor de R\$ 174.472,86 e assim como os impostos e taxas são todos originados na apropriação de despesas realizadas em todos os campi, em que cabe a incidência de tributos dos quais o IFPE se torna o responsável da obrigação tributária, obrigação esta que se extingue com o pagamento dos referidos tributos em prazos estabelecidos na legislação pertinente.

DVP – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Incentivos (3.9.4.0.0.00.00)

Esta conta registra os valores referentes a ajuda financeira decorrentes da concessão das bolsas de estudos e outros auxílios concedidos aos estudantes da instituição. No quarto trimestre de 2018, a totalidade desta conta representou 2,63% do total das variações patrimoniais diminutivas e correspondem a 99,53% do total do grupo de Outras Variações Patrimoniais Diminutivas. Nesse quarto trimestre, a conta de incentivos teve um aumento de 0,53% em relação ao mesmo período de 2017. Segue a composição dessa VPA por Campus:

#### Quadro da Composição acumulada por Campus

UNIDADE GESTORA	2018	2017
151909 - IFPE - CAMPUS CARUARU	1.194.167,40	869.08
151910 - IFPE - CAMPUS GARANHUNS	1.203.766,54	1.098.6
151911 - IFPE - CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA	582.746,11	698.02
154849 - IFPE - CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO	386.459,30	505.704
154853 - IFPE - CAMPUS JABOATÃO DOS GUARARAPES	413.098,95	324.109
155171 - IFPE - CAMPUS PALMARES	447.542,60	290.58
155216 - IFPE - CAMPUS OLINDA	248.977,45	294.80
155217 - IFPE - CAMPUS PAULISTA	273.411,25	307.227



155228 - IFPE - CAMPUS IGARASSU	571.253,20	468.709,25	21,88
155341 - IFPE - CAMPUS ABREU E LIMA	304.708,35	199.261,89	59,92
158136 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE PERNAMBUCO	104.929,84	350.101,25	-70,03
158463 - IFPE - CAMPUS IPOJUCA	980.442,11	763.997,73	28,33
158464 - IFPE - CAMPUS RECIFE	4.447.283,21	4.771.549,93	-6,80
158465 - IFPE - CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	1.743.253,45	1.722.782,56	1,19
158466 - IFPE - CAMPUS BARREIROS	1.278.567,73	1.108.424,25	15,35
158477 - IFPE - CAMPUS PESQUEIRA	1.179.620,71	1.335.748,37	-11,69
158478 - IFPE - CAMPUS BELO JARDIM	1.179.620,71	1.335.748,37	-11,69
<b>TOTAL</b>	<b>16.630.931,88</b>	<b>16.542.781,56</b>	<b>0,53</b>

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais – Siafiweb

	AH%	
8,02	7,40	– Outras Variações Patrimoniais
02,61	0,00	Diminutivas – Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas (3.9.9.0.0.00.00)
1,37	-16,51	A referida rubrica apresentou variação positiva de 1.354% referente ao mesmo período de 2017, saindo de R\$ 6.269,99 para R\$ 91.176,82. O valor de R\$ 91.176,82 se compõe de R\$ 59.077,15
4,69	-23,58	(Indenizações) e R\$ 32.099,67 (Restituições).
0,84	27,46	
5,38	54,91	
4,96	62,69	
0,72	1,01	

(Indenizações) e R\$ 32.099,67 (Restituições).

O valor total de R\$ 59.077,15 de desmembra em (R\$ 53,70 relativo a restituição de passagens e reembolsos de taxas de embarque de bagagens de servidores que viajam e prestam contas via SCDP na UG 155216, R\$ 1.444,45 na UG 158136 e R\$ 100,00 na UG 158463, todos com a mesma finalidade, já o valor de R\$

57.479,00 está relacionado a ressarcimento proporcional do custo com financiamento de pós-graduação de servidores da UG 158464.

Quanto a Restituições que somam o valor de R\$ 32.099,67, representando Outras Variações Patrimoniais Diminutivas referentes a circunstâncias de complementação de ajuda de custos a servidores em atividades internacionais passíveis de variação cambial e ainda situações de reconhecimento de dívida de custos paralelos (energia elétrica) em obras de construção civil (UG158136: R\$ 16.058,00 e 8.094,99), também para UG 158464: R\$ 7.756,00 relativo a ressarcimento proporcional do custo com pós-graduação a servidores com finalidade institucional e finalmente para UG 158466:

190,68 referente a devolução valor pago em duplicidade por servidor via GRU.

### BALANÇO FINANCEIRO

BF - Ingressos - Receitas Orçamentárias - 6.2.1.2.0.00.00

A composição das receitas orçamentárias está discriminada na nota explicativa específica do Balanço Orçamentário (BO). No que tange à participação no total dos ingressos até o 4º Trimestre do Exercício de 2018 (R\$ 778.794.670,82), as receitas orçamentárias (R\$ 1.458.995,23) correspondem por apenas 0,19% deste.

BF - Ingressos - Transferências Financeiras Recebida - 4.5.1.2.0.00.00

Quanto às transferências financeiras recebidas, estas se referem aos recursos destinados aos pagamentos de despesas executadas no Órgão (conforme especificação nas notas explicativas do Balanço Orçamentário - "BO") e, até o 4º Trimestre do Exercício de 2018, representaram 83,76% do total de ingressos.

Do total de transferências financeiras recebidas (R\$ 652.302.349,87), 87,45% são resultantes da execução orçamentária e 12,23% dizem respeito a recursos recebidos para o pagamento de restos a pagar (R\$ 79.788.395,75), o percentual de 0,32 é referente à movimentação de saldos patrimoniais.

BF - Ingressos - Recebimentos Extraorçamentários - Insc.RPP - 6.2.2.1.3.03.00

As despesas liquidadas e não pagas (Restos a Pagar Processados) referentes à

execução orçamentária até o 4º Trimestre do Exercício de 2018, totalizaram o valor de R\$ 42.707.752,61, sendo 97,24% referente às despesas correntes e 2,76% são relativas às despesas de capital.

BF - Ingressos - Recebimentos Extraorçamentários - Insc.RPNP - 6.2.2.1.3.01.00 e 6.2.2.1.3.02.00

As despesas empenhadas e não liquidadas (Restos a Pagar não Processados) referentes à execução orçamentária até o 4º Trimestre do Exercício de 2018, totalizaram R\$ 70.422.332,16. Destaca-se que 73,72% se refere a despesas de capital.

BF - Dispêndios - Despesas Orçamentárias - 6.2.2.1.3.01.00, 6.2.2.1.3.03.00 e 6.2.2.1.3.04.00

As despesas orçamentárias empenhadas totalizam R\$ 595.348.137,95, sendo mais relevantes as despesas ordinárias (R\$ 474.957.750,19) e as despesas vinculadas relativas à Seguridade Social, exceto RGPS, (R\$ 90.699.931,65).

Ressaltamos que houve uma mudança na fonte de recurso, no exercício de 2018, atualmente a fonte 8100000000 está sendo utilizada para os custear os dispêndios com a assistência estudantil, manutenção e funcionamento dos campi.

### Quadro de Composição das Despesas Ordinárias de Recursos por Campus

UNIDADE GESTORA	FONTE DE RECURSOS (8100000000)	AV (%)
-----------------	--------------------------------	--------

151909 - Campus Caruaru	R\$ 3.884.926,09	0,82%
151910 - Campus Garanhuns	R\$ 4.105.015,78	0,87%
151911 - Campus Afogados de Ingazeira	R\$ 2.608.077,24	0,55%
154948 - Campus Cabo de Santo Agostinho	R\$ 2.095.147,10	0,44%
154853 - Campus Jaboatão dos Guararapes	R\$ 1.803.269,05	0,38%
155171 - Campus Palmares	R\$ 1.202.739,29	0,25%
155216 - Campus Olinda	R\$ 1.116.494,04	0,24%
155217 - Campus Paulista	R\$ 2.183.176,37	0,46%
155228 - Campus Igarassu	R\$ 1.867.307,40	0,39%
155341 - Campus Abreu e Lima	R\$ 912.968,26	0,19%
158136 - Reitoria	R\$ 400.452.194,15	84,31%
158463 - Campus Ipojuca	R\$ 4.607.425,43	0,97%
158464 - Campus Recife	R\$ 19.193.848,89	4,04%
158465 - Campus Vitória de Santo Antão	R\$ 10.446.465,03	2,20%
158466 - Campus Barreiros	R\$ 8.790.214,62	1,85%
158477 - Campus Pesqueira	R\$ 4.029.547,89	0,85%
158478 - Campus Belo Jardim	R\$ 5.658.933,56	1,19%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 474.957.750,19</b>	<b>100%</b>

Fonte: Balanço Financeiro - Siafiweb

BF - Despesas Extra orçamentárias - Restos a Pagar - 6.3.2.2.00.00 e 6.3.1.4.0.00.00

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, ao final do Exercício de 2017, inscreveu em restos a pagar R\$ R\$ 106.166.648,55, dos quais R\$ R\$ 82.147.458,09 são referentes aos empenhos emitidos em 2017 e R\$ R\$ 24.019.190,46 correspondentes a empenhos emitidos em exercícios anteriores ao período destacado conforme demonstrado no quadro I abaixo:

#### Quadro de Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos

RESTOS A PAGAR	INSCRITO	REINSCRITO	TOTAL	AV (%)
Restos a Pagar Processados	R\$ 3.178.724,41	R\$ 538.591,77	R\$ 3.717.316,18	3,50%
Restos a Pagar não Processados	R\$ 78.968.733,68	R\$ 23.480.598,69	R\$ 102.449.332,37	96,50%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 82.147.458,09</b>	<b>R\$ 24.019.190,46</b>	<b>R\$ 106.166.648,55</b>	<b>100%</b>

Fonte: Balanço Financeiro - Siafiweb

Em 31 de dezembro de 2017 o IFPE apresentava saldo R\$ 106.166.648,55 inscritos em Restos a Pagar sendo R\$ 3.717.316,18 em Restos a Pagar Processados e R\$ 102.449.332,37 em Restos a Pagar Não processados. Nos quadros II e III demonstra-se a composição dos Restos a Pagar por unidade gestora.

#### Quadro de Restos a Pagar Processados por Unidade Gestora

UNIDADE GESTORA	INSCRITOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO	AV (%)
151911 - IFPE - Campus Afogados da Ingazeira	R\$ 153.691,51	R\$ 93.971,31	R\$ 6.432,53	R\$ 53.287,67	27,63%
158466 - IFPE - Campus Barreiros	R\$ 320.849,25	R\$ 264.200,22	R\$ 19.034,67	R\$ 37.614,36	19,51%
158136 - Reitoria	R\$ 226.932,32	R\$ 180.405,95	R\$ 9.303,41	R\$ 37.222,96	19,30%
155171 - IFPE - Campus Palmares	R\$ 69.817,76	R\$ 34.839,06	R\$ 0,00	R\$ 34.978,70	18,14%
158463 - IFPE - Campus Ipojuca	R\$ 160.963,12	R\$ 146.735,65	R\$ 1.560,00	R\$ 12.667,47	6,57%

158465 - IFPE - Campus Vitória de Santo Antônio	R\$ 172.329,58	R\$ 113.538,35	R\$ 47.968,69	R\$ 10.822,54	5,61%
Demais	R\$ 2.612.732,64	R\$ 2.542.728,44	R\$ 63.754,00	R\$ 6.250,20	3,24%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.717.316,18</b>	<b>R\$ 3.376.418,98</b>	<b>R\$ 148.053,30</b>	<b>R\$ 192.843,90</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> O somatório dos Restos a Pagar Processados (inscritos e reinscritos).

Fonte: Balanço Financeiro – Siafiweb

A unidade gestora 151911 – Afogados da Ingazeira revelou maior variação de saldo, até o 4º Trimestre do Exercício de 2018, entre os pagamentos e cancelamentos dos empenhos inscritos em restos a pagar processados no final do Exercício de 2017.

### Quadro de Restos a Pagar não Processados por Unidade Gestora

UNIDADE GESTORA	INSCRITOS	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO	AV (%)
158136 Reitoria	R\$ 57.490.623,26	R\$ 18.815.067,14	R\$ 18.433.543,05	R\$ 6.378.910,67	R\$ 32.678.169,54	73,10%

158478 IFPE Campus Belo Jardim	R\$ 8.726.228,07	R\$ 4.553.723,36	R\$ 4.547.208,99	R\$ 404.850,16	R\$ 3.774.168,92	8,44%
158464 IFPE Campus Recife	R\$ 8.137.194,58	R\$ 5.713.183,01	R\$ 5.680.490,45	R\$ 682.482,92	R\$ 1.774.221,21	3,97%
151909 IFPE Campus Caruaru	R\$ 4.159.839,35	R\$ 2.824.879,45	R\$ 2.824.879,45	R\$ 24.068,58	R\$ 1.310.891,32	2,93%
154849 IFPE Campus Cabo de Santo Agostinho	R\$ 2.454.862,20	R\$ 2.151.593,92	R\$ 1.258.113,03	R\$ 48.106,22	R\$ 1.148.642,95	2,57%
158465 IFPE Campus Vitória de Santo Antão	R\$ 7.032.007,32	R\$ 4.739.891,72	R\$ 4.738.873,72	R\$ 1.427.826,19	R\$ 865.307,41	1,94%
Demais	R\$ 14.448.577,59	R\$ 10.784.697,03	R\$ 10.741.983,94	R\$ 551.886,31	R\$ 3.154.707,34	7,05%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 102.449.332,37</b>	<b>R\$ 49.583.035,63</b>	<b>R\$ 48.225.092,63</b>	<b>R\$ 9.518.131,05</b>	<b>R\$ 44.706.108,69</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> O somatório dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos e reinscritos).

Fonte: Balanço Financeiro - Siafiweb

Nos quadros a seguir apresentam-se a execução, até o 4º Trimestre do Exercício de 2018, dos Restos a Pagar por grupo de despesas.

### Quadro de Restos a Pagar Processados por Grupo de Despesas

GRUPO DE DESPESA	INSCRITOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO	AV (%)
------------------	-----------	-------	------------	-------	--------

Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 60.148,72	R\$ 59.899,62	R\$ 249,10	R\$ 0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	R\$ 2.026.869,17	R\$ 1.736.510,75	R\$ 125.046,29	R\$ 165.312,13	85,72%
Investimentos	R\$ 1.630.298,29	R\$ 1.580.008,61	R\$ 22.757,91	R\$ 27.531,77	14,28%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.717.316,18</b>	<b>R\$ 3.376.418,98</b>	<b>R\$ 148.053,30</b>	<b>R\$ 192.843,90</b>	<b>100%</b>

Fonte: Balanço Financeiro - Siafiweb

O quadro acima demonstra que o grupo com maior saldo é referente a Outras Despesas Correntes com 85,72%. Tal fato é decorrente das Despesas com Manutenção e Funcionamento.

#### Quadro de Restos a Pagar não Processados por Grupo de Despesas

GRUPO DE DESPESA	INSCRITOS	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO	AV (%)
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 633.548,96	R\$ 175.380,51	R\$ 175.380,51	R\$ 311.825,20	R\$ 146.343,25	0,33%
Outras Despesas Correntes	R\$ 22.493.494,79	R\$ 9.966.666,31	R\$ 9.756.180,78	R\$ 7.378.969,27	R\$ 5.358.344,74	11,98%
Investimentos	R\$ 79.322.288,62	R\$ 39.440.988,81	R\$ 38.293.531,34	R\$ 1.827.336,58	R\$ 39.201.420,70	87,69%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 102.449.332,37</b>	<b>R\$ 49.583.035,63</b>	<b>R\$ 48.225.092,63</b>	<b>R\$ 9.518.131,05</b>	<b>R\$ 44.706.108,69</b>	<b>100%</b>

Fonte: Balanço Financeiro - Siafiweb

Em relação aos Restos a Pagar não Processados 87,69% correspondem ao grupo de Investimentos, estas inscrições devem-se, em sua maioria, às obras em andamentos relativos aos novos campi, para os quais, os recursos orçamentários foram disponibilizados nos últimos meses do exercício de 2017.

Nos termos das orientações da Coordenação de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional através do comunica 2017/1683454, emitido em 22/12/2017, e recomendações anteriores da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação, deliberadas por meio de seu Ofício Circular nº 17/2017/GAB/SPO/SPO-MEC de 05/07/17 e anteriores (Ofícios Circulares GAB/SPO/SE/MEC nº 38 de 09/08/2013 e nº 30 de 23/09/15), inclusive recomendações do TCU (Acórdão 272/2017-P), bem como por divulgação prévia por meio de mensagem Comunitária (2016/1922236) da Coordenação de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional, recomenda-se quanto à avaliação da permanência de saldo de Restos a Pagar reinscritos relativos às despesas de Outros Custeios e Capital, solicita-se constante e reenfaticamente aos órgãos para que avaliem a validade/vigência destes restos por estarem permitindo a reinscrição sucessiva de empenhos sem que a execução da despesa tenha sido iniciada, assinalando a possibilidade de utilização de restos a

pagar com validade indeterminada, em desacordo com as normas. As ações da Gestão deste IFPE estão sendo tomadas junto aos Dirigentes das Unidades Gestoras (Ordenadores de Despesa e Gestores Financeiros) no sentido de que sejam atendidas todas as recomendações pertinentes.

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

### BO - Receitas Correntes

Ao final do 4º trimestre de 2018, o Instituto Federal de Pernambuco arrecadou acumuladamente o montante de R\$ 1.458.995,23 em relação à receita prevista no valor de R\$ 2.715.730,00 conforme explicitado na Lei Orçamentária Anual de 2018 (Lei Federal Ordinária nº 13.587 de 03 de janeiro de 2018), isto é, em razão da estimativa, no período analisado houve apenas 53,72% de receita efetivada.

As receitas correntes previstas e arrecadadas contempladas no referido montante tem as naturezas de Receita Patrimonial, Receita Agropecuária, Receitas de Serviços e Outras Despesas Correntes, nos seguintes valores:

Receitas de Serviços	2.387.968,00	2.387.968,00	1.069.868,86	73,33%	44,80%
Transferências Correntes	-	-	860,00	0,06%	0,00%
Outras Receitas Correntes	3.121,00	3.121,00	92.446,32	6,34%	2962,07%
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>2.715.730,00</b>	<b>2.715.730,00</b>	<b>1.458.995,23</b>	<b>100,00%</b>	<b>53,72%</b>

Fonte: Balanço Orçamentário – Siafiweb

Comparando-se as Receitas Orçamentárias Arrecadadas (Realizadas) no exercício de 2018 com o exercício anterior (2017), que somaram um valor de R\$ 1.458.995,23, percebe-se que houve uma redução em valores brutos de mais de 30% no total arrecadado. Já se compararmos as receitas arrecadadas x previsão atualizada, nesse exercício foi arrecadado 53,72% do previsto, enquanto que no exercício anterior tínhamos arrecadado 86,21% do total previsto.

Os detalhamentos das Receitas Orçamentárias estão em notas de cada conta de origem.

### BO - RECEITAS PATRIMONIAIS (6.2.1.2.0.00.00 e 6.2.1.3.0.00.00)

Quanto às Receitas Patrimoniais, estas são referentes à Exploração do Patrimônio Imobiliário do União e totalizaram no exercício o valor de R\$ 226.164,00. Comparando-se com a receita prevista, nota-se que houve uma arrecadação de 87,861% do total previsto. Já ao compararmos as receitas arrecadadas x as receitas previstas do exercício anterior, percebe-se que tínhamos arrecadado apenas 67,32% do previsto para as Receitas Patrimoniais. O total de Receitas Patrimoniais arrecadadas representam 15,50% das receitas arrecadadas no exercício de 2018.

Válido salientar que as Receitas Patrimoniais decorrentes da exploração do patrimônio da união advêm dos diversos *Campi* referente aos espaços e estruturas postos à disposição que geram receitas de Taxa de Uso de Imóveis e Aluguéis, porém são contabilizadas, na esfera orçamentária, na UG 158136 que representa a Reitoria do Instituto Federal de Pernambuco.

## Quadro de Composição das Receitas Previstas e Arrecadadas 4º trimestre/2018

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	AV% As Receitas Agropecuárias são arrecadadas prioritariamente pelos Campi Agrícolas de Barreiros, Belo Jardim e Vitória de Santo Antão e totalizam o valor de R\$ 69.656,05. A importância arrecadada representa 4,77% do total das receitas realizadas cumulativamente e vê-se que, diante da Receita Prevista, o valor arrecadado	AH% 100,62%
Receita Patrimonial	257.421,00	257.421,00	226.164,00	87,861%	87,861%
Receita Agropecuária	67.220,00	67.220,00	69.656,05	103,77%	103,77%



representa aproximadamente 103,62%, o que demonstra uma coerência com a previsão efetuada para o período.

BO - RECEITAS DE SERVIÇOS (contas: 6.2.1.2.0.00.00, 6.2.1.3.0.00.00)

No que se refere às Receitas de Serviços, estas têm a natureza de serviços administrativos e são oriundas das realizações de concursos públicos, cujos valores são arrecadados via GRU (Guia de Recolhimento da União). Representam 73,33% da arrecadação no período e reúnem a maior relevância da receita com fonte própria de todos os campi.

Em relação à previsão inicial para o período, percebe-se que houve uma arrecadação de apenas 44,80% do total previsto. Comparando esta arrecadação com a do mesmo período do exercício anterior, que foi de 60,87% do total previsto para àquele exercício, depreende-se que houve uma redução na arrecadação comparativa para o mesmo período.

BO - OUTRAS RECEITAS CORRENTES (Contas: 6.2.1.2.0.00.00, 6.2.1.3.0.00.00) :

No que se refere às Outras Receitas Correntes, as quais representam 6,34% do total das Receitas Orçamentárias no exercício de 2018, tem-se seguinte divisão de natureza:

### Quadro de Composição de Outras Receitas Correntes

COMPOSIÇÃO DE OUTRAS RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	AV%	AH%
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	3.121,00	3.121,00	1.275,52	1,38%	40,87%
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	91.170,80	98,62%	-
Outras Receitas Correntes	3.121,00	3.121,00	92.446,32	100,00%	2962,07%

Fonte: Balanço Orçamentário - Siafiweb

Os detalhamentos das referidas contas estão em notas explicativas de cada rubrica.

BO - OUTRAS RECEITAS CORRENTES - MULTAS ADMINISTRATIVAS, CONTRATUAIS E JUDICIAIS

As Receitas de Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais são registradas mediante

pagamento de GRU's emitidas pelos campi, em suas diversas finalidades, para qual cada uma assume o código de receita adequada, dentre os demais identificados: taxas de Serviços Administrativos (28830-6), Aluguéis (28802-2), Taxa de uso de Imóveis (28804-7), Receita de Produção Animal (28812-8), Taxa de Inscrição de Vestibular (28900-0) para qual vale comentar que este assume 1,38% do volume das Outras Receitas Correntes arrecadadas.

BO - OUTRAS RECEITAS CORRENTES - INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS

Os valores pertinentes às Indenizações, Restituições e Ressarcimentos são referentes a registros automatizados, executado pela UG:170803, a partir dos registros de Folha de Pagamento, mensalmente, após apropriação de reposições ao erário via GRU (cód.18818/2), com fulcro na Lei 8.112/90, associada às respectivas rubricas de folha de pagamento, com também referem-se a devoluções de diárias pertencentes a exercícios anteriores que na ocasião de ajuste foram devolvidos para STN, para qual vale comentar que este saldo anual assume 98,62% do volume total deste período.

BO - DÉFICIT

O montante do déficit apresentado é decorrente do fato do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Pernambuco não possuir receita própria suficiente, recebendo assim transferências de recursos pelo Ministério da Educação para atender suas despesas.

BO - DESPESAS CORRENTES

Em relação às Despesas Correntes, ao final do exercício de 2018, tem-se de dotação inicial de R\$ 492.782.745,00, aprovada pela Lei Orçamentária Anual de 2018 (Lei Federal Ordinária nº 13.587 de 03 de janeiro de 2018) e uma dotação atualizada de R\$ 536.655.805,00.

Considerando a execução orçamentária das Despesas Correntes, tem-se a seguinte composição:

### Quadro de Composição das Despesas Correntes

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	492.782.745,00	536.655.805,00	536.051.988,23	517.543.150,05	476.013.374,56	603.816,77
Pessoal e Encargos Sociais	398.506.412,00	442.262.399,00	438.007.445,15	437.921.832,61	401.120.617,39	4.254.953,85
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	94.276.333,00	94.393.406,00	98.044.543,08	79.621.317,44	74.892.757,17	-3.651.137,08

Fonte: Balanço Orçamentário - Siafiweb

Quanto às despesas correntes empenhadas em relação à dotação atualizada, tem-se que, aproximadamente, 99,89% das despesas previstas foram devidamente empenhadas; do total de R\$ 536.051.988,23 de despesas empenhadas, 96,55% destes gastos foram liquidados, correspondendo aos serviços que foram efetivamente executados ou tiveram seus produtos integralmente entregues.

Ainda em relação às Despesas Correntes Liquidadas, isto é, despesas efetivadas, vê-se que grande parcela destas são destinadas aos gastos com Pessoal e Encargos Sociais, na proporção de 84,62%, o saldo restante é destinado às Outras Despesas Correntes.

BO - Despesas Com Pessoal E Encargos Sociais (Contas 6.2.2.1.3.01.00, 6.2.2.1.3.04.00)

As Despesas com Pessoal e Encargos Sociais são centralizadas na UG 158136 – Reitoria. Vide detalhamento nas Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP – Variação Patrimonial Diminutiva – Pessoal e Encargos e DVP - Variação Patrimonial Diminutiva – Benefícios Previdenciários e Assistenciais).

BO - Outras Despesas Correntes (Contas: 6.2.2.1.3.01.00, 6.2.2.1.3.02.00, 6.2.2.1.3.03.00, 6.2.2.1.3.04.00)

No que se refere às Outras Despesas Correntes, estas são empenhadas, liquidadas e pagas por campus, tendo o que segue:

### Quadro de Composição de Outras Despesas Correntes por Campus

UNIDADE GESTORA	DESPESAS EMPENHADAS	AV%	DESPESAS LIQUIDADAS	AV%	DESPESAS PAGAS	AV%
151909 - IFPE - CAMPUS CARUARU	3.709.872,88	3,78%	3.035.495,01	3,81%	2.955.028,48	3,95%

151910 - IFPE - CAMPUS GARANHUNS	3.294.214,88	3,36%	2.850.596,09	3,58%	2.600.560,44	3,47%
151911 - IFPE - CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA	2.460.925,07	2,51%	2.052.867,61	2,58%	1.929.632,56	2,58%
154849 - IFPE - CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO	2.008.307,83	2,05%	1.779.350,70	2,23%	1.642.184,49	2,19%
154853 - IFPE - CAMPUS JABOATÃO DOS GUARARAPES	1.776.898,59	1,81%	1.432.456,45	1,80%	1.120.189,54	1,50%
155171 - IFPE - CAMPUS PALMARES	1.180.070,07	1,20%	1.074.173,58	1,35%	986.606,28	1,32%
155216 - IFPE - CAMPUS OLINDA	1.493.962,86	1,52%	1.278.068,46	1,61%	900.866,01	1,20%
155217 - IFPE - CAMPUS PAULISTA	1.371.250,55	1,40%	1.004.790,25	1,26%	977.409,76	1,31%
155228 - IFPE - CAMPUS IGARASSU	1.798.030,94	1,83%	1.620.301,10	2,04%	1.519.766,49	2,03%
155341 - IFPE - CAMPUS ABREU E LIMA	1.152.577,70	1,18%	743.211,77	0,93%	708.715,37	0,95%
158136 - IFPE - REITORIA	30.994.519,89	31,61%	27.783.096,93	34,89%	25.621.201,96	34,21%
158463 - IFPE - CAMPUS IPOJUCA	3.439.302,06	3,51%	2.377.653,03	2,99%	2.246.999,40	3,00%
158464 - IFPE - CAMPUS RECIFE	18.330.421,35	18,70%	13.021.375,45	16,35%	12.596.041,64	16,82%
158465 - IFPE - CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	9.248.421,63	9,43%	6.910.291,73	8,68%	6.767.406,27	9,04%
158466 - IFPE - CAMPUS BARREIROS	6.127.501,99	6,25%	4.761.664,48	5,98%	4.644.024,61	6,20%
158477 - IFPE - CAMPUS PESQUEIRA	3.792.689,07	3,87%	3.330.123,69	4,18%	3.241.809,97	4,33%
158478 - IFPE - CAMPUS BELO JARDIM	5.865.575,72	5,98%	4.565.801,11	5,73%	4.434.313,90	5,92%
<b>TOTAL</b>	<b>98.044.543,08</b>	<b>100,00%</b>	<b>79.621.317,44</b>	<b>100,00%</b>	<b>74.892.757,17</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Balanço Orçamentário - Siafiweb

BO – DESPESAS DE CAPITAL (Contas: 6.2.2.1.3.01.00, 6.2.2.1.3.03.00, 6.2.2.1.3.04.00)

As despesas de capital são os gastos realizados com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamento e material permanente. O total das Despesas de Capital corresponde aos gastos com Investimentos.

Segue abaixo um quadro que detalha as despesas de capital empenhadas, liquidadas e pagas por campus:

### Quadro de Composição de Despesas de Capital por Campus

UNIDADE GESTORA	DESPESAS EMPENHADAS	AV%	DESPESAS LIQUIDADAS	AV%	DESPESAS PAGAS	AV%
151909 - IFPE - CAMPUS CARUARU	260.438,67	0,44%	28.478,77	0,39%	28.478,77	0,46%
151910 - IFPE - CAMPUS GARANHUNS	1.317.333,97	2,22%	30.745,00	0,42%	30.745,00	0,50%
151911 - IFPE - CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA	2.654.941,17	4,48%	2.620.784,88	35,50%	2.620.784,88	42,24%
154849 - IFPE - CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO	2.866.775,55	4,83%	1.686.806,94	22,85%	1.365.403,96	22,01%

154853 - IFPE - CAMPUS JABOATÃO DOS GUARARAPES	122.809,62	0,21%	19.728,32	0,27%	3.138,32	0,05%
155171 - IFPE - CAMPUS PALMARES	83.581,22	0,14%	2.326,36	0,03%	591,76	0,01%
155216 - IFPE - CAMPUS OLINDA	27.798,00	0,05%	4.188,00	0,06%	-	0,00%
155217 - IFPE - CAMPUS PAULISTA	811.975,82	1,37%	20.987,06	0,28%	20.987,06	0,34%
155228 - IFPE - CAMPUS IGARASSU	158.640,46	0,27%	31.310,64	0,42%	28.032,78	0,45%
155341 - IFPE - CAMPUS ABREU E LIMA	1.580.138,23	2,66%	1.760,00	0,02%	1.760,00	0,03%
158136 - IFPE - REITORIA	30.704.648,17	51,78%	1.459.446,10	19,77%	1.458.854,70	23,51%
158463 - IFPE - CAMPUS IPOJUCA	1.223.771,84	2,06%	6.759,50	0,09%	6.056,00	0,10%
158464 - IFPE - CAMPUS RECIFE	3.479.179,44	5,87%	884.353,58	11,98%	253.728,50	4,09%
158465 - IFPE - CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	2.051.619,86	3,46%	82.891,76	1,12%	4.206,99	0,07%
158466 - IFPE - CAMPUS BARREIROS	5.877.400,16	9,91%	169.638,70	2,30%	49.459,77	0,80%
158477 - IFPE - CAMPUS PESQUEIRA	3.747.727,82	6,32%	27.046,99	0,37%	27.046,99	0,44%
158478 - IFPE - CAMPUS BELO JARDIM	2.327.369,72	3,92%	305.403,14	4,14%	305.403,14	4,92%
<b>TOTAL</b>	<b>59.296.149,72</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.382.655,74</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.204.678,62</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Balanço Orçamentário – Siafiweb

#### BO – DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Quanto à composição dos Restos a Pagar não Processados, tem-se o valor total de R\$ 102.449.332,37, integrando referido saldo, R\$ 78.968.733,68 é referente à inscrição de Restos a Pagar de despesas empenhadas no exercício de 2017 e R\$ 23.480.598,69 é referente aos Restos a Pagar de exercícios anteriores a 2017 que ainda não foram executados.

Um fator que contribui para a criação de Restos a Pagar não Processados é a demora na liberação restante do limite orçamentário a utilizar por parte do Ministério, valor esse que permite ao órgão emitir os empenhos. É comum ocorrer a liberação próximo ao final do exercício.

A composição dos restos a pagar não processados, considerando as despesas correntes exceto despesas de pessoal e encargos sociais é a seguinte:

#### Quadro de Composição dos Restos a Pagar não Processados

UNIDADE GESTORA	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
151909 - IFPE - CAMPUS CARUARU	35.000,00	776.205,09	387.506,91	387.506,91	22.634,65	401.063,53

151910 - IFPE - CAMPUS GARANHUNS	219.142,59	600.416,94	478.113,35	478.113,35	1.829,53	339.616,65
151911 - IFPE - CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA	9.700,44	363.941,75	345.003,29	345.003,29	12.753,02	15.885,88
154849 - IFPE - CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO	129.273,96	437.505,65	474.584,82	321.340,12	15.623,03	229.816,46
154853 - IFPE - CAMPUS JABOATÃO DOS GUARARAPES	29.948,67	305.339,23	209.273,94	186.227,17	18.169,26	130.891,47
155171 - IFPE - CAMPUS PALMARES	52.745,47	188.054,79	167.043,42	166.382,62	-	-
155216 - IFPE - CAMPUS OLINDA	0	227.463,38	113.060,57	113.060,57	28.997,81	-
155217 - IFPE - CAMPUS PAULISTA	47.512,52	125.290,12	91.057,44	91.057,44	77.694,80	4.050,40
155228 - IFPE - CAMPUS IGARASSU	10.121,12	276.776,60	257.346,73	257.346,73	-	-
155341 - IFPE - CAMPUS ABREU E LIMA	82.133,35	164.290,50	106.301,37	106.301,37	76.450,52	63.671,96
158136 - IFPE - REITORIA	6.573.063,28	3.038.531,51	2.090.322,92	2.090.289,92	6.174.212,60	1.347.092,27
158463 - IFPE - CAMPUS IPOJUCA	125.074,15	645.807,62	612.103,92	612.103,92	104.548,08	54.229,77
158464 - IFPE - CAMPUS RECIFE	903.980,37	2.987.189,82	2.060.804,22	2.034.836,33	565.653,10	1.290.680,76
158465 - IFPE - CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	477.355,57	1.836.364,62	1.224.318,50	1.223.300,50	340.597,20	749.822,49
158466 - IFPE - CAMPUS BARREIROS	547.365,24	760.282,04	733.191,25	733.191,25	28.703,00	545.753,03
158477 - IFPE - CAMPUS PESQUEIRA	11.564,94	456.026,16	271.209,43	271.209,43	87.482,26	108.899,41
158478 - IFPE - CAMPUS BELO JARDIM	30.517,68	653.058,58	520.804,74	514.290,37	135.445,61	33.840,28
<b>TOTAL</b>	<b>9.284.499,35</b>	<b>13.842.544,40</b>	<b>10.142.046,82</b>	<b>9.931.561,29</b>	<b>7.690.794,47</b>	<b>5.315.314,36</b>

Fonte: Balanço Orçamentário Anexo 1 - Siafiweb

Com isto, vê-se que 9,29% do total dos Restos a Pagar não Processados foram cancelados no período; 48,40% foram liquidados, todavia, deste valor, R\$ 1.357.943,00 não foram pagos.

#### BO - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

A inscrição de Restos a Pagar Processados se refere às despesas que foram liquidadas em exercícios anteriores e não tiveram ainda o seu devido pagamento, com base nisto tem-se a seguinte composição:

#### Quadro de Composição dos Restos a Pagar Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO

DESPESAS CORRENTES	488.281,68	1.598.736,21	1.796.410,37	125.295,39	165.312,13
Pessoal e Encargos Sociais	249,10	59.899,62	59.899,62	249,10	0,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	488.032,58	1.538.836,59	1.736.510,75	125.046,29	165.312,13
DESPESAS DE CAPITAL	50.310,09	1.579.988,20	1.580.008,61	22.757,91	27.531,77
Investimentos	50.310,09	1.579.988,20	1.580.008,61	22.757,91	27.531,77
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>538.591,77</b>	<b>3.178.724,41</b>	<b>3.376.418,98</b>	<b>148.053,30</b>	<b>192.843,90</b>

Fonte: Balanço Orçamentário - Siafiweb

Vê-se portanto, que do total de Restos a Pagar Processados, cumulativamente neste período 3,98% tiveram suas despesas canceladas; 90,83% foram devidamente pagos até o final do exercício e 5,19% estão pendentes de pagamento.

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

### DFC - Fluxos de Caixa das Atividades das Operações

Ao final do 4º trimestre de 2018, o fluxo de caixa das operações apresentou um aumento positivo de aproximadamente 186,48% em relação a este período do ano de 2017. Esta variação decorreu basicamente do aumento dos ingressos de ter superado o valor desembolso, visto que, o valor de ingressos foi maior que o montante gasto na proporção de 14%, além de ter sido notável o volume de ingressos extraorçamentários com variação de 222,53% em 31/12/18 comparativamente ao mesmo período em 2017. Os Termos de Execução Descentralizada de Unidades/Secretarias Superiores do MEC para atendimento de ações pertinentes às políticas educacionais institucionalizadas e à expansão/investimento/ampliação de infraestrutura dos *campi* do IPFE e representam a expressiva variação do período cumulativamente de tais ingressos.

### DFC - Fluxos de Caixa das Atividades das Operações – Ingressos

Os ingressos referentes às atividades operacionais, no quarto trimestre, apresentaram um total de R\$ 656.531.433,93, o que representa um aumento de 12,28% em relação ao mesmo período do exercício de 2017. Deste total, 99,77% é referente a Outros Ingressos das Operações - Transferências Financeiras Recebidas, que se referem aos valores recebidos em transferência decorrentes da execução orçamentária descentralizada. Em relação aos Ingressos por Receitas Derivadas e Originárias, em específico as Receitas de Serviços diminuíram em 15% comparativamente ao mesmo período de 2017, assim como em relação às Receitas Patrimoniais houve uma redução de 7,28% algo verificável em relação à descontinuidade de contrato de aluguéis e espaços físicos nos campi. Com relação à Receita Agropecuária uma redução de 12,95%, seria pertinente haver um controle em relação à descontinuidade por motivos de sazonalidades na produção agrícola e ou abate de animais com finalidades distintas de atividades de pesquisa.

### DFC - Fluxos de Caixa das Atividades das Operações - Desembolsos

Os desembolsos das atividades operacionais totalizaram R\$ 575.957.834,53 ao final 4º trimestre de 2018 e apresentaram um aumento de 2,89% em relação ao ano de 2017. Desse total, 74,76% (R\$ 430.632.962,17) é referente às despesas com pessoal do órgão como um todo. Importante ressaltar que os valores com despesas de pessoal são incorridos centralizadamente na UG 158136 - IFPE Reitoria.

DFC - Fluxos de Caixa das Atividades das Operações - Desembolsos - Pessoal e Demais Despesas (Conta 6.2.2.1.3.04.00, 6.3.1.4.0.00.00)

Como dito na nota explicativa relacionada aos desembolsos das atividades operacionais, a despesa com pessoal representa 74,76% do total dos desembolsos e composto pelas seguintes funções: Educação R\$342.545.080,75 (79,54%) e Previdência Social R\$ 69.082.516,97 (20,45%). Essas duas funções apresentaram, respectivamente, uma diminuição de 1,21% e aumento de 0,69% em relação ao exercício anterior.

DFC - Fluxos de Caixa das Atividades das Operações - Desembolsos - Transferências Concedidas (6.2.2.1.3.04.00, 6.3.1.4.0.00.00, 6.3.2.2.0.00.00)

Essas transferências concedidas referem-se prioritariamente a tudo que foi pago tanto de crédito do exercício quanto ao que foi inscrito em restos a pagar (processados e não processados) na modalidade de aplicação 91, aplicação direta decorrente de operação entre órgãos, fundos e entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, e representam 9,91% (R\$ 57.108.752,35) do total dos desembolsos das atividades operacionais, apresentando um aumento de 8,85% em relação ao ano anterior.

DFC - Fluxos de Caixa das Atividades das Operações - Desembolsos - Outros Desembolsos das Operações (8.2.1.1.4.00.00, 3.5.1.1.2.00.00, 3.5.1.2.2.00.00)

Estes valores são decorrentes das transferências financeiras relativas a execução orçamentária, e de bens e valores referentes às transações intragovernamentais e apresentou um saldo de R\$ 88.216.120,01, representando 15,31% do valor total de Desembolsos das Atividades Operacionais e apresenta um acréscimo na proporção de 20,72% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

DFC - Fluxo de Caixa Das Atividades de Investimento

Relativamente ao 4º trimestre de 2018, verifica-se que R\$ 45.875.328,91 repre-

senta 99,55% do total dos desembolsos desta natureza pertinente à aquisição de ativo não circulante e demonstra variação positiva de 58,01% em relação ao mesmo período do exercício de 2017.

Válido salientar, com base numa análise paralela ao Anexo 2 do Balanço Orçamentário, verificamos que o desembolso das Atividades de Investimento se referem aos pagamentos de Restos a Pagar Processados e não Processados, relativos às despesas de capital inscritas em Restos a Pagar Processados em menor saldo no exercício e o maior saldo referente aos Restos a Pagar não Processados ainda, considerando ainda existência de saldos cancelados.

DFC - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento - Aquisição de Ativo Não Circulante (Contas: 6.2.2.1.3.04.00, 6.3.1.4.0.00.00, 6.3.2.2.0.00.00)

No quarto trimestre de 2018, o Instituto Federal de Pernambuco realizou desembolsos quanto à aquisição de Bens Móveis e Bens Imóveis no valor total de R\$ 45.875.328,91, que representa 99,55% do total das Atividades de Investimentos, tendo a seguinte composição:

#### Quadro de Composição das Aquisições de Ativo não Circulante por Campus

UNIDADE GESTORA	2018	2017
151909 - IFPE - CAMPUS CARUARU	2.752.171,09	1.086.373,22
151910 - IFPE - CAMPUS GARANHUNS	2.392.191,99	1.361.642,71
151911 - IFPE - CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA	2.813.856,74	724.306,94
154849 - IFPE - CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO	2.354.300,78	408.817,34
154853 - IFPE - CAMPUS JABOATÃO DOS GUARARAPES	172.249,49	172.835,67
155171 - IFPE - CAMPUS PALMARES	330.761,15	536.031,59
155216 - IFPE - CAMPUS OLINDA	58.037,06	241.941,23
155217 - IFPE - CAMPUS PAULISTA	259.435,03	39.258,34
155228 - IFPE - CAMPUS IGARASSU	282.990,65	302.999,35



155341 - IFPE - CAMPUS ABREU E LIMA	489.142,14	399.821,25
158136 - IFPE - REITORIA	17.747.977,83	11.595.478,34
158463 - IFPE - CAMPUS IPOJUCA	2.341.262,41	449.699,43
158464 - IFPE - CAMPUS RECIFE	4.423.936,75	5.783.626,43
158465 - IFPE - CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	3.516.700,21	2.213.439,87
158466 - IFPE - CAMPUS BARREIROS	729.902,63	508.966,59
158477 - IFPE - CAMPUS PESQUEIRA	435.272,05	1.219.711,14
158478 - IFPE - CAMPUS BELO JARDIM	4.775.140,91	1.986.511,88
<b>TOTAIS</b>	<b>45.875.328,91</b>	<b>29.031.461,32</b>

Fonte: Demonstração dos Fluxos de Caixa – Sifiiweb

DFC - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento - Outros Desembolsos de Investimento (Contas: 6.2.2.1.3.04.00, 6.3.1.4.0.00.00, 6.3.2.2.0.00.00)

Em relação ao valor de R\$ 202.889,66, este se refere ao pagamento de aquisições de bens intangíveis, mais especificamente, Softwares assim com bem feitorias de infraestrutura em biblioteca, benfeitorias emergenciais em imóveis de terceiros de determinados campi com sede provisória, dentre outras naturezas. Tal rubrica representa 0,44% do total desembolso das Atividades de Investimento, cujo saldos acumulam-se no 4º trimestre, com variação positiva de 7,96% em relação ao mesmo período em 2017. Válido salientar que os desembolsos sob comento foram realizados pelos seguintes campi:

### Quadro de Composição, por Campus, de Outros Desembolsos de Investimentos

UNIDADE GESTORA	2018
155217 - IFPE - CAMPUS PAULISTA	14.000,00
155217 - IFPE - CAMPUS GARANHUNS	36.350,00
158464 - IFPE - CAMPUS RECIFE	17.875,62
158465 - IFPE - CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	3.080,00
158478 - IFPE - CAMPUS BELO JARDIM	22.050,00
154849 - IFPE - CAMPUS CABO DE STO AGOSTINHO	21.154,04
155228 - IFPE - CAMPUS IGARASSU	11.150,00
158136 - IFPE - REITORIA	54.130,00
158477 - IFPE - CAMPUS PESQUEIRA	2.960,00
151909 - IFPE - CAMPUS CARUARU	13.500,00
151911 - IFPE - CAMPUS AFOGADOS DA INGAZEIRA	6.640,00
<b>TOTAL</b>	<b>202.889,66</b>

### DFC - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O Instituto Federal de Pernambuco não possui Operações de Crédito, como empréstimos e financiamento privado ou fomento de financeiro com empresa pública.

### DFC - GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Ao final do 4º trimestre de 2018, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa foi negativa em R\$ 39.373.482,60, isto é, o saldo final de Caixa e Equivalentes de Caixa teve redução neste valor em relação ao saldo inicial que era de R\$ 43.628.532,95, resultando no saldo final em 31/12/2018 de R\$ 4.255.050,25, conforme explicitado no item de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentado no Balanço Patrimonial da Instituição, a propósito, por meio de análise paralela ao Balanço Financeiro podemos compreender também que o resultado financeiro advindo do confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários ocorrem durante o exercício mas que nem toda execução da despesa ocorre com dotação e recursos próprios mas sim

por meio de termos de execução descentralizada para os quais a sua maior proporção atende a Restos a Pagar para ser alocado em expansão institucional.

## Tópicos Específicos a Serem Explorados

A composição dos tópicos abaixo requer um maior detalhamento, que na maioria dos casos necessitam de esclarecimentos do gestor em cada campus (UG), tornando-se uma limitação na extensão da análise para o profissional contábil, para os quais estaremos buscando orientações junto à nossa Setorial Contábil no MEC, no tocante ao modo de análise, a sofisticação e as ferramentas de consulta e compilação de dados, a partir do sistema integrado do Governo Federal - Tesouro Gerencial;

TÓPICO 1 – Obrigações Contratuais; necessário realizar a composição de tais obrigações no Órgão e por Unidade Gestora contratante, detalhando os contratados com dados da natureza da contratação (objeto e condição de continuidade ou não), vigência, prorrogação e estimativa do total orçamentária do contrato.

TÓPICO 2 – Provisões\* (Composição, Curto e Longo Prazos por UG); será necessário gerar na instituição um acompanhamento junto a áreas/setores (Jurídico, Departamento de Pessoal, contratos) que lidam com potenciais casos que ensejam ou venham a ensejar contabilmente a geração ou configuração de provisões e passivos contingentes que decorrem de ações/decisões judiciais, seja de terceiros ou mesmo de servidores que manifestem interesse em reaver direitos/benefícios junto ao IFPE.

\* No caso de Provisões para Perdas Judiciais/Administrativas dentro do subgrupo Outras Provisões, explicar a metodologia utilizada para

classificar como provisão ou passivo contingente com base no risco (provável, possível ou remoto). Sempre que houver passivos contingentes apresentar os valores em texto ou tabela. Segundo o MCASP para cada classe de passivo contingente, a entidade deve evidenciar nas demonstrações contábeis a descrição da natureza do passivo contingente, por meio de notas explicativas.

Adicionalmente, recomenda-se que seja evidenciado:

- a. a estimativa de seu efeito financeiro;
- b. a indicação das incertezas em relação à quantia ou periodicidade da saída; e
- c. a possibilidade de algum reembolso.

## Considerações Finais

De acordo com as informações obtidas e analisadas, considerando ainda as demandas/limitações técnicas, ressaltamos que estas Notas Explicativas que relatam sobre a Situação Patrimonial, complementarmente aos Demonstrativos Contábeis, é uma consolidação dos relatos dos profissionais de contabilidade, relacionados no Quadro I da Declaração do Coordenador do Contador, sendo envidados todos os esforços possíveis por esta Setorial Contábil, para orientação dos contabilistas quanto à sua elaboração, aprimoradas a cada ano, no intuito de colaborarmos para que as informações contidas nas Demonstrações deste IFPE, quando divulgadas, sejam úteis, compreensíveis e instrumentalizem o controle social.

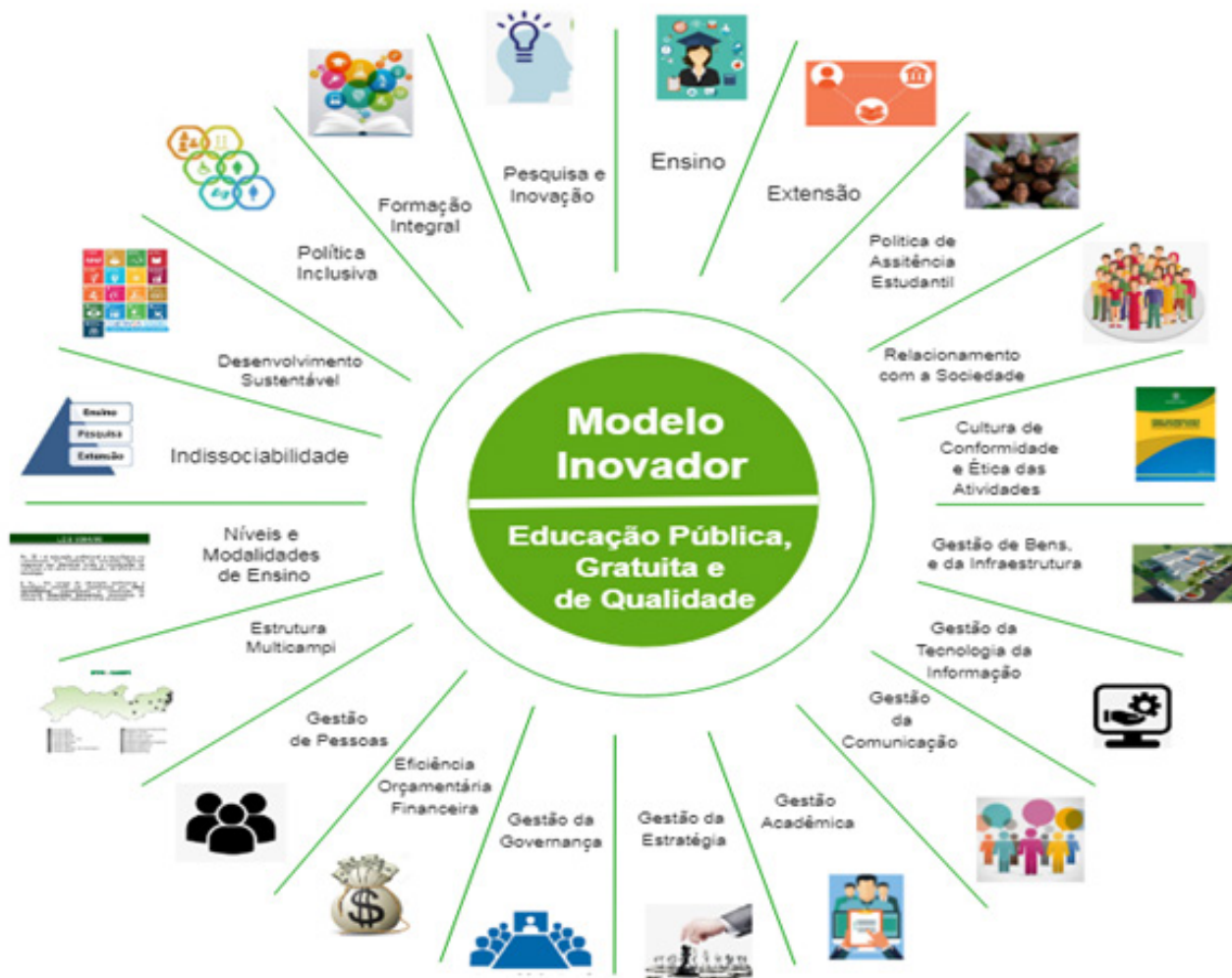
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração

Recife-PE, 8 de janeiro de 2019

CRC-PE nº 018601/O

## 8. Outras Informações Relevantes

### Matriz de Materialidade



Em uma perspectiva macro, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco determinou os temas estruturadores deste Relatório Integrado a partir de sua pertinência à Rede Federal de Educação Profissional. Nesse sentido, a Lei de criação dos Institutos – Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 – foi a referência básica.

No âmbito da Rede, as decisões emanadas do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica são uma fonte das especificações e atualizações propostas no referido marco legal. Em outras palavras, os temas debatidos no CONIF representam fonte dinâmica e constante que dão ao Instituto o sentido de atuação global em todo o território nacional. Além disso, as orientações advindas da SETEC/MEC são temas obrigatórios para o IFPE, uma instituição de natureza pública e estatal.

De forma mais específica, o Plano de Desenvolvimento Institucional e demais documentos norteadores representam a fonte local das temáticas abordadas no presente relato. O desdobramento dessas temáticas em temas relevantes para a persecução da Missão do IFPE se orienta pelo processo democrático de escolha de sua instância de governança central – o CONSUP – e de sua instância máxima executiva – a Reitoria – assim como suas instâncias de gestão local agregadas no Colégio de Dirigentes.

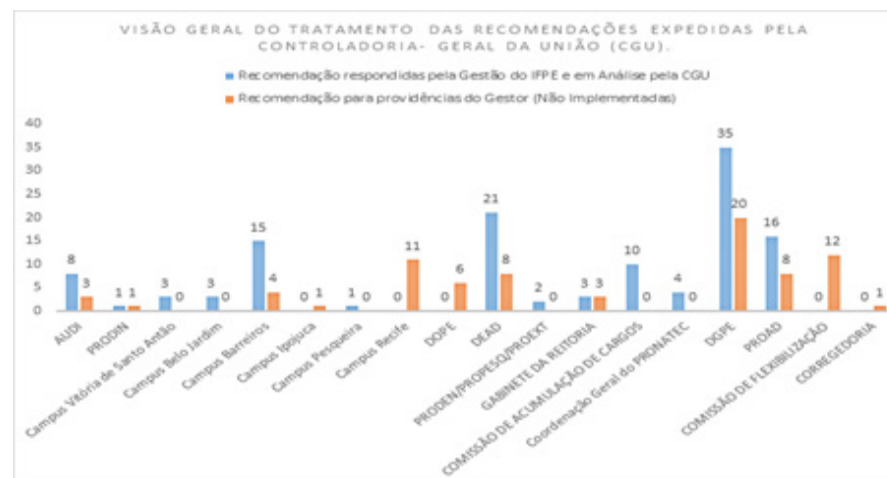
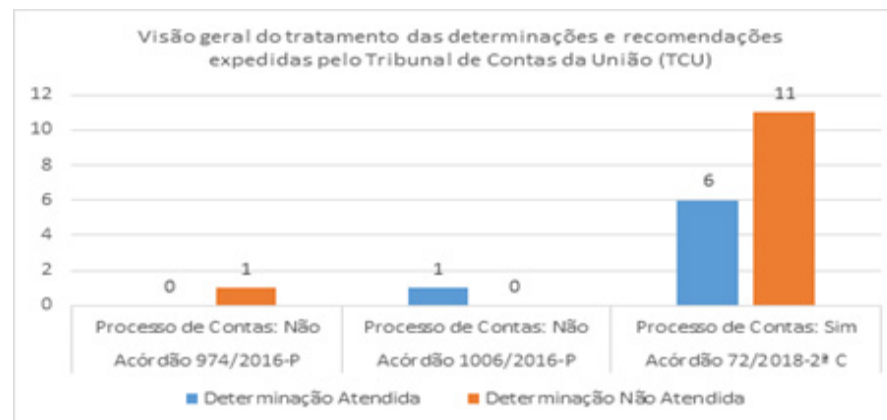
Para a escolha dos temas específicos de cada exercício anual, as instâncias colegiadas do IFPE dialogam permanente e processualmente sobre os desafios postos pela realidade das populações do estado de Pernambuco e pela vivência da comunidade acadêmica, no esforço de transformar a nossa visão em realidade vivencial. A análise desses desafios tem posto para o IFPE a temática central do Acesso, Permanência e Êxito. Assim, em 2018, as ações de Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão, nosso valor público, são apoiadas pelos processos gerenciais e de controle que aparecem de forma marcante na narrativa do presente documento.

No intuito de observar as orientações do TCU para a elaboração deste Relato Integrado, a alta administração deste Instituto Federal se reuniu várias vezes para desenhar a metodologia de construção e para produzir os textos que resultaram no relato ora apresentado. Nas reuniões, foi determinado pela alta administração que os objetivos postos no PDI representassem o encadeamento

lógico no qual se inserissem as informações e os sentidos construídos pelas várias ações de gestão do IFPE.

### TRATAMENTO DAS DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

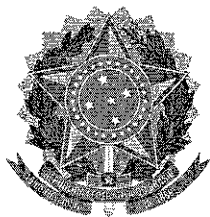
No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, o tratamento das determinações/recomendações, em atendimento ao parágrafo 1º, art. 17, da Instrução Normativa da CGU nº 24/2015, no sentido de acompanhá-las e monitorá-las,



foi executado por meio do encaminhamento mensal de relatórios gerenciais ao CONSUP, ao Gabinete da Reitoria e às demais unidades administrativas relacionadas com as demandas.

O acompanhamento das demandas exaradas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria-Geral da União (CGU) é efetuado por meio da Auditoria Interna, conforme definido no Regimento Geral do IFPE, artigo 37, inciso VII. Seguem quadros referentes à visão geral sobre as deliberações/recomendações efetuadas pelo TCU e pela CGU:

Destaque-se que a Unidade de Auditoria Interna do IFPE atuou, no exercício de 2018, no sentido de adicionar valor e melhorar as operações do Instituto, visando ao alcance de seus objetivos, mediante uma abordagem sistemática e disciplinada, voltada a avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, dos controles e da governança, nos termos do art. 18, do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

### **DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE**

A Alta Governança do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco declara, em observância ao estabelecido na Estrutura Internacional para Relato Integrado (IIRC), que as informações constantes no presente documento são verídicas e que na sua preparação e na sua apresentação foi aplicado o pensamento coletivo.

Recife, 30 de abril de 2019.

**ANÁLIA KEILA RODRIGUES RIBEIRO**

SIAPE 1100582

Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco



WWW.IFPE.EDU.BR

  ifpeoficial  canal ifpe  ascom ifpe

